

CRIME DO PROFESSOR:

PROMOTOR RENUNCIA

O promotor Paulo Moura, designado para atuar nas investigações que visam elucidar o crime do professor Roberto Oliveira Queiroz, morto misteriosamente, ano passado, abdicou de sua função, esta semana, através de documentos enviados ao Procurador Geral da Justiça do Estado, Lauro Pacheco de Oliveira. Em sua justificativa para deixar o caso, o promotor afirma que se não houver a total mobilização da Polícia em esforço comum, numa verdadeira "caçada aos criminosos", as possibilidades de êxito são por demais remotas. (Detalhes na página 6).

**ITABAIANA
COM MUITOS
PROBLEMAS
PARA JOGO
DE AMANHÃ**

(Pág. 12)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SÉ), 29 DE JANEIRO DE 1983 - ANO X - No. 3.370 - CR\$ 50,00
SÁBADO

Plano Diretor de Organização Especial e Planejamento do uso do Solo na Região de Aracaju foi elaborado pelo Secretário de Planejamento, através do Instituto de Economia e Pesquisa. Nela, foi realizada a planificação físico-especial para implantação de grandes projetos em Sergipe, conforme o secretário Marcos Melo (foto) explicou na página 3.



Marcos MELO

BANDIDOS ASSALTAM 4 PESSOAS EM ARACAJU

Bandidos armados de revólver praticaram quatro assaltos em Aracaju, nas últimas 24 horas. As vítimas se queixaram a polícia e foram identificadas como a professora Rita de Cássia Santos Moraes, residente à rua P, 70, conjunto Jossé Pinto Freire; industrial Maria Vangelinda de Oliveira Macedo, domiciliada a rua Manoel Pereira 241, bairro Industrial; o eletricitista Valdomiro da Silva Pereira, morador à rua F, 18, bairro Santos Dumont; e um filho menor do radialista Carlos Francisco dos Santos, que reside à rua Gerú, 431. Veja na página 3.

SUDENE LIBERA RECURSOS PARA ADUTORA SERGIPANA

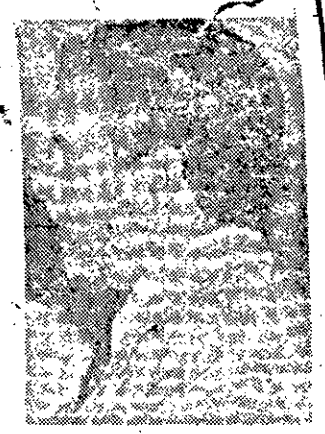
A SUDENE acaba de liberar recursos no valor de CR\$ 250 milhões de cruzeiros, para a continuidade das obras de implantação da Adutora do Alto Sertão. O anúncio foi feito ontem, no Aeroporto de Aracaju, pelo Governador Djenal Tavares Queiroz, que no mesmo dia, participou da Reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Recife.

Durante a reunião, o Governador sergipano usou da palavra para relatar a situação dos municípios afetados pela seca. Também reivindicou apoio da SUDENE para a conclusão das obras da Adutora do Alto Sertão, pedido que também fez ao Presidente Figueiredo, durante a visita que o chefe da Nação fez a Sergipe. Reportagem página 3.

HERÁCLITO DEFENDE REFORMA TRIBUTÁRIA AO ASSUMIR PRESIDÊNCIA DA ABM

Pág. 2

CAJUEIRO ELEITO NA REUNIÃO DE REitores



Gílson Cajueiro de Holanda

O Reitor Herval da Universidade Católica de Minas Gerais foi empossado às 11 horas de ontem, em Natal, como o novo Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. A posse aconteceu durante a sessão final da XXXVI Reunião Plenária do CRUB, que vinha sendo realizada na capital potiguar desde o último dia 25.

Na mesma reunião, o professor Gílson Cajueiro de Holanda (foto), Reitor da Universidade Federal de Sergipe, foi eleito membro do Diretório Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, cujo mandato será de dois anos. Ele foi escolhido por todos os reitores das Universidades Federais presentes, obtendo 34 votos na eleição e tomará posse em Brasília, às 16 horas do dia 8 do próximo mês.

SOBRADINHO AUMENTA VAZÃO E TRAZ PERIGO DE ENCHENTE

As fortes chuvas que estão caindo nas cabeceiras do Rio São Francisco aumentam a descarga de água da barragem de Sobradinho, cuja vazão subirá para 4 mil e 500 metros cúbicos por segundo, a partir de amanhã. Assim a CHESF informou, através telex, ao diretor regional da CODEVASF, Dalmo Britto Seixas.

Conforme ainda o comunicado, se continuar aumentando a descarga d'água em Sobradinho, nos primeiros dias do próximo mês a barragem estará com uma vazão que poderá atingir 6 mil metros cúbicos por segundo, o que não representa, ainda, perigo de inundações em localidades localizadas às margens do rio São Francisco, mas já provoca alerta, nas cidades ribeirinhas de Sergipe. Matéria na página 3.

SIMPÓSIO DEBATE SOBRE VEREADOR E A CÂMARA



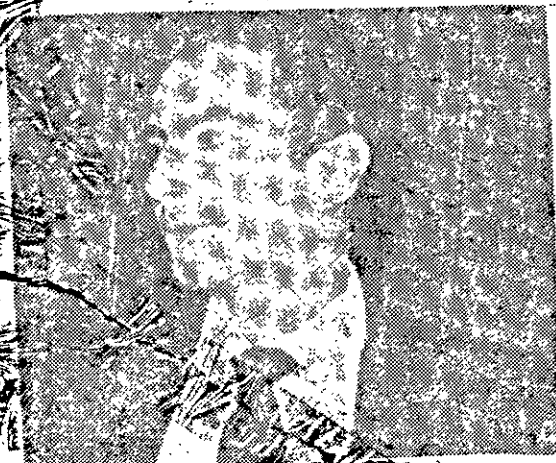
Martinho Bravo

Iniciado na manhã de ontem, termina na tarde de hoje, na Biblioteca Pública Epifânio Dória, o seminário sobre o "Papel do Vereador e a Câmara Municipal", dirigido aos vereadores eleitos no dia 15 de novembro. O encontro foi aberto pelo vereador Antônio Mesquita Prudente, da Câmara Municipal de Aracaju. Depois do seu pronunciamento, o Secretário de Assistência aos Municípios (f. 3), falou como representante do Governador Djenal Queiroz, quando saudou os participantes do seminário, que tem como Patrono o Governador eleito de Sergipe, João Alves Filho.

VIGARISTA FOGE APÓS "CONTO DO TELEFONE"

Boa conversa e muito bem trajado, Gilmário Dantas Nascimento montou um escritório na Avenida Hermes Fontes, 597, e passou a vender telefones fantasmas, fugindo depois de Sergipe. Ele pedia 100 mil cruzeiros de entrada, dizendo que o preço total do aparelho era de 300 mil cruzeiros.

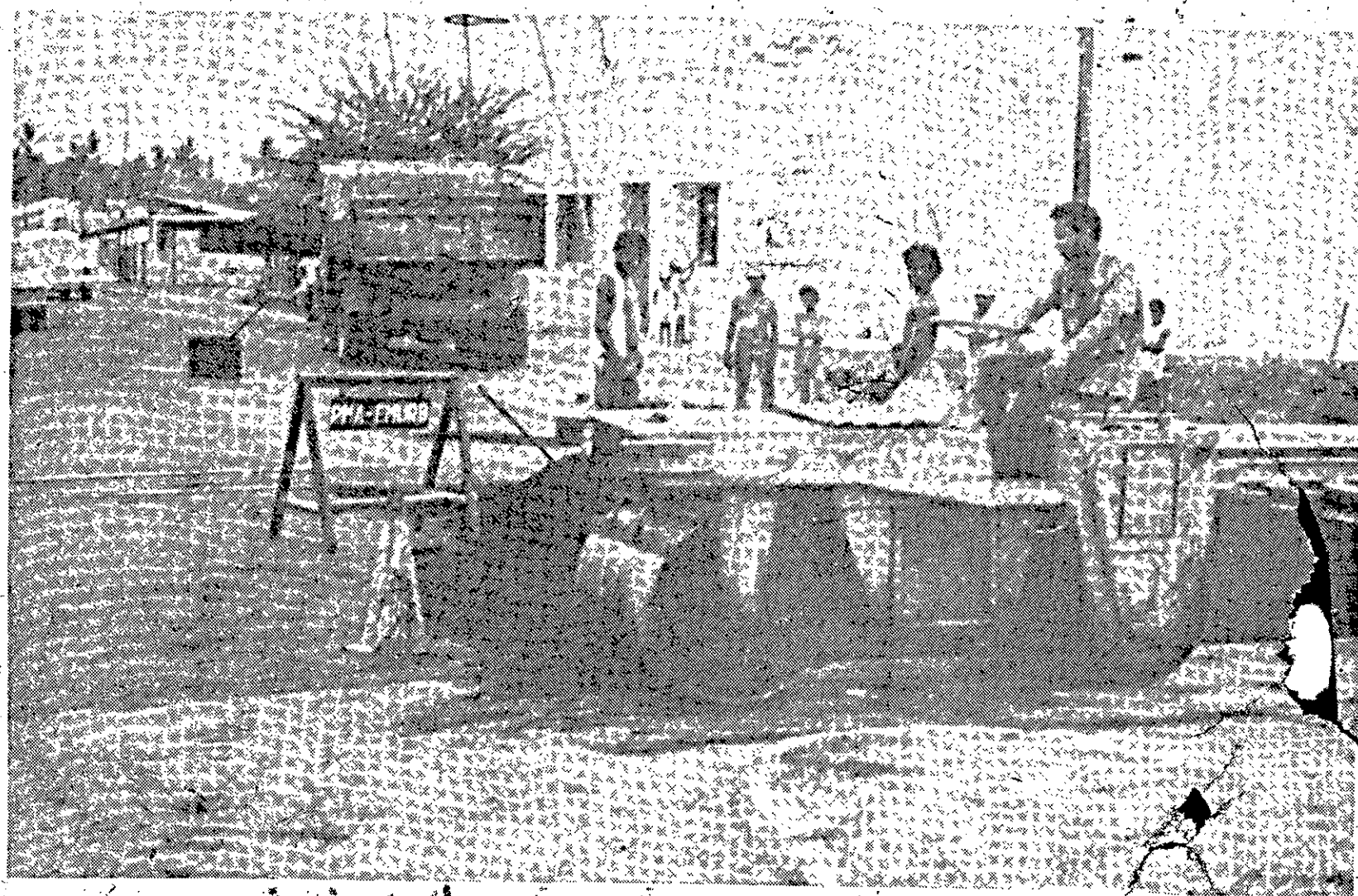
A denúncia foi feita, ao segundo delegado metropolitano José Jairson das Graças por duas vítimas do espertalhão: Eunice Santos da Silva, residente à rua Bahia, 420, bairro Siqueira Campos, e Josephina Almeida, que mora na Avenida Hermes Fontes. Na página 6, detalhes sobre o "conto do telefone".



delegado Jairson das Graças

LOTO DO NOVO MILIONÁRIO (Pág. 12)

HERÁCLITO DEFENDE REFORMA TRIBUTÁRIA AO ASSUMIR PRESIDÊNCIA DA ABM



Conselho Fiscal presidido pelo Professor Lineu Maria Vieira; tendo como Vice-Presidente, Cláudio da Silva; membros efetivos Cícero de Castro Faria; Deputado Federal Nelson Simões Costa, Deputado Federal Octávio Casério Pereira Júnior e como suplentes o jornalista Milton Osório Sena, Cláudio Marques Fernandes; o Deputado Vigário Jammes, o Professor Nilo Rocha e Homero Martins.

A eleição foi presidida pelo Presidente do Conselho, Lineu Maria Vieira. Durante a sessão ficou decidido pelos integrantes da ABM, que a sede central da entidade, em Brasília terá o nome do Deputado Henrique Brito, numa homenagem póstuma ao ex-Presidente.

Emurb normaliza tráfego no Bugio

O trânsito da via que dá acesso ao inteiramente normalizado após o trabalho realizado EMURB, aumento dos trilhos da linha de ônibus todos pela Leste Brasileira.

Segundo o Diretor de EMURB, Antonio Dantas, embora a mudança dos trilhos não tenha sido executada pela Prefeitura, diante das dificuldades surgidas no local para a população do Bugio, uma providência imediata foi tomada no sentido de se restabelecer as condições de tráfego no local.

Já na noite de quinta-feira, funcionários da EMURB estiveram trabalhando no local, realizando um trabalho que permitiu melhorar as condições de tráfego, que, durante todo o dia com a altura em que ficaram os trilhos, tornou-se impraticável.

Bastante concorridas prévias carnavalescas



A Comissão Organizadora do Carnaval 83, empenhada em proporcionar ao aracajuano um dos mais animados carnavais já realizados em nosso Estado, preparou para esta sexta-feira um sensacional Grito no Conjunto Jardim Esperança, com a participação ativa de um Trio Elétrico e uma orquestra contratados pela Prefeitura Municipal. Esta prévia carnavalesca está prevista para às 20 horas prolongando-se até às 24 quando espera-se que a exemplo do que já aconteceu nas anteriores, milhares de foliões compareçam dando assim um colorido todo especial a maior festa popular do mundo.

Para hoje, o grito de carnaval será dado no Bairro América e no domingo a festa será realizada no Bairro Santo Antonio. Na segunda-feira, o Trio Elétrico e a Orquestra estarão no Conjunto Médici e na terça-feira no Castelo Branco. As prévias seguem no dia 2, no Bairro Industrial; no dia 3, no Conjunto D. Pedro I, no dia 4, no Sol Nascente; dia 5, no Siqueira Campos, dia 6, no Agamenon Magalhães; no dia 7, no Conjunto Augusto Franco, no dia 9, Conjunto dos Motores e no dia 10, no Bairro Suíça.

Informou ainda Delmo Aragão, que este ano quatro retratas carnavalescas serão realizadas no Calçadão da João Pessoa, sempre com a animação da Banda do Corpo de Bombeiros, visando motivar ainda mais a folia de momo. Esclareceu também que dentro de mais alguns dias terá início a decoração da cidade que terá como tema "A Ecologia".

de, "crê firmemente que o projeto de abertura política do Presidente João Figuelredo passa, necessariamente pela descentralização administrativa do Serviço Público como sistema lógico de melhor atendimento às aspirações e necessidades populares, e a descentralização administrativa passa obrigatoriamente, por uma reforma tributária que recompanha e vitaliza as finanças dos municípios brasileiros".

Chapa

Na chapa única encabeçada por Heráclito Rollemberg, foram também eleitos, para o Conselho Diretor, da ABM, o Deputado Federal, Fernando Collor de Melo, para a Vice-Presidência; como Secretário-Geral foi eleito o Deputado Federal Victor Faccione; 1o. Secretário

Welson Gasparini; 2o. Secretário, Prefeito Nilvaldo Passos Kruger; 1o. Tesoureiro, Deputado Federal Rui Codo; 2o. Tesoureiro, Manoel Moreira Camargo.

Também foram empossados os membros do Conselho Deliberativo, Presidido pelo Governador Divaldo Surugy; tendo como Vice-Presidente o Senador Moacyr Torres Duarte; o Governador Alacide da Silva, o Senador Marcelo Brandão Collares; o Governador eleito da Bahia, João Alves Filho, o Governador Paulo Pimental Nery; o Governador Júlio José de Campos e o Deputado Federal Oswaldo Sampaio Melo, além do Secretário-Geral Ezequiel Ferreira de Souza; o 1o. Secretário Deputado Federal Amilton Xavier; e o 2o. Secretário, Deputado Federal Luiz Henrique da Silveira.

Ainda foram empossados, os membros do



Ao assumir ontem (sexta-feira) a Presidência do Conselho Brasileiro dos Municípios, o Aracaju, Heráclito Rollemberg, defendeu a adoção de uma ampla reforma tributária para restabelecer a autonomia financeira dos municípios de todo o País, mas especialmente os do Nordeste que sofrem duplamente em razão das distorções econômicas e do castigo imposto pela seca.

Heráclito Rollemberg, o primeiro sergipano a ocupar a Presidência da ABM e que já vinha exercendo o cargo desde outubro com a morte do Deputado Henrique Brito - no mesmo acidente que vitimou o candidato do PDS ao Governo da Bahia, Clériston Andrade - criticou a dependência que enfrenta os municípios em relação ao Governo Central.

Ele disse que "especialmente desde 1967, a política tributária brasileira tem sido profundamente injusta para com os municípios uma vez que transferindo para si mesmo todo o poder de decisão sobre a carga tributária dos Estados e Municípios, o Governo Federal enfraqueceu violentamente as finanças municipais".

Interesses da união

As transferências de recursos da União, segundo o Prefeito de Aracaju, "mesmo depois do Fundo de Participação e do Fundo Especial, já não cobrem o déficit estabelecido por uma sistemática que contempla exclusivamente os interesses da União e que, deste jeito, ofende os próprios objetivos nacionais, formados em nossa Carta Magna, que são os de preservar a autonomia dos municípios brasileiros".

"Sem a autonomia financeira - disse Heráclito Rollemberg - não há também a autonomia administrativa e arranha-se a autonomia política em consequência da grave dependência, a que ficam sujeitos os municípios em relação aos Estados e sobretudo a União". Ele acreditou "que o estado de dependência em alguns casos até humilhante, é mais visível na região nordestina".

A seca e as distorções econômicas, conforme ressaltou o Prefeito, se colocam como fatores de "esvaziamento financeiro" do Nordeste, o que ao seu ver, somente poderá ser solucionado com uma ampla reforma tributária.

Combate à crise

Heráclito Rollemberg frisou que o fortalecimento dos municípios brasileiros, "não é necessidade que se impõe apenas dentro do nosso arcabouço institucional, mas é, igualmente um poderoso e eficiente instrumento de combate à crise econômica que envolve o País".

- Mas fortes - disse ele - mais estruturados e autogovernados, os municípios serão mais criativos nas soluções para os seus próprios problemas, e, conseqüentemente, mais operosos, objetivos, racionais e econômicos".

O novo Presidente da ABM, disse que a atuali-

SÃO FRANCISCO AUMENTA VAZÃO TRAZENDO AMEAÇA DE ENCHENTE

Muribeca vai riviver carnaval no mercado

Numa promoção do prefeito eleito José Batista Filho, acontecerá o grande carnaval no Mercado Municipal da Cidade de Muribeca, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro. A entrada será gratuita e as festividades carnavalescas serão animadas por uma orquestra tratada na capital pernambucana.

O carnaval no Mercado Municipal de Muribeca é uma antiga tradição da cidade. Este ano, os festejos de Momo também serão realizados ao Senador Augusto Franco, ao Deputado Federal Augusto Franco e ao Deputado Estadual Walter Franco pelo muito que fizeram por aquele município, segundo informação do prefeito eleito José Batista Filho.

Formatura de professores

Cinquenta professoras de 1º, Grau habilitadas pelo Projeto Logos II, estarão recebendo diplomas neste sábado, na cidade de Itabaiana, em solenidade prevista para às 20h30min no auditório do Colégio Dom Bosco.

Os professores ora habilitados participaram do curso supletivo promovido pela Secretaria da Educação e Cultura do Estado, em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, cujo método permite a formação a nível de 2º. Grau através do ensino personalizado, sem que o professor se afaste da sala de aula.

De acordo com a programação do Projeto Logos II em Sergipe, implantado em 1979 pelo então Governador Augusto Franco, mais de 1.400 professores não titulados estão sendo beneficiados em todo o Estado.

Os cinquenta formandos da região educacional de Itabaiana escolheram como parâmetro o Vice-Governador eleito, Antonio Carlos Valadares e como Patrono, o Governador eleito João Alves Filho.

SEPLAN elabora plano diretor

A Secretaria de Planejamento, através do Instituto de Economia e Pesquisa, elaborou o Plano Diretor de Organização Espacial e Planejamento do uso do Solo da Região de Aracaju, realizando a Planificação físico-espacial para implantação de grandes projetos no Estado.

Este programa, segundo o Secretário Marcos Melo, do Planejamento, foi desenvolvido por técnicos sergipanos com o apoio de SUDENE e do IPEA, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, tendo, para sua elaboração sido estudados 19 municípios da chamada Região Prata de Aracaju, definida em trabalhos realizados pela SEPLAN e Universidade Federal de Sergipe. Em seu conteúdo técnico-científico o programa enfoca os aspectos físico-geográficos da região, com análises da geologia, relevo, hidrologia, vegetação e tipos de solo e reprodução destes aspectos em uma cartografia básica. De acordo com informações de técnicos do INEP, as atividades produtoras do Estado foram diagnosticadas



nos estudos com análises das condições em que situam os setores econômicos, notadamente o setor industrial onde as indústrias de base se apresentam como alternativa viável para modificação do cenário econômico de Sergipe. Considerando a importância e o caráter irreversível do processo de industrialização mineral, foram analisados os impactos advindos da implantação destas unidades industriais, os impactos espaciais, represen-

tados pelo processo de ocupação do solo nas áreas urbanas mais infraestruturadas - Aracaju e sua área de expansão; os impactos ambientais, geradores de desequilíbrios de ecossistemas flúvio-marinhos; os impactos ecológico-demográficos, pela densificação demográfica da ecologia urbana e pela rarefação populacional do espaço rural; os impactos ecológico sociais marcados pela pauperização das populações à margem do mercado de trabalho, e os impactos econômico-financeiro pelo poder germinativo confiurado pelo complexo mineral.

Finalmente o Plano Diretor oferece as diretrizes para ocupação do solo, definindo o Complexo Industrial de Sergipe, a ser implantado a noroeste do Porto, em uma área de 3.00h; O Polo Industrial de Laranjeiras, no município de Pedra Branca, o Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro, cujos estudos para sua implantação já se encontram em estado adiantado junto a CODISE; o Complexo Portuário, com ampliação de sua área de 134ha para 204ha; Núcleos Industriais Urbanos e Núcleos Urbano-Rurais que deverão receber populações de baixa renda nos municípios de Santo Amaro, Socorro, São Cristóvão Marim e Itaporanga.

Programa do IPES beneficia as mães

Integrado no contexto de atividades do IPES - Instituto de Previdência do Estado de Sergipe - como instrumento estimulador para a participação das gestantes e nutrizas, que são inseridas num processo educativo, o Programa de Assistência Materno-Infantil vem contribuindo para a formação social da gestante e uma maior responsabilidade, face aos problemas de saúde apresentados.

Nesse sentido, encontram-se abertas as inscrições para as gestantes que desejam participar do Programa de Assistência Materno-Infantil a Rua Itabaiana, 82, onde receberão as informações sobre o programa e detalhes sobre horários e instrutores.

O Plano se propõe a atender inicialmente 30 gestantes posteriormente nutrizas, seguidas do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe, de baixo nível econômico, e que estejam entre o primeiro e quinto mês de gravidez e que demonstrem interesse de participar do curso e palestras realizadas pelo programa.

Durante a realização do programa médicos, enfermeiros assistentes sociais, e odontólogos ministrarão palestras, reuniões e debates sobre a orientação pré-natal,

As fortes chuvas caídas na cabeceira do Rio São Francisco, obrigaram a CHESF, liberar maior volume d'água da barragem de Sobradinho, que já a partir de amanhã estará com uma vazão de 4 mil e 500 metros cúbicos por segundo. Comunicado nessa sentido foi feito, ontem, por aquela Companhia, a CODEVASF, acrescentando que, a depender das condições atmosféricas possivelmente, logo nos primeiros dias de fevereiro a vazão atingirá 6 mil metros cúbicos, provocando em todo o Baixo São Francisco, uma cheia de razoável porte.

Apesar do comunicado, liberado também ontem, pela CODEVASF, informando que estas descargas em Sobradinho até seis mil metros cúbicos por segundo, não trazem qualquer perigo de inundações em localidades situadas às margens do rio, a comunidade ribeirinha do Baixo Vale, já demonstra

preocupação com a possível cheia do São Francisco, pois caso continue chovendo na cabeceira do rio, a CHESF será obrigada a liberar maior volume de água e consequentemente essa vazão prevista terá que ser ampliada, conforme aconteceu em anos anteriores.

O diretor regional da CODEVASF Dalmo de Brito Seixas, informou que todos os técnicos da Quarta Diretoria Regional estão de sobreaviso para agirem, no caso de qualquer anormalidade que, porventura, venha a ocorrer na área sob a jurisdição da Companhia, no Baixo São Francisco. Segundo ele, se as chuvas continuarem na cabeceira do rio, a CHESF irá formar sobre qualquer mudança em suas previsões e a CODEVASF agirá imediatamente, visando evitar maiores consequências em caso de enchente.

SUDENE libera 250 milhões para Sergipe

O Governador Djenal Tavares Queiroz ao desembarcar ontem, no aeroporto de Aracaju, anunciou a liberação de recursos no valor de 250 milhões de cruzeiros, pela SUDENE, para o prosseguimento das obras de implantação da Adutora do Alto Sertão.

A liberação destes recursos é parte de um pedido feito por Djenal Queiroz ao Presidente João Figueiredo, para amenizar os problemas gerados pela longa estiagem no sertão sergipano.

Quando participou da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE ontem, em Recife, o Governador do Estado, Djenal Queiroz fez pronunciamento relatando a situação dos municípios afetados pela seca e reivindicando apoio daquele órgão no sentido de realizar o aporte de recursos necessários a conclusão das obras da Adutora do Alto Sertão.

"Senhor Presidente, Governador Lucídio Portela, Senhores Conselheiros e Senhor Superintendente Walfrido Salmito, O Governante de um Estado pobre e de gente trabalhadora e esperançosa de dias melhores, principalmente pela confiança nas potencialidades que haverão de ser concretizadas em riquezas, vem a este Fórum de debates para em cumprimento do dever, manifestar as preocupações de um povo que sofre o implacável e trágico estigma da seca, que apesar de tudo, vem se repetindo com frequência para o desespero dos que sobrevive com suas famílias e seus bens.

Desde o dia 28 de dezembro que se encontram em situação de emergência 15 municípios do meu Estado e, face ao agravamento da estiagem, está o meu Governo prestes a decretar igual medida para outros tantos municípios.

Os atuais municípios em estado de emergência abran-

gem uma área de 7.201 Km², e abrigam uma população de mais de 150 mil habitantes ou seja, quase um terço (32,7% por cento) do território estadual e mais de 13 por cento de sua população.

Já está suficientemente provada a eficácia em Sergipe dos programas de adutora para o combate aos efeitos danosos das estiagens, pois não fora a clarividência do ex-Governador José Leite e a férrea vontade do ex-Governador Augusto Franco, em implantarem a adutora do São Francisco, a capital do meu Estado - Aracaju - neste momento estaria passando por crítica situação no seu suprimento de água, uma vez que os mananciais que tradicionalmente abastecem a capital já se encontram praticamente esgotados.

Agora, o meu Governo, convencido dos bons resultados de tais investimentos, para a definitiva solução do problema das secas, está empenhado no prosseguimento e conclusão da 1ª etapa da Adutora do Alto Sertão que, quando concluída deverá resolver o problema de falta de água na região mais árida do meu Estado - o Sertão sergipano do São Francisco. Mas, os elevados custos de tal empreendimento, que fogem inteiramente às possibilidades financeiras do Estado, fazem com que aproveite esta ocasião para solicitar desta Agência Regional de Desenvolvimento, no sentido de realizar o aporte de recursos necessários a conclusão da obra, no prazo compatível com a angustiada realidade do atual momento estadual".

Finalizando o seu pronunciamento, o Governador Djenal Queiroz agradeceu a presteza do Superintendente Walfrido Salmito e do Governo Federal por encaminharem soluções adequadas para os problemas da atual realidade sergipana.

Vende-se telefone

VENDE-SE UM TELEFONE RESIDENCIAL. A TRATAR PELO TELEFONE - 224-3160.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
AVISO DE TOMADA DE PREÇOS
EDITAL No. 013/83

O Presidente da Comissão de Licitação da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, comunica aos interessados que serão recebidas as propostas alusivas a Tomada de Preços de que trata o Edital No. 013/83, para Recuperação e Ampliação da Escola R.L. al Povoado Açuzinho - Lagarto-SE, no dia 11 de fevereiro de 1983, às 09:00 horas nesta Capital à Av. Ivo do Prado, 398.

O Edital completo e informações afins poderão ser obtidos no endereço acima.

Aracaju(SE), 25 de janeiro de 1983

ANDRÉ MESQUITA MEDEIROS
PRESIDENTE

A FAMÍLIA E OS AMIGOS
DA INESQUECÍVEL

(MISSA DE 30º DIA)

CONVITE



SÔNIA ALVES LOPES

João Lopes de Menezes e família agradecem as manifestações de pesar e o apoio recebidos por ocasião do desaparecimento de sua filha Sônia Alves Lopes, ao tempo em que convidam para a Missa de 30º. Dia que será celebrada na Igreja Santo Antonio, às 19 horas, no dia 01/02/83, terça-feira.

Coluna do Castello

MODIFICA-SE O PAPEL DO SNI

BRASILIA (AJB) - Apesar de ter reduzido seu papel de polícia política do regime, o Serviço Nacional de Informações continua a extrapolar dos seus verdadeiros objetivos, reduzido pela ação política. Órgão de assessoramento do Presidente da República, aspira contudo a influir nas decisões. Ele não só levanta alternativas como manifesta preferência por uma delas e opera segundo essa ótica.

Essa avaliação obtida em fontes oficiais parte da verificação do papel que o SNI pretende ter na elaboração dos fatos políticos, agora especialmente no problema da sucessão presidencial, que o Presidente avocou a si declarando-se senhor da oportunidade de articular a escolha do seu sucessor. Atribui-se a pessoa influente no SNI, por exemplo, a sugestão de negociar-se desde já a eleição direta do Presidente da República a partir de 1990 em troca da aceitação pelos políticos da eleição em 1985 de um general ligado à comunidade de informação e segurança.

Não é provável que essa sugestão produza resultados concretos mesmo porque o Presidente da República se fechou em copas em matéria de sucessão presidencial, e ponto de nenhum dos seus auxiliares habitualmente bem informados saiba antecipar o nome do candidato preferido, se é que já há alguém que possa ser considerado o preferido. Se se delectavam tendências anteriormente para justificar listas de presidenciáveis elas teriam se evaporado desde o momento em que o Presidente preferiu desestimular especulações e recusar estímulos a diversos aspirantes.

O SNI e a comunidade de informações, por outro lado, tam perdido substância como instrumentos políticos do regime por força mesmo do grau de liberalização já alcançado. Suas intervenções no processo eleitoral não produziram resultados e a tendência hoje é devolver as Forças Armadas e ao Exército especialmente o comando das operações que lhes são atribuídas, eliminando-se um foco de divisão e alternativas de poder no âmbito do regime em transformação.

Mas o SNI, se tem perdido peso político e se deve perder mais peso ainda nos próximos meses, estaria se aperfeiçoando como órgão-coletor de informações. Seus agentes especializados estariam, segundo a mesma fonte avaliadora, produzindo boas informações notadamente no setor econômico e prestando serviços valiosos à Presidência. As análises, sobretudo quando aspiram a fazer deduções políticas, é que seriam ainda bastante superficiais por falta de experiência e de vivência dos seus analistas com o fato político.

Aponta-se como a última colaboração do SNI, na faixa de decisões políticas a proposta da vinculação geral de votos adotada pela emenda constitucional No. 22. Mas já essa que partiu da referida proposta, sofreu modificações de modo a reduzir à eleição passada a vinculação de votos, pois no seu texto estende-se o mandato dos prefeitos e vereadores agora eleitos até 31 de dezembro de 1988, isto é, restabelece-se a separação do pleito municipal dos pleitos federais. Também com a eleição direta dos governadores e a extensão do mandato presidencial para um período de seis anos, as assembleias estaduais readquiririam o poder de ampliar até seis anos - o novo limite constitucional - os mandatos dos respectivos governadores. As assembleias, se quiserem, poderão promover a desvinculação da eleição de governadores, como acontecia outrora quando alguns chefes de executivo estaduais dispunham de mandatos de 5 anos e os outros de 4 anos.

Sabe-se que o SNI tentou evitar essas modificações, mas não o conseguiu. E já agora escapa ao seu poder de influir a revisão do texto constitucional, pendente hoje de consenso entre partidos. A reforma da Constituição, já admitida pelo Presidente Figueiredo, poderá aliás remover tudo o que a experiência revolucionária introduziu no direito constitucional. Ninguém tinha ilusões quanto a transitoriedade do regime. Hoje há certeza dela, pois é o próprio chefe do sistema que a proclama e convoca os partidos a elaborar oportunamente nova constituição.

A PRORROGAÇÃO

O Sr. Wellington Moreira Franco alimenta a esperança de obter apoio no seu partido para impedir a prorrogação dos mandatos partidários. Na sua posição estão representantes de São Paulo e do Mato Grosso do Sul e o ex-Governador do Paraná, Sr. Nei Braga. Isso faz supor que frações importantes da bancada do PDS não votarão em favor do projeto que faculta ou determina a prorrogação dos atuais mandatos partidários, com prejuízo para a renovação dos quadros de um partido que se modificou muito no curso da última eleição.

CARLOS CASTELLO BRANCO

J.C. OPINIÃO

O BARCO PEDESSISTA

Definido o problema sucessório na Assembléia Legislativa do Estado, é de se acreditar que a banca pedessista, a partir da próxima semana, assumirá uma grave responsabilidade: mostrar aquela coesão que levou o partido à grande vitória de quinze de novembro, trabalhando de modo a oferecer ao Governo o respaldo político de que ele carece para realizar uma obra administrativa à altura dos anseios e da confiança do nosso povo.

Justamente nesta fase em que se inicia novo período legislativo, vale recordar-se, porque bastante oportuno, o comportamento político do ex-Governador Augusto Franco, conseguindo, com equilíbrio e com habilidade, conduzir o barco do seu partido através das tempestades que ameaçavam a travessia do mar em razão das grandes e perigosas ondas que surgiam como grave perigo a quantos nele se aventurassem a navegar.

Com o comando firme, segurando o leme com toda a precisão, Augusto Franco soube como contornar as dificuldades, acabando por chegar ao porto desejado e transferindo a embarcação ao seu sucessor sem que ela oferecesse o menor perigo de naufrágio.

Espera-se que, a partir de agora, com a nova etapa da viagem, possa o barco pedessista navegar com idêntica tranquilidade, encontre, mesmo nos momentos mais difíceis, alguém que maneje seu leme com

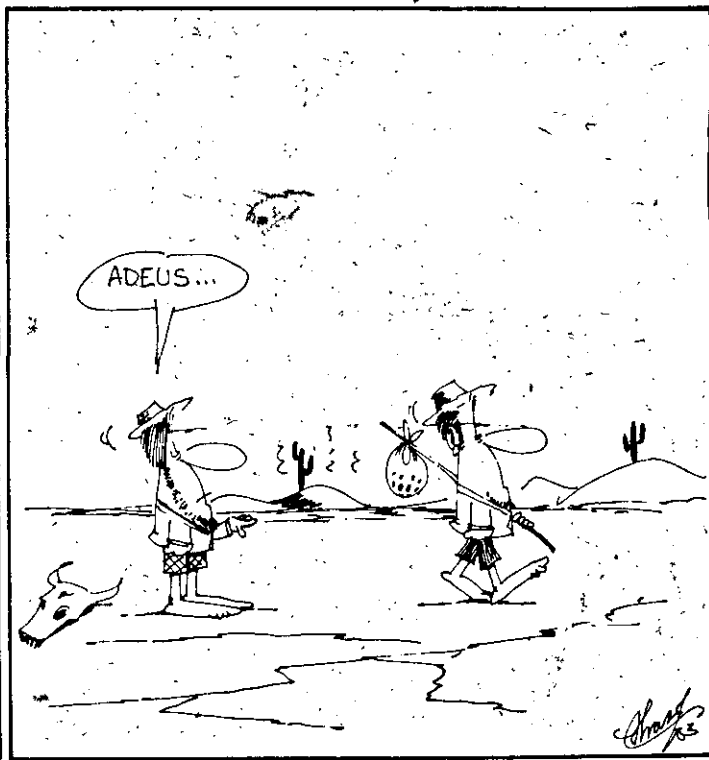
aquela segurança e habilidade sem as quais, lamentavelmente, acabará soçobrando.

É justamente nesta fase que se torna precisa a união de todos os seus marinheiros, representados pela numerosa bancada que mandou para a Assembléia.

Uma bancada reconhecidamente ligada a várias facções, como o foi a que hoje termina seu mandato, mas que, nem por isso, deixou de responder presente nos momentos em que o Governador Augusto Franco a convocou para contribuir, com seu trabalho parlamentar, na execução da grande obra a que se propôs.

Respeitando a autonomia legislativa, prestigiando os membros desse poder, porém não abdicando dos seus direitos de Governador, Augusto Franco deixou o Governo, como ainda se recordam os sergipanos, nos braços do povo e com o reconhecimento unânime dos nossos deputados, que a ele se integraram somando forças para que o partido, o grande partido em que transformou o PDS, acabasse por conquistar a maior vitória eleitoral do país.

Que a nova bancada, naturalmente respeitada como foi a que a antecedeu, compenetre-se do seu importante papel no processo político do Estado e cumpra, como dela esperamos, os grandes deveres para com Sergipe e seu povo.

ANÁLISE
Política

TUDO CERTO NA ASSEMBLÉIA

Já está tudo resolvido na Assembléia. O Presidente será o deputado Manuel Conde Sobral e toda a chapa já está composta havendo apenas ainda algumas possibilidades de mudança caso o PMDB não aceite indicar um dos seus integrantes para a terceira Secretária. O Governador eleito João Alves Filho esperou até o último momento analisando cuidadosamente o desdobrar dos acontecimentos, mas, verificando que a candidatura de Manoel Conde Sobral não encontrava restrições tanto na bancada como no partido, e que na ocasião parecia somar mais, optou por ela depois de conversar com as principais lideranças do PDS, num processo que teve também a participação direta do senador eleito Albano Franco presidente do partido em Sergipe.

Formou-se o quadro que aliás já era esperado, e o Sr. Manoel Conde Sobral mais uma vez deu uma demonstração da sua extrema habilidade nas articula-

ções políticas. João Alves indicou assim o candidato, como lhe fora por sinal solicitado pelos deputados, e manteve aquele cuja candidatura lançada antes aparecia como a mais viável e que, se confirmada, não provocaria ressentimentos dentro do partido. O deputado Francisco Paixão que também pleiteava a presidência foi convidado para exercer a liderança do Governo, cargo que já desempenhara antes no Governo Augusto Franco com muita competência. O deputado Francisco Paixão não opôs resistência à indicação de Manoel Conde Sobral, e para isso teria sido estabelecido um compromisso entre o Governador João Alves Filho e as principais lideranças do PDS, no sentido de ser assegurada para ele a presidência no próximo biênio 85/86. Com isso, ficaram satisfeitos gregos e troianos, revelando o Governador João Alves que é hábil na descoberta de soluções salomonianas.

Bata um fio pra mim.

Classifone.

222.2712

CONFIDENCIAL

A CHAPA FORMADA



A Assembleia realizou eleições para a escolha da nova Mesa dia primeiro de fevereiro com uma chapa já previamente definida. Para a Presidência vai Manoel Conde Sobral; Américo Alves fica na Vice; Luiz Machado será o primeiro secretário, e Luciano Prado o segundo. Uma terceira secretaria foi reservada para ser ocupada pelo PMDB.

O PMDB RECUSA

Ontem circulavam informações de que a bancada do PMDB teria recusado a terceira secretaria considerando o cargo inexpressivo e nada representativo do percentual que o partido tem no Legislativo. A liderança do PMDB não colocou porém o problema até agora em termos de rompimento, e pretende desenvolver algumas gestões visando conseguir ocupar a segunda secretaria.

NA CÂMARA A DISPUTA

Enquanto isso, na Câmara de Vereadores de Aracaju a disputa continua acirrada. Até agora não foi encontrada uma fórmula capaz de conciliar todas as tendências e cinco candidatos continuam empenhados na disputa pela presidência.

FESTAS NAS POSSES

Quase todas as posses dos Prefeitos no interior do Estado serão marcadas por muitas festas. Aliás nunca se viu tanta festa programada como dessa vez. E o que não seria se todo o Estado não estivesse assolado por longa estiagem?

A SURPRESA NA INDICAÇÃO



Nos últimos dias começou a circular insistentemente nos meios políticos a informação de que o problema sucessório na Assembleia seria resolvido com a indicação de um terceiro candidato. E na quinta-feira, cresciam os rumores sobre a provável indicação do nome do Deputado Américo Alves. Uma longa reunião mantida por João Alves Filho com o Governador Djenal Tavares Queiroz, fez com que aumentassem os comentários em torno do nome de Américo, que inclusive, chegou a ser anunciado por alguns jornais como o futuro Presidente.

Mas, a candidatura de Manoel Conde Sobral foi mantida, e houve a surpresa do surgimento de Américo Alves como Vice Presidente.

PERISÓPIO

O ex-Governador Seixas Dória, que se confessa surpreendido pela sua votação para Deputado Federal pelo PMDB sergipano, muito embora não tenha sido eleito, está empolgado para se refazer politicamente no próximo pleito. Seixas acreditava que o seu nome não tinha grande expressão, equívoco a que foi levado por alguns dos seus próprios correligionários, à frente destas o seu competidor ao Governo, Gilvan Rocha.

Mas, na realidade Seixas se saiu melhor nas urnas do que o próprio Gilvan, que o desestimulara para concorrer ao Olímpio Campos. E em virtude desse quadro imprevisto, Seixas Dória pediu uma oportunidade a José Carlos Teixeira para reaparecer no cenário político, exercendo o mandato como suplente, com a convicção de que em assim procedendo poderá demonstrar ao eleitorado sergipano que ainda está em condições de participar ativamente da vida pública do Estado.

A alegação de Seixas Dória pretente é falar à Nação sobre a sua deposição em 64 não convence, até mesmo porque a nível nacional muito dificilmente alguém poderia se interessar pela versão do ex-Governador, depois que decorreram quase vinte anos do fato, cujos detalhes, em casos idênticos ao seu ocorridos em outros Estados, são do conhecimento geral. Ao mesmo tempo, Dória garante que não é revanchista, o que diminuiria mais ainda o pretense impacto.

Uma coisa, porém, é certa. Seixas Dória, contando com o apoio declarado de José Carlos Teixeira, que continua dirigindo de fato o PMDB sergipano, não acreditará mais, de agora por diante, que existam dentro da Oposição nomes eleitoralmente mais viáveis do que o seu. E isto significa dizer que, em 86, ele concorrerá pelo seu partido ao Governo ou a uma das duas vagas no Senado, por mais que aconselhem a se aposentar da política estadual.



EXTRAORDINÁRIA

Durante a reunião que durou quase três horas, a executiva do PMDB aprovou também importantes medidas políticas e de ordem prática. Entre-elas, a de iniciar, imediatamente, o recolhimento de assinaturas dos congressistas visando a convocação extraordinária do Congresso para apresentar a votação do decreto-lei que reformulou a política salarial.

A RECEITA DO FINOR

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, declarou ontem que a Receita do FINOR - Fundo de Financiamento do Nordeste, deverá elevar-se substancialmente em 1983 e não reduzir-se como tem sido proferido. Segundo o Ministro, esse importante fundo, impulsionador dos projetos industriais e agropecuários no Nordeste deverá situar-se este ano, em CR\$ 152 bilhões.

Qualquer cálculo abaixo desse número, segundo o Ministro, não corresponderá as previsões da Secretaria de Receita Federal.

CONVERSA

O Ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, assegurou ontem, em entrevista, que o Governo vai conversar com os governadores da oposição eleitos em novembro. "A conversa com a oposição é fácil. Clafo que é mais fácil dialogar com quem está do seu lado, mas haverá conversas com a oposição", disse o Ministro num coquetel em comemoração ao "dia do portuário".

EXPORTAÇÕES

As exportações de Volkswagen do Brasil cairão 50 por cento em 1982, em relação ao ano anterior, passando de 370 milhões de dólares para 185 milhões 600 mil. O Diretor de vendas e marketing, Adnan Genen, não sabe dizer se a empresa poderá se recuperar ainda este ano ou só em 1984. Foram exportados 13 mil 764 veículos montados e 23 mil 534 desmontados (CKD).

A Volkswagen e a Singer foram as empresas paulistas que exportaram para um maior número de países em 1982, respectivamente 77 e 76.

POLÍTICA E MÚSICA

O empresário Paulo Silva entregou ontem ao Deputado Federal Agnaldo Timóteo a composição intitulada "Projetos", feita especialmente para ele pelo jornalista Hugo Costa. Agnaldo Timóteo ouviu várias vezes a música, gostou muito dos versos, mas disse que será difícil gravá-la "porque contém mensagem política". Timóteo explicou que como artista não pretende afastar do estilo romântico que o consagrou. Comentando o fato, Hugo Costa declarou: "É isso aí. O projeto do Deputado mais bem votado do Brasil é só cantar dor de cotovelo. Está aprovado por unanimidade".



VERBA PARA A ADUTORA

O Governador Djenal Tavares, que retornou ontem do Recife, trouxe a boa notícia de haver conseguido a liberação de expressiva verba destinada a dar continuidade a construção da Adutora do Sertão, destinada a atender a diversos municípios sergipanos com a água do Rio São Francisco. Como a Adutora do São Francisco, que abastece Aracaju, resolveu definitivamente a falta de água na Cado Estado, a Adutora do Sertão levará idêntico benefício a outras localidades. A verba liberada é de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros e o Governador está entusiasmado com o fato, conforme declarou.

ZONA LIVRE

Nos meios políticos já se comenta que a sucessão na Assembleia está completamente definida /// O Conjunto Blitz abafou no Constando Vieira /// Promotor Paulo Moura saiu da apuração do crime de Roberto Queiroz /// Agora fica na apuração somente o delegado Renan Tavares que tem mais quinze dias para enviar o processo para a Justiça até o momento sem nenhum suspeito /// Américo Alves você venceu. Agora é o Vice da Assembleia /// Em consequência da seca, a produção de açúcar deve cair /// Governador Djenal Queiroz deve inaugurar os novos alojamentos destinados ao esporte, na próxima sexta-feira /// Secretário Joseberto Tavares anda preocupado com a queda de arrecadação /// O promotor Moacyr Mota deve também sair do caso da professora Maria José /// João de Barros organizando o Baile dos Artistas /// Prof. Antonio Freitas cotado para uma das Pro-reitorias da Universidade /// Luiz Machado vai ser o primeiro Secretário da Assembleia Legislativa /// Jorge Araújo já admite a possibilidade de se candidatar a presidência da Câmara de Vereadores /// Encerra-se no próximo dia 31 a entrega da solicitação do Alvará de Funcionamento para os Clubes sergipanos /// Altamiro Carvalho vai ser coroado no baile dos Artistas /// Mozart Santos nunca mais reuniu a ASERT /// Cônego Carvalho vibrando contra o estacionamento de carros no Batistão, explorado pela FEBEM ///

Destaque

O impasse parecia incontornável mas, ontem à tarde, o PDS e o PMDB alcançaram um consenso em torno da fórmula para o preenchimento dos cargos da futura mesa da Câmara: o partido oficial ficará com três lugares (presidencial, 1a. Vice-Presidência e 2a. Secretaria) e o PMDB com dois (2a. Vice-Presidência e 2a. Secretaria) e o PMDB com dois (2a. Vice-Presidência e 1a. Secretaria). o PDT e o PTB decidirão entre si quem fica com a 3a. e a 4a. secretarias.

Ao PT coube a 1a. das quatro suplências (das outras três, uma ficará com o PDS e duas com o PMDB) e a presidência da Comissão de Trabalho e Legislação Social.

JORNAL DA CIDADE

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.
EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Aracaju - Sergipe. Telex (079) 121
Telefone: 222-2712 (Diretoria e Comercial) - 222-5622 (redação e Assinaturas).

LEÓ FILHO
DIRETOR

Representante Pereira de Souza / Cia Ltda. Rio de Janeiro - A
Anfilofio de Carvalho, 12 - S/506/512/617/618. Tel 222-4156
222-0147 São Paulo - Rua Araújo 70 - 7o. andar Tel: 2596111

Escritórios: Recife, Fortaleza - Salvador. Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte.

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE, DOS SEUS AUTORES.

POLÍCIA DESMOBILIZADA FAZ PROMOTOR SE AFASTAR DO CASO

Quatro assaltos em menos de 24 horas

Em menos de 24 horas, a Polícia registrou nos livros de ocorrências, quatro assaltos, verificados em vários pontos da capital. As vítimas não sofreram maiores consequências, além de terem perdido seus pertences para os assaltantes que continuam desaparecidos e ainda não identificados.

A primeira vítima dos bandidos foi a professora Rita de Cássia Santos Morais, residente à rua "P"-70, conjunto Gesé Pinto Freire. Ela foi assaltada em frente ao Hotel Pálio de Aracaju, tendo os marginais, armados, imobilizado-a, e levado a bolsa da vítima contendo todo seu dinheiro e vários documentos.

A industriária Maria Vangivela, também, foi atacada pelos bandidos, que armados, tomaram da vítima, sua bolsa, os dois brinços e um talão de cheque-ouro. Segundo a que-

xosa os marginais eram morenos, e um deles usava óculos escuro.

Já o menor M.B.S. filho de Carlos Francisco dos Santos, foi atacado pelos bandidos que lhe tomaram a importância de 97 mil cruzeiros, que o rapaz levava para depositar no BERGE. Segundo a vítima, ele caminhava tranquilamente pelo centro da cidade, quando foi seguro pelos bandidos, que com uma faca peixeira o imobilizaram e tomaram toda a sua grana, fugindo em seguida.

O quarto assalto teve como vítima o eletricitista Valdomiro da Silva Pereira, residente à rua "F", bairro Santos Dumont. Segundo ele os assaltantes tomaram todos os seus pertences, e em seguida obrigaram Valdomiro para fugir debaixo de uma saravada de tiros.

Jovem morre atropelado

O funcionário da Secretaria da Fazenda, Carlos Almeida de Menezes, 18 anos de idade, perdeu a vida, anteontem à noite, na pista da praia de Atalaia, ao ser atropelado por um chevette de cor azul, placas e motoristas ainda não identificados.

O jovem funcionário da Fazenda, deslocava-se pelo acostamento da pista, quando foi bruscamente colhido pelo veículo. O motorista ao perceber o acidente imprimiu maior velocidade no automóvel, fugindo sem prestar socorro a Carlos Almeida, que foi socorrido por populares, levado para o hospital de Cirurgia, onde faleceu minutos depois.

Enquanto isso, deu entrada, no hospital de Cirurgia, o soldado da Polícia Militar, José dos Santos, 26 anos de idade. Ele foi vítima de um

tiro de escopeta, disparado por um elemento não identificado. Segundo o delegado de Canhoba, o militar encontrava-se sentado na porta do quartel daquele município, juntamente com dois colegas, quando foi alvejado pelo tirambão que partiu do interior de um veículo também não identificado.

Não existem maiores pistas para prender o criminoso contudo, informações chegadas de Canhoba, dão conta de que o soldado teria prendido um elemento, há dias atrás, e espancado o preso, que já se encontra em liberdade.

O crime aconteceu anteontem, mas só chegou ao conhecimento da Secretaria da Segurança Pública ontem, não se sabendo porque o delegado de Canhoba, não informou antes o ocorrido.

Contrariado com a falta de mobilização da Polícia sergipe na para elucidar o crime do professor Roberto Oliveira Queiroz de Azevedo, morto misteriosamente e encontrado sem vida na praia do Mosqueiro, o Promotor Público Paulo Moura, entregou, esta semana, documentos ao Procurador Geral da Justiça, Lauro Pacheco de Oliveira, pedindo afastamento do caso, por entender que "como andam as coisas, as possibilidades de êxito são por demais remotas".

O 14o. Promotor de Justiça, Paulo Moura, havia sido designado pelo Procurador de Justiça do Estado, Lauro Pacheco de Oliveira, para colaborar com o setor policial, visando elucidar o misterioso assassinato do professor Roberto Oliveira Queiroz de Azevedo. Por mais de um mês aquela autoridade judiciária trabalhou, conjuntamente com o delegado especial Renan Tavares, mas, conforme seu pedido de afastamento, notou a falta de mobilização da Polícia e preferiu se afastar do caso o quanto antes, objetivando não ficar "malhando em ferro frio".

O professor, que também era funcionário da Empresa Municipal de Urbanização - EMURB, foi assassinado misteriosamente ano passado, tendo os criminosos dado sumiço na vítima durante três dias, só sendo o corpo encontrado no quarto dia, abandonado na praia do Mosqueiro, já em estado de decomposição e com fortes ematemas por várias partes do corpo. Para elucidar o crime, o Secretário da Segurança Pública, chegou a trazer, de São Paulo, dois policiais que também desistiram das investigações, depois de algumas semanas de trabalho, e foram embora.

Após a desistência dos policiais paulistas, a SSP conseguiu junto a Procuradoria Geral do Estado que fossem designados dois promotores para ajudar a Polícia no trabalho de elucidação do caso do professor e no crime da professora Maria José Figuerôa, morta, uma semana depois, do assassinato de Roberto Queiroz, com quase as mesmas características do primeiro homicídio. Os promotores foram indicados e Paulo Moura ficou com o inquérito que apurava a morte

do educador, tendo procurado se empenhar ao máximo no caso, mas de repente apresentou pedido de afastamento justificando porque está deixando as apurações.

Eis a íntegra do pedido de afastamento apresentado pelo 14o. Promotor de Justiça, Paulo Moura.

"Excelentíssimo Sr. Procurador Geral da Justiça do Estado de Sergipe,

O. infra firmado 14o. Promotor de Justiça da capital, designado pela portaria 118/82 emanada dessa Procuradoria Geral, para acompanhar o inquérito policial que tramita pela 4a. Delegacia Metropolitana, motivado pelo bárbaro e vilento crime praticado contra a pessoa da inditosa vítima Roberto Oliveira Queiroz de Azevedo, vem perante V. Exa. abdicar daquela determinação, porque apesar do esforço individual do delegado especial, conjuntamente com o Promotor de Justiça, designados que foram para tal finalidade, não é possível elucidar crimes dessa natureza, sem contarmos com a mobilização total da Polícia em esforço comum numa verdadeira "caçada aos bandidos", mesmo desaparelhada e sem estrutura como ela é, haja visto que, dois policiais mais experientes, vindos de São Paulo, pouco, ou quase nada conseguiram fazer neste sentido.

Como andam as coisas, as possibilidades de êxito são por demais remotas.

Diante do exposto, objetivando não ficar "malhando em ferro frio", requero a V. Exa. o meu afastamento do caso em apreço.


Termos em que pede deferimento.

Aracaju-SE 25 de Janeiro de 1983.

Paulo Moura.

14o. Promotor de Justiça da Capital.

Fonte da Procuradoria Geral da Justiça do Estado, adiantou, ontem que o Promotor Moacir Mota, indicado para ajudar o trabalho da Polícia no caso da professora Maria José Figuerôa, também está disposto a solicitar afastamento das investigações, provavelmente pelos mesmos motivos apresentados em seu pedido de desligamento efetuado pelo Promotor Paulo Moura.



TRANSVEMASA
Transportes, Veículos e Máquinas Agrícolas S.A.

AVISO

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas da TRANSVEMASA - Transportes, Veículos e Máquinas Agrícolas S/A., na sede social, à Rua Mariano Salmeron, 767, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 133, da Lei No. 6.404, de 15/12/76.

Aracaju/SE, 27 de Janeiro de 1983

José Gilson Oliveira Mendonça
Diretor Comercial


Touring Club do Brasil

PRECISA:

- AUX. CONTABILIDADE; AUX. ESCRITÓRIO; FRENTISTA; OFFICE BOY;
REQUISITO: SEXO MASCULINO.
OS INTERESSADOS DEVERÃO COMPARECER À RUA APULCRO MOTA, 702 - HORÁRIO COMERCIAL. A TRATAR COM O SR. ABEL.

Vende-se cachorros

VENDEM-SE CACHORROS DOBERMAN COM PEDIGRI. A TRATAR NA AVENIDA MARANHÃO, 340, OU PELO TELEFONE: 222-57-09 COM D. LÉDA.



TRANSVEMASA
Transportes, Veículos e Máquinas Agrícolas S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

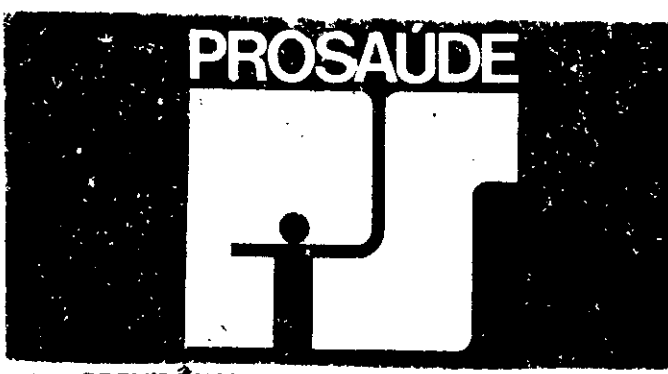
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da TRANSVEMASA - Transportes, Veículos e Máquinas Agrícolas S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, às dez (10) horas, do dia 03 de março de 1983, na sede social, à rua Mariano Salmeron, 767, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Em Assembléia Geral Ordinária:
 - Exame e decisão sobre o Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras, correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1982.
 - Eleição da Diretoria e Fixação do Pró-Labore dos Administradores.
 - Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social.
 - Assuntos correlatos.
- Em Assembléia Geral Extraordinária:
 - Aumento do capital social com incorporação de reservas.
 - Alteração Estatutária.
 - Assuntos correlatos.

Aracaju/SE, 27 de Janeiro de 1983

José Gilson Oliveira Mendonça
Diretor Comercial



PREVIDÊNCIA PARTICULAR AO ALCANCE DE TODOS.

AGORA EM SERGIPE O PROSAÚDE. O ÚNICO SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA PARTICULAR COMPLETO EM NOSSO ESTADO.

VOCÊ PAGA SOMENTE UMA PEQUENA MENSALIDADE E TERÁ DIREITO A ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA, CONSULTAS, EXAMES, RAIOS X, CIRURGIAS E INTERNAMENTOS SEM PRECISAR PAGAR MAIS NADA.

PLANOS INDIVIDUAL OU PARA EMPRESAS GARANTINDO ATENDIMENTOS AOS DEPENDENTES.

LEMBRE-SE: VOCE SÓ PAGA A MENSALIDADE.

CONSULTE-NOS.
AV. DESEMBARGADOR MAYNARD, 221
FONE: 224-31-79.

Advogado foi agredido por servidor público

O bacharel Paulo Emílio Silva Filho prestou depoimento ontem, na Segunda Delegacia Metropolitana, quando acusou o funcionário da Secretaria da Fazenda, Agamenon Sampaio Resende, de tê-lo agredido moral e fisicamente, em frente ao Edifício "Walter Franco", "num verdadeiro abuso de poder" - declarou o queixoso.

Segundo Paulo Emílio Silva Filho, que é sócio do Café Sul Americano, Agamenon Resende foi arbitrário ao mandar apreender várias mercadorias de sua firma, após alegar que os produtos estavam ilegais, pois o imposto não fora pago. O Secretário da Fazenda, horas depois, admitiu que as mercadorias estavam com todos os tributos pagos, fato que revoltou o funcionário do Fisco, que nervoso partiu para a agressão à vítima.

Segundo o Delegado Jairson da Graça, todas as providências serão tomadas para apurar a queixa feita pelo bacharel. Na próxima semana, o delegado convidará Agamenon Resende para defender-se das acusações.

J B

JOÃO DE BARROS



Enlace matrimonial

Será no dia 5 de fevereiro, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora do Colégio Salesiano da nossa Capital, o enlace matrimonial do nosso amigo RENAN TAVARES (filho do casal Manoel Tavares de Menezes (in memoriam)/Alda Pimentel Tavares de Menezes) com a Srta. EDINEIDE (filha do casal Metódio Mendes Costa/Jesabel de Amaral Costa). Os noivos receberão os cumprimentos logo após a cerimônia religiosa. Antecipadamente registramos as nossas congratulações e votos de muitas felicidades ao novo casal. Uma vida com muita união e muito amor.

Plínio Rigon

Circulando em nossa cidade, "from" São Paulo, o diretor teatral PLÍNIO RIGON. A convite do Grupo Experimental do Newton Lucos e da Subsecretaria de Cultura e Arte, ele proferirá um ciclo de palestras sobre Teatro e em março dirigirá a montagem sergipana da sua peça teatral "Quero a Lua na Janela do meu Quarto", musical infanto-juvenil em parceria com Dionísio Moreno, detentora dos prêmios "Mambembe" e "Associação Paulista de Críticos de Arte". Plínio Rigon foi o responsável pela direção da versão brasileira do musical "Aí Vem o Dilúvio" com grande sucesso no Teatro "Sérgio Cardoso" (São Paulo).

Bodas de Ouro

Logo mais às 17 horas, na Igreja de São Francisco de Assis, na cidade sergipana de Macambira, acontecerá Missa em Ação de Graças pelas Bodas de Ouro do casal Pedro Fiel dos Santos/Ana Fonseca dos Santos. Todos os herdeiros do casal homenageados os convidamos para a festa, num clima de muita alegria e felicidade: Valdomiro, Antonieta, Francisco, Valdire, Djanira (in memoriam) Jandira, Valdston, Vadicelma, José, Pedro, Antônio, Ana, Maria, Raimunda, Roque e Bernadete. Nossos sinceros votos de muitas felicidades.

Vermelho e preto

A expectativa está sendo muito grande...gatinhas e gatões estão no pique total para curtirem a grande badalação carnavalesca que será a NOITE DO VERMELHO E PRETO, que acontecerá no dia 3 de fevereiro, na Boite "Saveiro's" do late Clube de Aracaju, com a griffe de Leandrino Maciel Neto e Eugênio Sobral. A festa conta com a colaboração do Sistema Atalaia de Comunicações e da Gráfica Aracaju. Os convites custam dois mil cruzeiros e estão à venda na "Look Moda", "Liduína", Dôra (Codise), Dedé e "Maxim's" (Praça Camerino). Em noite de grande euforia a curtição será total. Com som, suor e muita birita, a turma vai mostrar que uma vez Flamengo... Flamengo até morrer



Eles já confirmaram: Cleber e Wagner esnobando Peco Rabanne, aceitaram o convite e estão pontificando no Baile dos Artistas. As gatinhas que vão preparando os tranquilizantes, porque os jovens modelos cariocas prometem arrasar.

Sururú com pimenta

E como a turma gostou do prato, o "Sururu" volta ao menu do dia.////Em nossa Aracaju ou são 8 ou 80. Prá quem já transou sua camisa vermelha e preta, duas opções no mesmo dia, com o mesmo nome, dentro do mesmo clima. A NOITE DO VERMELHO E PRETO vai acontecer no dia 3 de fevereiro, simultaneamente, na Boite "Saveiro's" (a do Leandrino) e na "Show-Pana" (a de Macedinho, com Los Guarany's). Vê se pode?////Ah! e ainda pode ter a NOITE DO VERMELHO E PRETO do Afósio Menezes, responsável por este baile no ano passado. Vai dar sururu do grosso... eu quero é mais.////As princesas do carnaval estão rebolando como ninguém nas prévias que estão acontecendo nos bairros da periferia. Cada noite um penteado artístico novo, fruto da criatividade do Antônio Lisboa que está botando prá quebrar. As meninas estão tão lindas que já tem gente de olho, numa vibração tão grande, que já chega a dois palmos de um enfarte. Cruzes!////Selma e Osmar Mattos estarão presentes no Baile dos Artistas. O figurinista Adilson Silva é quem vai riscar a fantasia de ambos, e para tal, como fonte inspiradora (com a devida antecedência) Osmar fez uma coleção de 80 fotos coloridas dos grupos folclóricos no Encontro Cultural de Laranjeiras. A escolha é que está sendo difícil. Mas Adilson garante que ficarão lindíssimas.////STOP. Por hoje é só. "Et Voliá.////Não... não... esperem um pouco tenho que noticiar o casamento hoje de FERNANDO SÁVIO E DINA RODRIGUES, às 10 horas, na Igreja São Pedro e São Paulo. Nosso beijo de felicidades aos pombinhos. Aguardem-me estarei presente.

Notificando

Avionou para a cidade paraibana de Campina Grande, o nosso companheiro de imprensa Joset Mendonça, para a formatura do seu filho João Corinto, em engenharia civil, que se realizará no dia de hoje. E entre nós, a filha do Joset, que veio passar as férias com seu esposo e filhos, após sua recente estada nos United States of América, em busca de mais título em PHD Microbiologia e seu esposo em Biologia; é a Dra. Leda Cristina Mendonça.

de fantasia infantil e muita animação.

ooooo

Hoje tem carnaval na Associação Atlética de Sergipe: é a Noite do Haval, organizada por Almir Garcez, com orquestra da cidade de Lagarto, desfile e muita badalação. O clube já está decorado, na expectativa do grande público de logo mais. Estaremos lá!

FIQUE SABENDO

Dados pesquisados na Revista "CULTURA", publicação oficial do Ministério da Educação e Cultura - Departamento de Documentação e Divulgação - Esplanada dos Ministérios-Brasília. O ASSUNTO É CARNAVAL.

xxxxxxx

"Atenas celebrava durante três dias a chegada da primavera. O vinho corria abundante, e os gregos proclamavam sua alegria de viver. Uma procissão entrava na cidade trazendo o deus do vinho, Dionísio, sobre um carro alegórico em forma de navio. Em Roma o andor era chamado de CARRUS NAVALIS, raiz da expressão CARNAVAL" (Bêr Essers).

xxxxxxx

"A escola de samba é uma manifestação do folclore urbano. Consiste num grupo de pessoas, que através da dança e da música, descreve um enredo. Suas raízes estão na procissão religiosa com as (festa dos mulatos no Dia de Reis, em SERGIPE que segundo Ely Camargo ainda saem em procissão), que formam a guarda de honra do andor de Nossa Senhora do Rosário".

ooooo
Misturando o corte clássico a detalhes como colarinhos mais curtos, e com as últimas novidades do design de estampa, a Concorde está lançando em todo o Brasil sua coleção de camisas Peco Rabanne para o alto verão, onde as fibras naturais e a escolha cuidadosa das cores criam uma imagem arrojada e descontrada para o homem.

ooooo
Hoje tem festa em Penedo: é o famoso baile do PRETO. E BRANCO, no "12 Tênis Clube", reunindo toda sociedade penedense e adjacente. Em tempo, queremos agradecer o convite especial que nos foi enviado, desejando aquele sucesso de sempre pra toda turma boa de lá.

ooooo
Depois de férias regulamentares curtidas em Recife, o presidente Dennis Cavendish está na terrinha, ratificando os dois dias de carnaval com muita animação no "Sergipe Country Club". Domingo e terça de carnaval, das 10 às 17 horas, com orquestra ao vivo, decoração ambiental, concurso



Macambira em festa, eles estão comemorando Bodas de Ouro de feliz união conjugal.

XI Baile dos Artistas

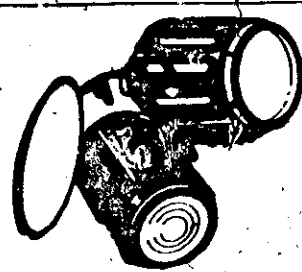
PROMOÇÃO: SISTEMA ATALAIA DE COMUNICAÇÃO

Mesas a Venda no **VELUDO** e **JORNAL da cidade**

FEVEREIRO

5

RESTAURANTE
O VELUDO



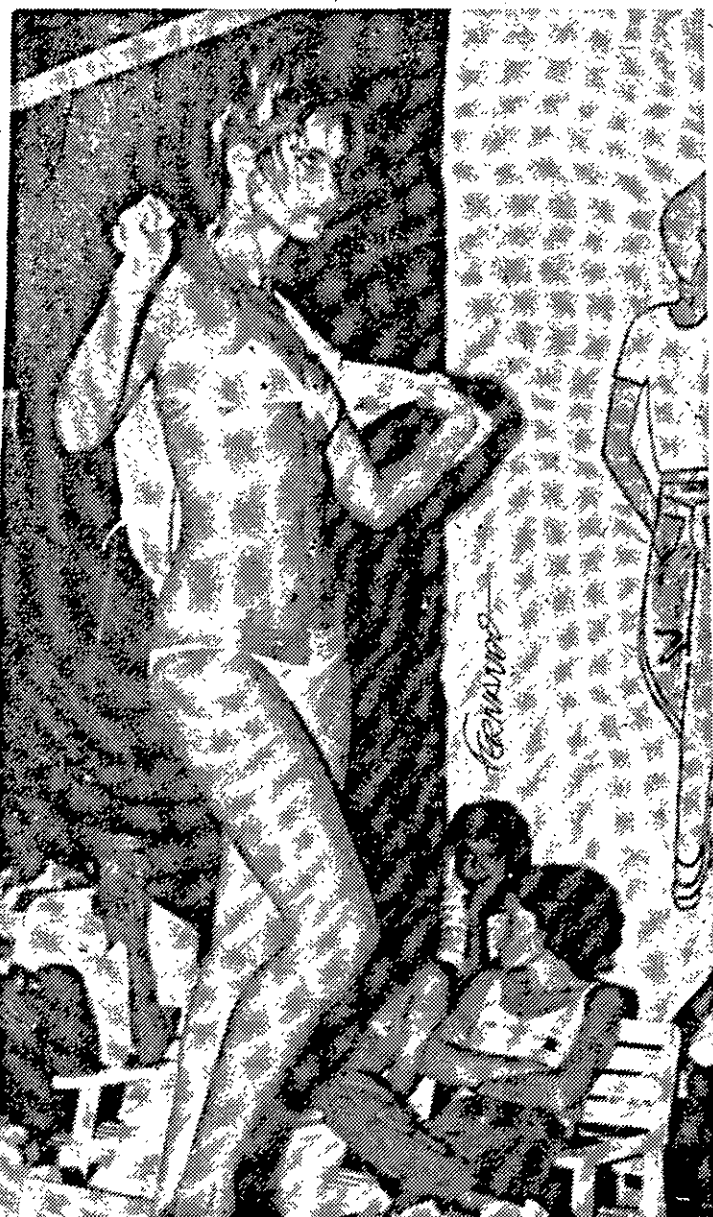
JORNAL DA MODA



ADILSON



Dedé da Moto Pop e Heloisa Chagas unidinhos lançando em primeira mão a HONDA 400 CB 83.



Ana Paula com modelo verão de Fina Fulô em biquíni arroso total. (Foto-Fernando).

... O figurinista Pedro Rodrigues acontecerá mais uma vez no Grande Baile dos Artistas e por certo artistas de nome nacional e quem sabe até internacional estarão acompanhando devido a campanha turística e amizade que esta desfruta no mundo artístico.

... A Sra. Lívia Maria de Araújo Souza é a Elegante 82 da coluna GENTÍSSIMA do nosso colega João Barreto Neto. Realmente preenche o espaço das nove restantes. Uma sofisticação em pessoa.

... Na última sexta aconteceu

na cidade de Itabaiana uma inauguração de mil quilates. Trata-se da MARÉ JÓIAS do grupo Maré Mansa dos irmãos José Antônio e Manoel Nunes. O coquetel contou com a presença de toda 'society' itabaianense e personalidades da nossa 'city'. Mulheres elegantes por certo Deram o brilho total. O chic do acontecimento foi a presença da japonezinha dos relógios Casino, que a Maré Jóias será representante exclusivo. Aguarde reportagem fotográfica.

... Nos agitos deste verão nada melhor que curtir o Gran Jardim, na Saneamento perto do Hiper. De repente você encontra a moçada toda marcando sua presença criando um clima de festa, um desfile de leve

com modelitos de fechar. A boite anda quentíssima, agora assessorada pela máquina do Tácito Silva e a força do ambiente.

... Na Associação Atlética de Sergipe, hoje, a "Noite do Haval", com muitas flores e brilho, prometem seus organizadores Sérgio e Almir Garcez. A promoção é da Moto Pop que lança seus novos modelos HONDA para 83 com a graça de lindas havaianas típicas vindas das ilhas do Pacífico com exclusividade para a big night.

... A JIMMY'S também agita as noites quentas deste verão. Em Lagarto, Carlinhos organiza hoje o desfile-lançamento alto verão de sua coleção no Rotary



Este colunista e Kelly quando do desfile de boutique FINA FULÔ, de Sandra Freire. (Foto-Fernando)



Presença que no ano passado, arrasou o baile dos Artistas, e os contatos estão sendo feitos por amigos desta estilista para saber da possibilidade, o que acho quase impossível devido a mil compromissos por este Brasil.

Club da cidade de Lagarto.

... O XI Baile dos Artistas, no próximo dia 5, no Veludo, cansa-me deixando-me atarefado com mil fantasias para essa noite, Não há dúvidas do sucesso, pois os artistas estão agitadíssimos mas segundo a organização "frescura um pouco não faz mal", Deus corda vamos ver o que acontecerá.

... Nossa querida amiga Sandra Freire esticou para "Sampa", para compras na Soft Machine que por certo enriquecerá sua Fina Fulô da Galeria Eldorado.

... De volta do Rio o empresário Wilson Silva de Jesus, onde esteve por ordens médicas, de repouso total para recuperação de energias.

... Paulo Gama (presidente), João de Barros (diretor social), convida-nos para o coquetel que será oferecido à imprensa, quando na oportunidade será mostrada a decoração do carnaval 83 da Associação Atlética de Sergipe, no próximo dia 2 de fevereiro, às 21 horas. Por certo estaremos por lá.

Sua bateria usada vale dinheiro

Troque sua bateria usada por uma bateria nova Marca Delco na REVAISA e pague somente a diferença com garantia técnica.

REVAISA - Av. Dr. Carlos Firpo, 307 - ARACAJU.

Vende-se ou transfere-se

VENDE-SE OU TRANSFERE-SE, POR MOTIVO DE VIAGEM EXCELENTE APARTAMENTO COM 04 GRANDES DORMITÓRIOS-1 SUÍTE, 2 WC SOCIAIS, ENORME SALA ESTAR-JANTAR, COPA-COZINHA, VARANDA, DEPENDÊNCIA COMPLETA P/ EMPREGADAS, GARAGEM PRIVATIVA P/2 AUTOMÓVEIS, 2 ELEVADORES SOCIAIS E DE SERVIÇO, TELEFONES, PISCINA SOCIAL, SAUNA, PLAY GROUND, E INTERFONE, LOCALIZADO NA MAIS NOBRE ÁREA DE ARACAJU. SINAL DE CR\$ 13.000.000,00 SALDO FINANCIADO EM PRESTAÇÃO DE 103.000,00 - ESTUDA-SE PROPOSTA. TRATAR PELO FONE: 221-24-78

PIQUE GERAL

AMARAL CAVALCANTI

Fernando e Dina



Quando Fernando Sávio começou a se interessar por jardinagem e a demorar-se nas vitrines namorando penteadelas, eu pensei cá com meus botões: precisa casar. E não deu outra. Logo logo lá estava Fernando enrubescido com a Dina, uma formosa morena dos Campos-firme e compenetrado. Dina, companheira nome de suaves boemias, era a figura ideal para ocupar no coração sensível do nosso amigo o sacrosanto lugar de esposa, com o bônus e as boas vindas desta raça de malucos que está aí o resultado: casam-se hoje na Igreja São Pedro e São Paulo na Praia Formosa. Fernando estará devidamente entufado de sapatos novos, o que deverá se constituir numa atração à parte. Depois da cerimônia nupcial vamos todos ao Bar do Cajueiro no Conjunto Ignácio Barbosa onde comidinhas e bebidinhas nos esperam. Costuma-se levar presentes.

Reconhecimento

O jornalista Luiz Eduardo Costa tem recebido diversas correspondências parabenizando a Subsecretaria de Cultura pela realização do Encontro de Laranjeiras, considerado por estudiosos e agentes culturais como um evento bastante significativo para a projeção de nossos costumes. O Escritor Guilherme Figueiredo, Reitor da UNIRIO, considera o Encontro "um exemplo a ser seguido, uma vez que promove e divulga a cultura popular sem intenções paternalistas nem dirigismos. Em Laranjeiras sente-se a criatividade popular e a espontânea alegria do povo manifestando-se livremente nas ruas." "Já a Profa. Albertina Brasil, cuja folha de serviços prestados à Cultura Sergipana é por demais conhecida, estende seus elogios à eficiência demonstrada por Luiz Eduardo Costa à frente da Subsecretaria onde, "cercado por auxiliares integrados no 'metier' artístico, soube dar uma nova dimensão à promoção cultural no Estado". No seu depoimento, a

Profa. Albertina considera excelente o clima harmonioso em que trabalham os diversos Orgãos Cultu-



Iracema Maynard ainda em Nova Iorque.

rais de Sergipe, o que tem causado a melhor impressão às Instituições Federais de Cultura.

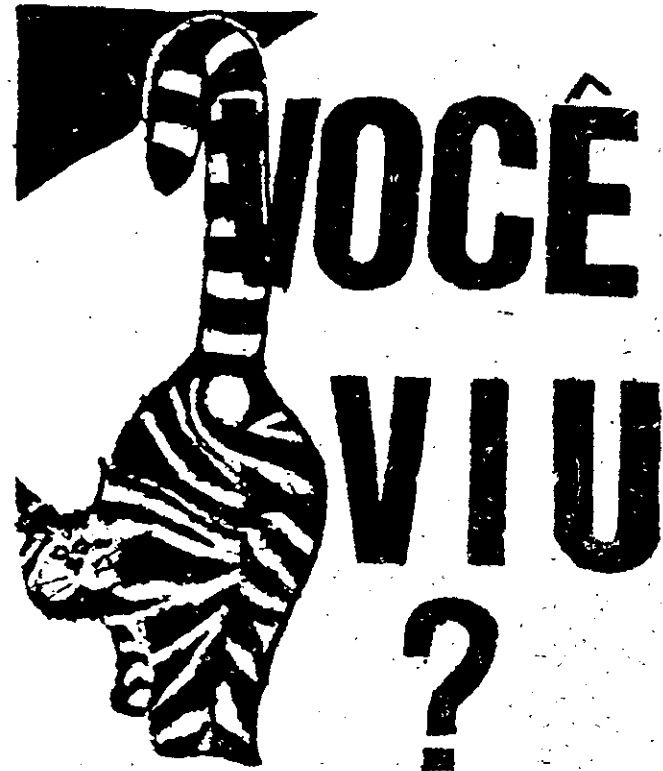
Na verdade, considerando-se inegável o relevante papel da Subsecretaria no visível estágio de desenvolvimento artístico/cultural que atravessamos, deve-se creditar ao Jornalista Luiz Eduardo Costa, além da necessária honestidade com a função pública, a habilidade política na condução de um processo que possibilitou a todos os grupos e tendências, indiscriminadamente, as possibilidades de realização. A Subsecretaria, optando estrategicamente pela Democratização da Cultura rez chegar às camadas mais populares a fruição de bens culturais, revitalizando e valorizando o desenvolvimento intelectual do Sergipano. Quanto aos resultados desta abertura, em uma análise quantitativa, ficam evidentes no número de Grupos artísticos (Música, Teatro, Dança, Artistas Plásticos, Escritores, Folclore etc) em constante atividade. Outra evidência é a presença de artistas sergipanos em promoções de nível nacional, como é o caso do Conjunto Bolo de Feira no Projeto Pixinguinha/82, do Grupo Teatral Imbução no Projeto Mambembão (Rio-S. Paulo - B. Horizonte) e a veiculação nacional de filme produzido pela TV. E.; mostrando a riqueza



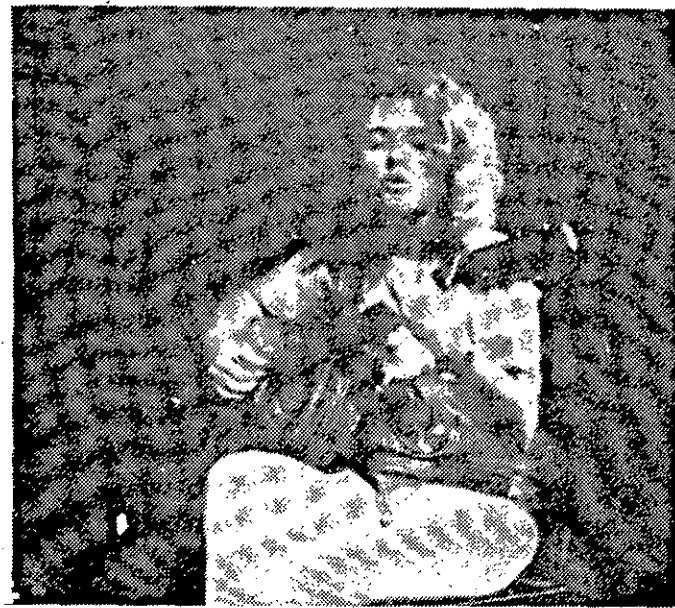
Sub-Secretário de Cultura
Luiz Eduardo Costa

do nosso Folclore.

Agora, quando se sabe da oportuna intenção do próximo Governo de criar uma Secretaria ou uma Fundação para melhor equipar o aparelho estatal no trato com a Cultura, pode-se avaliar pela ascensão desta ad cume das preocupações governamentais, a seriedade e o amadurecimento que a Subsecretaria de Cultura soube imprimir ao seu trabalho. Conscientes de que muito há por fazer, os intelectuais sergipanos colocar-se-ão ao lado dos que se tornarem responsáveis pela continuidade dessa tarefa, certos de que, tanto a rotatividade de "cabeças" na condução do processo quanto a união de todos em torno do bem comum só trará benefícios à comunidade.



Soldado do Exército mata rapaz na porta do quartel// O comando do 28o. B.C. já expediu competente "nota de esclarecimento" onde diz que o soldado "cumprira seu dever"; que disparou o rifle "num gesto de auto-defesa"// O rapaz, considerado "um excelente soldado" está no quartel, de onde não sairá enquanto não for concluído o inquérito//a família da vítima e a população aguardam justiça// vale registrar também o episódio ocorrido no fim de semana passado, na portaria do Camping Club, quando um cidadão foi sequestrado e torturado por policiais//Quanto ao caso do assassinato da professora, nada a declarar//Mas vem aí o carnaval e pernas pro ar que ninguém é de ferro//O Baile dos Artistas tá com a corda toda, enquanto a Prefeitura já começa a movimentar os Bairros com prévias carnavalescas//Já saiu nota da Secretaria de Segurança proibindo isto e aquilo. Isto tudo bem; mas aquilo, tô pra ver// Não pegou bem a publicidade feita pela Show-Pans anunciando um show com Agnaldo Timóteo e um tal Wagner. Levaram o público a crer que a estrela Fagner estaria presente//isto não se faz//Catarina do Rio de Janeiro está por aqui trabalhando no I.B.D.F. Vai escrever sobre ecologia para a Folha da Praia//Em tramitação, lei proibindo fabricação e comercialização de sabão não bio-degradável// Estaremos nos civilizando?//E a Imbura como é que anda?//Saudade de Roberto Barros//Erê prepara exposição de tapeçarias para o Cio da Terra//Cacá Ribeiro aniversariou nesta última quarta-feira. A comemoração foi no Barbudo's com esticada deliciosa no quintal do Luiz Chagas, Teve filé ao Cavalcanti com jaca mole//Eurico Luiz, você aceitaria cinco gatinhos lindos para criar? Tô com a casa cheia de gatos//Benvindo Sales de Campos é candidato à presidência da Associação Atlética de Sergipe. Tomara que ganhe//Hoje à noite na Associação Atlética toda a moçada na Noite do Haway. A promoção é de Almir Garcez e Sérgio Alves//Jorge Maia e Silveira estarão expondo na Galeria "Álvaro Santos". Começa dia 4 de fevereiro// Em Estância uma rapaziada quente prepara a festa "Coisa Acesa" para o dia 5 de fevereiro. De Aracaju vai um montão de gente//EMURB anuncia que vai reparar o erro da Leste Brasileira possibilitando a travessia de carros pelos trilhos no acesso ao Bugio//Vai haver desfile carnavalesco no Siqueira Campos. No domingo lá estarão as agremiações do Grupo B. Boa medida//Já saiu o segundo número do Jornal "O QUINZE" de Simão Dias//Luiz Adelmo esteve aqui e visitou os amigos. Carregava duas racheadas pastas e um belo sorriso "alto astral"//Clara Angélica foi ali mas já volta//Doutorzinho no maior lufalufa// Show do BLITZ ontem, no Constâncio agitou a moçada//Joésia Ramos prepara despedida. Vai a São Paulo fazer especialização em Medicina. Claro que leva a viola debaixo do braço//Luiz Antônio Barreto recebe com bons papos os jornalistas que o procuram no Olímpio Campos//Como vai o Big Kão?//Já vou.



Joésia Ramos despede-se de cidade com saudade

HORÓSCOPO



ARIES
21/03
•
20/04



LIBRA
23/09
•
22/10

Hoje o ariano deve buscar em atividades de lazer que o satisficam e recuperação para os dispêndios recentes, razão de algumas de suas preocupações. Faça do seu dia um momento de valorização daquilo que voce realmente gosta e afaste qualquer pensamento ligado à rotina de negócios, exceto se tal se tornar essencial e urgente. Busque a companhia de parentes mais próximos.

Indicações de acontecimentos surpreendentes e notícias agradáveis, farão do sábado do libriano um instante de alegre realização quanto aos seus objetivos de vida. Uma pessoa próxima estará cooperativa de tal forma que assuntos pendentes serão positivamente encaminhados. Evite apenas deixar-se levar por posicionamento fútil ou inconsciente ao demonstrar suas reações.



TOURO
21/04
•
20/05



ESCORPIÃO
23/10
•
21/11

Os aspectos de boa regência astrológica, combinados a um clima de favorecimento a sua volta, farão deste seu sábado um dia de tranqüila realização interior, no qual se lhe concede um contato mais íntimo com a natureza. Procure empreender caminhadas ou passeios por locais que lhe agradem e não se deixe levar pelo comodismo que o impede sair de rotina. Pessoa próxima o agradecerá com suas atitudes.

A mudança de regência de Marte, hoje posicionado de forma a não lhe dar qualquer ponto negativo na formação de seu mapa astrológico, o fará beneficiário de disposições francamente favoráveis, acuradas no correr do dia. Seja otimista e busque em todo o entusiasmo que conseguir expressar, a realização de seus desejos para um excelente momento, tanto em família quanto no amor.



GÊMEOS
21/05
•
20/06



SAGITÁRIO
22/11
•
21/12

Vivendo um dia marcado por condicionamento extremamente favorável para assuntos de caráter sentimental, no qual o amor se fará presente em todos os instantes, o geminiano pode assumir compromissos futuros e iniciar novos relacionamentos. Seu dia em geral lhe reservará quadro que projeta toda a boa influência de semana. Se houver possibilidade, busque passeios longos ou viagem de recreação.

Uma boa surpresa de caráter afetivo estará reservada ao sagitariano neste final de semana. Você encontrará razões positivas para alterar de forma marcante as indicações adversas que o perturbaram no seu trato sentimental nos últimos dias. Procure mostrar claramente sua alegria e a satisfação que esse fato lhe proporcionar. Uma pessoa muito íntima o ajudará na solução de um problema surgido inesperadamente.



CÂNCER
21/06
•
21/07



CAPRICÓRNIO
22/12
•
20/01

Persistem bastante positivas as indicações para a vivência doméstica, amorosa ou social do canceriano que se beneficia assim de um quadro ideal para tornar este um dia especial em sua vivência afetiva e íntima. De maiores franqueza e objetividade a suas palavras e conceitos e não se canhe por demonstrar apego e desejos de uma vivência mais intensa em família.

Aspectos de boa influência para um dia que se mostra em seu quadro geral como positivo, alteram a regência prevista para a semana do capricorniano. Você poderá tomar a iniciativa em assuntos de caráter social, práticos de esportes, mudanças ligadas a decoração e moda e tudo o que contribuir para a sua aparência e beleza. Ligações sentimentais em fase de consolidação.



LEÃO
22/07
•
22/08



AQUÁRIO
21/01
•
19/02

Os pequenos assuntos que lhe forem propostos neste sábado poderão trazer em si, se adequadamente conduzidos, razões de importância para seu futuro pessoal imediato. Um quadro de excelente disposição se forme ao seu redor em assuntos materiais que estejam dependentes ou ligados a pessoa de família. No final do dia evite excessos alimentares e bebida. Procure ser mais controlado.

O temperamento afável e humanitário do aquariano encontrará neste sábado uma excelente oportunidade de manifestar-se pleno. Todos os que com você convivem estarão posicionados de forma cooperativa para levar a efeito quaisquer decisões suas tomadas no sentido de atendimento a programas de beneficência e assistência social. Esse clima benéfico se fará sentir como partido de um só quadro de bondade e amor.



VIRGEM
23/08
•
22/09



PEGASUS
20/02
•
20/03

Em momento de neutralidade astrológica para a maioria das casas de seu mapa zodiacal, o virginiano deve buscar em atitudes firmes e decididas, tomar a frente de assuntos que lhe interessem ou que possam lhe proporcionar maior satisfação. Não se deixe levar pela rotina de sempre e altere programas de forma a obter plena satisfação interior para o seu dia.

Momento de tranqüilidade no qual, no entanto, o pisciano ainda estará motivado intelectualmente para assuntos que o atraiam e fascinem. Busque a companhia de pessoas agradáveis, jovens ou parentes mais íntimos e dedique-se a instantes de descanso que o compensem dos desgastes passados. Manifestações de apreço e ternura partidas de pessoa amada. Realização plena no amor.



CARNAVAL 83 HILTON LOPES

Todo mundo quer comer ovo mas não sabe a dor que a galinha passa

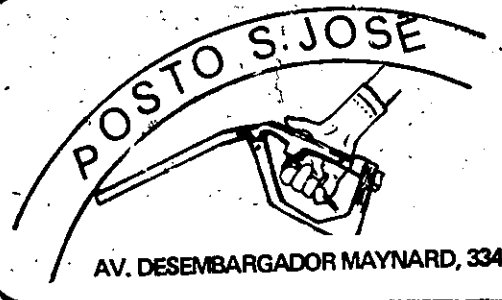
O carnaval sergipano esteve a ponto de ser castrado por falta de verbã. A raça do Prefeito Heráclito Rollenberg, o seu pique é impressionante. Porque se a gente for pensar como vai fazer a festa de momo, termina não fazendo, porque entre ajuda de escolas e blocos, contratações de orquestras, decoração, traje para rainhas e princesas, maquiagem e penteados, traje de Rei Momo, trios-elétricos e outras coisinhas mais, implica em muita grana. Mas, o Prefeito da capital quando diz que vai fazer, mesmo que haja pau, madeira e lenha, ele faz. Os recursos financeiros vão se arranjando no decorrer da luta. E é por isso que de público nós que integramos a Comissão Organizadora do Carnaval 83, queremos agradecer do fundo do coração à Poupança Banese que deu uma ajuda substancial, tornando possível o êxito da grande festa do povo. Bem que diz o ditado: "Quem tem amigo tá com Deus". Agora podemos respirar aliviado, que as despesas do nosso Carnaval estão garantidas. Por isso vale o slogan... "Com Poupança Banese a vida vai bem". Desculpe-me o comercial Leó. Mas é merecido.

O Cotinguiba, campeão de animação de todos os carnavais, este ano vai premiar a melhor fantasia e o maior folião. E tem mais. O desfile será mesmo no salão de festa do clube, que será a grande passarela do povo.



Theotônio Neto e Delmo Aragão andam rindo à toa pelo grande tanto que marcaram para o carnaval!!!! O Tri-bunão e a Banda do Bizu estão pintando e bordando nos gritos de carnaval!!!! Louvores para o cantor Adalvenon Andrade que está um barato em cima do trio-elétrico!!!! Agradecimentos da comissão para a Polícia Militar que no grito de carnaval do 18 do Forte estava presente com seus carros preparados para engalgar os bonecos que praticassem distúrbios, o que felizmente não aconteceu!!!! Carivaldo, aquele que é diretor do Confiança, já está desfilando de camisa colorida pela cidade, dando viva ao carnaval. Edjenal está sempre presente nas pré-carnavalescas. Não sabemos se como agente da Lei, se como repórter ou como folião. De qualquer forma é uma boa companhia!!!! O Rei Momo e as

princesas são presenças constantes nos gritos de carnaval. Cadê a Rainha???? O Aribé parece que vai inscrever mais uma turma neste carnaval. Trata-se do Bloco de Esquina!!!! Não sabemos por onde anda a Magnólia. Mas ouvimos falar que ela vai ao Baile dos Artistas, com a fantasia intitulada "A Viúva Alegre". Luiz Antônio Barreto não quer nada com o carnaval. O homem é de folclore!!!! Francisco de França, aquele que se mudou da Rua Santo Amaro para a Rua Simão Dias, está fazendo sua fantasia de Urubu Francês para desfilor na Avenida em alta velocidade. Tenho dito e fim de papo. Já ia esquecendo-me do Luiz Trindade que vai sair de Pirata de Perna de Pau. E se o pau quebrar em Luiz???? Agora eu já vou. mesmo. Amanhã eu volto.



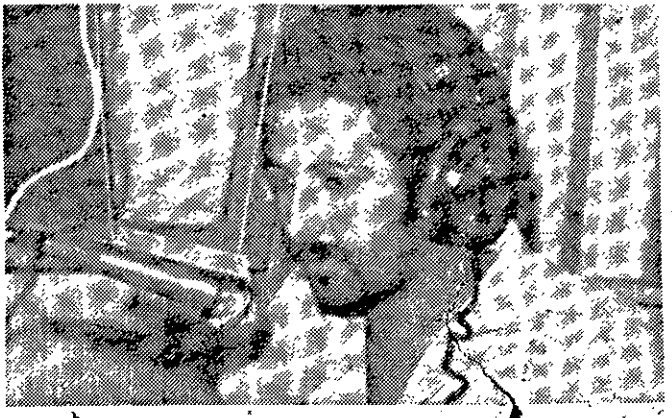
Motorista amigo, no Posto Eso São José, cada funcionário é uma pessoa para servir a você e a sua família.

AS RADIAIS



Som no final de semana é com a FM Atalaia!!!! A Jornal ganhou a preferência popular nas transmissões esportivas no Batistão!!!! Edalvan Oliveira (foto) em tão pouco tempo já trocou de repórter para comentarista de arbitragem!!!! Paulo Emílio, operador de Rádio Atalaia, está gostando de morder a mordomia no Conjunto Augusto Franco, mesmo com o ponto de ônibus ficando a dois quilômetros de distância!!!! O "morano" Francis de Andrade, sempre acompanhado de sua cangaço, estará no Batistão amanhã com a equipe Bola de Ouro!!!! O inteligente Fernandes Dórea está mostrando suas qualidades como polivalente na Rádio Progresso de Lagarto!!!! Luiz Oliveira (foto) não larga o microfone de ouro de emissora da rua de Itabaianinha!!!! Por hoje vamos ficando por aqui, desejando boa estréia para Paulo Farias na próxima segunda-feira no Jornal, e um final de semana feliz para todos.

Primeiro foi com o pessoal do departamento de jornalismo, agora chegou a hora do esporte, onde será também exigido mais empenho aos componentes da equipe comandada pelo diretor presidente de Cultura, Cônego Carvalho!!!! Carlos Cerqueira, diretor de esportes de ACDS e comentarista esportivo da Liberdade lamenta não ter tido tempo ultimamente para participar das mordomias que são proporcionadas!!! Jeilton Oliveira vai dinamizar mais o jornal falado da Difusora, acionando mais o experiente repórter Santos Mendonça!!!



HOJE NA TV

- TV ATALAIA CANAL 08
 - 23:00 - Sábado à Noite no Cinema "Quero Salvar uma Vida"
 - 01:00 - Cinema na Madrugada
- TV SERGIPE CANAL 04
 - SÁBADO
 - 10:00 - TV Educativa - Aula de Ginástica
 - 10:45 - Cristo, o Caminho da Vida
 - 11:00 - Rln Tin Tin
 - 11:30 - O Gordo e o Magro
 - 12:00 - Boletim do Carnaval 83
 - 12:10 - Esporte Oito
 - 12:30 - O Repórter
 - 12:45 - Sociedade com João de Barros
 - 13:00 - Festival HB - Desenhos
 - 14:00 - Banana Split
 - 15:00 - Scooby Doo
 - 15:55 - Boletim do Carnaval 83
 - 16:00 - Super Special
 - 17:00 - A Sorte é Sua/Olho Vivo
 - 17:30 - A Sorte é Sua/Familonária
 - 18:00 - A Sorte é Sua/Tic Tac Milhões
 - 18:25 - Boletim do Carnaval 83
 - 18:30 - Campeão
 - 19:40 - Jornal Bandeirantes - Ed. Local
 - 19:50 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional
 - 20:10 - Jacques Cousteau
 - 21:15 - Super Produção - "Golpe Italiano"
 - 06:55 - Telecurso 2o. Grau
 - 08:00 - Telecurso 1o. Grau
 - 09:20 - Globinho
 - 10:00 - Flipper
 - 10:30 - Momentos de Paz
 - 10:45 - Presença da Igreja
 - 11:00 - O Túnel do Tempo
 - 12:00 - Esporte Espectacular
 - 13:00 - Jornal Hoje
 - 14:00 - Sessão Western
 - 16:00 - Cassino do Chacrinha
 - 18:00 - Paraíso
 - 18:55 - Final Feliz
 - 19:50 - SE TV
 - 20:00 - Jornal Nacional
 - 20:30 - Sol de Verão
 - 21:30 - Primeira Exibição
 - 23:30 - Sessão de Gala

O FILME DE HOJE NO 8 Quero Salvar uma Vida 23:00

Salonadas

Os juvenis da Organtec fizeram forfait no jogo contra o Fortaleza, alguns alegando falta de transporte, outros esquecimento, outros não acreditaram no jogo./// Pechequinho a todo custo anuncia que será candidato à Presidência de FSFS, enquanto isso por trás dos bastidores estão sendo organizadas algumas chapas.///Jaziel agora é pai de uma linda garota, o goleiro provou que sabe trabalhar bem.///Rulter sempre pode chorar e chorar mesmo com saudade de Ofélia.///Os meninos de Deus estão animados para conquistarem o título de campeão salonista.///A sede de FSFS poderá numa "delegacia" tudo depender da vontade livre dos marginais.///

Renivaldo de bagagem pronta

Seguirá hoje para São Paulo o Presidente Renivaldo Benigno da Federação Sergipana de Handebol, a fim de participar das eleições presidenciais de Confederação Brasileira de Handebol. Por força das cotizações político-desportivas, o atual Presidente Jamil André foi aconselhado a desistir de sua reeleição, aparecendo o Prof. Remo Boto como candidato opositor ao Prof. Teixeira. A esta altura uma nova feição já se anuncia nos bastidores de política, Manoel Luiz, técnico sergipano, poderá ser convidado para liderar a Remo Boto nestas eleições. Por outro lado, assegura que com o apoio do grupo SEED/MEC, o Prof. Teixeira já está com a sua reeleição assegurada. As eleições de CBHB serão na segunda-feira às 20 horas, em São Paulo.

Papo de esquina

O calcedão de João Pessoa é ponto de convergência de todos os interessados em "cortar" isto é, falar de qualquer assunto ou mesmo falar dos outros, elogiando ou criticando etc, etc, etc... e por isso que conseguimos apurar.///Por Manuca a Seleção de Juniors não sairá de Aracaju, e por esta confiança em Meucel já anunciam que a Seleção já está classificada.///Teixeira virá a Aracaju, mas não deseja conversar com "uma" pessoa. Quem acertar ganhará um "pico".///Sérgio Giannante é candidato à presidência da Federação Sergipana de Atletismo, em substituição à atual que não faz nada pelo esporte base.///Isael Schuster quer ver o diabo meia noite, mas não quer ver no seu escritório o jovem WM.///O Petroclub se desfilará de FSFS, alegando que tudo está desorganizado na entidade. Por outro lado o Presidente Hélio Silva está decepcionado com Paulinho que anunciou ser campeão 82 e, como o resultado a vez foi para brejo.///Denis Brasil está deitando e rolando, enquanto isso Luciano Prata engole a "bucha" caladinho.///Bem que dizem: "quem quer se afirmar sem trabalho somente toma na cabeça", aliás, é um pensamento de Gaultier, técnico de vólibol de Atlético.///

Sérgio Leite será homenageado

No próximo dia 11 de fevereiro, por ocasião da realização do torneio salonístico promovido pela Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe na quadra de esportes de Capitania dos Portos, o Comendante Sérgio Leite será homenageado com uma placa pretaçada pela diretoria daquela unidade dos homens radiofônicos, representada pelo seu Presidente Roberto Silva. A homenagem mais do que justa, será feita em agradecimento

por tudo que foi feito pelo desenvolvimento do esporte nesta cidade à frente dos destinos hierárquicos de Capitania dos Portos de Aracaju, demonstrando uma clarividência básica em busca de comunicação positiva entre todos os desportistas.

Participarão do torneio as equipes de ACDS, América de Socorro, Reprofé, e Capitania dos Portos. O Troféu será doado pela ACDS com a denominação "Comendante Sérgio Leite".



Premiação será no CRD

Com a liderança do Jornalista Leô Filho, a premiação do V Campeonato de Futebol dos Bairros dar-se-á nos próximos dias, tendo como local o Auditório "Djanel Tavares" do C.R.D.

Esta noite, o Presidente do CRD, Jornalista Leô Filho terá um encontro com a diretoria de LSFM a fim de determinar as providências quanto ao programa das

festividades na premiação do Campeonato de Futebol dos Bairros-82.

Por outro lado os desportistas de LSFM, já estão anunciando que na primeira quinzena de março será iniciado o VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS BAIRROS com a participação de 116 agrêmiações, ocupando mais de duas dezenas de campos.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNB BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

SEDE: RUA FLORIANO PEIXOTO, 941 - FORTALEZA - CEARÁ
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - CARTA PATENTE Nº 3.465 - C.G.C. Nº 07.237.373/0001-20

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. traz ao conhecimento do público em geral e dos seus acionistas em particular, uma síntese dos resultados relativos ao exercício de 1982. O balanço completo, demonstrativos financeiros, relatório e pareceres do Conselho Fiscal e de Cimpigila & Cia. S/C - Auditores Independentes, todos documentos pertinentes à matéria, encontram-se à disposição dos interessados em sua sede social em Fortaleza, e em suas Agências.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

(Em milhares de cruzeiros)

ATIVO	EXERCÍCIO		PASSIVO	EXERCÍCIO	
	1982	1981		1982	1981
ATIVO CIRCULANTE	328.072.500	159.386.810	PASSIVO CIRCULANTE	290.466.026	140.165.422
Disponibilidades	16.844.266	3.252.967	Depósitos	143.619.840	75.451.627
Operações de Crédito	244.298.018	117.295.410	Depósitos à Vista	99.027.767	63.957.158
Empréstimos e Títulos Descontados	208.067.286	99.303.017	Depósitos a Prazo	45.274.832	16.241.319
Financiamentos Rurais	43.598.502	22.730.799	(Despesas a Apropriar)	(682.759)	(4.746.850)
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.817.229)	(1.237.902)	Relações Interbancárias e Interdepartamentais	30.647.777	11.098.023
(Rendas a Apropriar)	(5.550.541)	(3.500.504)	Obrigações por Empréstimos	75.985.738	34.465.527
Relações Interbancárias e Interdepartamentais	33.555.667	9.343.569	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	417.367	70.404
Créditos Diversos	32.067.471	20.734.085	Obrigações por Empréstimos no País	38.575.970	22.622.206
Valores e Bens	1.307.078	8.760.779	Obrigações por Empréstimos Externos	10.838.055	5.279.358
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	303.625.772	129.875.498	Obrigações em Moedas Estrangeiras	26.146.808	6.672.307
Operações de Crédito	295.592.080	128.414.981	(Despesas a Apropriar)	(92.462)	(178.748)
Empréstimos e Títulos Descontados	249.660.482	100.294.799	Obrigações por Recebimentos - Tributos e Encargos Sociais	8.167.043	5.361.219
Financiamentos Rurais	48.063.001	29.411.708	Outras Obrigações	32.145.628	13.801.026
Créditos em Liquidação	1.696.368	51.572	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	290.233.279	129.295.015
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(3.827.771)	(1.343.098)	Depósitos	2.335.277	611.506
Créditos Diversos	7.166.845	1.458.701	Depósitos a Prazo	2.338.684	619.907
Valores e Bens	866.847	1.816	(Despesas a Apropriar)	(3.407)	(8.401)
PERMANENTE	15.276.597	7.210.662	Obrigações por Empréstimos	287.898.002	128.683.509
Investimentos	1.650.002	2.017.538	Obrigações por Empréstimos no País	192.769.999	87.451.828
Imobilizado	13.226.027	5.055.523	Obrigações por Empréstimos Externos	86.687.246	37.372.246
Diferido	400.568	137.601	Obrigações em Moedas Estrangeiras	8.440.784	3.859.435
	646.974.869	296.472.970	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.275.564	27.012.533
				646.974.869	296.472.970

RESUMO DE DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de cruzeiros)

	EXERCÍCIO	
	2º SEM/82	1982
Receitas Operacionais	146.910.641	230.809.099
Despesas Operacionais	125.202.809	189.120.227
Resultado Operacional	21.707.832	41.688.872
Receitas Não Operacionais	2.121.991	2.330.031
Despesas Não Operacionais	126.153	212.263
Resultado Não Operacional	1.995.838	2.117.768
Resultado de Correção Monetária	12.615.755	19.670.156
Resultado Antes do Imposto de Renda	11.087.915	24.136.484
Provisão para Imposto de Renda	4.206.740	10.098.439
Resultado Após o Imposto de Renda	6.881.175	14.038.045
Participações Estatutárias no Lucro	202.467	482.707
Lucro Líquido	6.678.708	13.555.338
Nº de Ações	1.875.000.000	
Lucro Líquido por Ação do Capital no fim do Exercício	3,56	7,23

RESUMO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de cruzeiros)

Mutações	Patrimônio Líquido		Reservas e Retenção de Lucros	Lucros Acumulados
	Capital	Reservas de Capital		
Em 31 de dezembro de 1980	3.750.000	2.898.745	4.412.366	989.337
Ajustes de Exercícios Anteriores				40.249
Reversões de Reservas e Provisões			(1.672.907)	1.743.337
Capitalização de Reservas	1.900.000	(1.900.000)		
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda		197.360		
Doações Recebidas		100		
Correção Monetária		6.458.655	2.638.133	2.630.027
Lucro Líquido do Exercício				4.370.881
Destinações Propostas à A.G.O.:				
• Reservas			986.923	(986.923)
• Dividendos (C\$ 0,77 por ação)				(1.443.750)
Em 31 de dezembro de 1981	5.650.000	7.654.860	6.364.515	7.343.158
Ajustes de Exercícios Anteriores				81.961
Reversões de Reservas e Provisões			(1.084.923)	2.124.935
Capitalização de Reservas	16.850.000	(7.654.860)	(4.895.016)	(4.300.124)
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda		820.069		
Doações Recebidas		816		
Alienação de Bens do Permanente (Dec. Lei nº 81/1892)		1.084.923		
Correção Monetária		22.288.687	992.908	3.419.579
Lucro Líquido do Exercício				13.555.338
Destinações Propostas à A.G.O.:				
• Reservas			5.874.598	(5.874.598)
• Dividendos (C\$ 1,57 por ação)				(2.981.250)
Em 31 de dezembro de 1982	22.500.000	23.109.572	7.296.993	13.368.999

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	CONSELHO FISCAL
Camilo Calazans de Magalhães - Presidente	Camilo Calazans de Magalhães - Presidente	Fortaleza-CE, 20 de janeiro de 1983.
Antônio Augusto dos Reis Veloso	Delair de Oliveira Baumgratz - Diretor	Araceli Escobano Fernandes
Luiz Carlos Carneiro da Paixão	Edison de Souza Leão Santos - Diretor	Francisco Ferreira Costa
Valdirino Salmto Filho	Eduardo Moraes Oliveira - Diretor	Manoel Lins dos Santos
Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira	Raul Edson de Almeida Barreto - Diretor	Joffre Gil da Silva
	José Soares Nuto - Superint. Financeiro	Jose da Costa Porto
	Roberto Gerson Gradwohl - Superint. Administrativo	
	Célio Loureiro Cavalcante - Consultor Jurídico	

Agências em ALAGOAS Arapiraca, Batalha, Maceió, Mata Grande, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema e União dos Palmares. BAHIA Alagoinhas, Andaraí, Barreras, Bom Jesus da Lapá, Camacan, Camaçari, Cicero Dantas, Correntina, Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Itrecê, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itamaraju, Itapetinga, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Medeiros Neto, Morro do Chapéu, Mundo Novo, Paulo Afonso, Salvador (Agências Centro e Metropolitana), Santa Mana da Vitória, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim, Simões Filho e Vitória da Conquista, CEARA, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Brejo Santo, Campos Sales, Canindé, Crato, Fortaleza (Agências Centro, Metropolitana e Metro Aldeota I, Granja, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Limoeiro do Norte, Mombaça, Nova Russas, Quixadá, Quixeramobim, São Benedito, Sobral, Tauá e Triangula, DISTRITO FEDERAL Brasília, MARANHÃO Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Chapadão, Codo, Coroa, Imperatriz, Pedreiras, Presidente Dutra, Santa Inês, São Luís e Zé Doca, MINAS GERAIS Almenara, Brasília de Minas, Belo Horizonte, Janaúba, Janaína, Montalvânia, Monte Azul, Montes Claros, Nanaque, Pirapora, Porteirinha e Salinas, PARAIBA Alagoa Grande, Cajazeiras, Campina Grande, Catiolê do Rocha, Guarabira, Itaporanga, João Pessoa, Patos, Pombal, Solânea, Sousa e Sumé, PERNAMBUCO Araripina, Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Caruaru, Floresta, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Paulista, Pesqueira, Petrolina, Recife (Agências Centro e Metropolitana), Salgueiro, Serra Talhada, Seretânia, Surubim, Timbauba e Vitória de Santo Antão, PIAUI Água Branca, Bom Jesus, Campo Maior, Corrente, Esperantina, Floriano, Oeiras, Parnaíba, Picos, Piriá, São Raimundo Nonato, Teresina e Valença do Piauí, RIO GRANDE DO NORTE Açu, Angicos, Apodi, Caico, Currais Novos, Jardim do Seridó, Macaú, Martins, Mossoro, Natal, Patu, Pau dos Ferros, Santa Cruz e Santo Antônio, RIO DE JANEIRO Rio de Janeiro, SÃO PAULO São Paulo, SERGIPE Aracaju, Boquim, Carra, Estância, Gararu, Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Propriá, Simão Dias e Tobias Barreto

DIA 31 (SEGUNDA-FEIRA) ÀS 21 HORAS, DJAVAN E A BANDA SURURÚ DE CAPOTE NO GINÁSIO CONSTÂNCIO VIEIRA.

INGRESSOS A VENDA NA DROGARIA CONFIANÇA.

Loto teve um acertador

BRASILIA (AJB) — Mais uma vez apenas um acertador e, também, de São Paulo, ganhou isoladamente o prêmio de quinta, pois foi o único a marcar as cinco dezenas sorteadas no concurso 121 de Loto e que reuniu 21,27,51,70 e 75. Ele vai receber a apreciável soma de Cr\$ 235.644.984,00, já descontado o imposto de Renda.

A quadra também pagará um bom prêmio, já que somente 290 apostadores ganharam com quatro dezenas, foram 1 de Alagoas, 2 do Amazonas, 5 da Bahia, 8 de Brasília, 2 do Ceará, 3 do Espírito Santo, 9 de Goiás, 2 do Maranhão, 3 de Mato Grosso, 18 de Minas Gerais, 2 do Pará, 4 de Paraíba, 10 do Paraná, 3 de Pernambuco, 1 do Piauí, 2 do Rio Grande do Norte, 7 do Rio Grande do Sul, 74 do Rio de Janeiro, 3 de Santa Catarina e 131 de São Paulo. Cada um tem direito a quantia de Cr\$ 812.568,00.

No terço foram 16.493 ganhadores e o rateio é de Cr\$ 19.050,00. Alagoas teve 128, Amazonas 103, Bahia 540, Brasília 508, Ceará 128, Espírito Santo 232, Goiás 309, Maranhão 69, Mato Grosso 189, Minas Gerais 1.187, Pará 268, Paraíba 56, Paraná 719, Pernambuco 241, Piauí 42, Rio Grande do Norte 49, Rio Grande do Sul 552, Rio de Janeiro 3.635, Santa Catarina 239, São Paulo 7.201 e Sergipe 98.

Tita foi o artilheiro

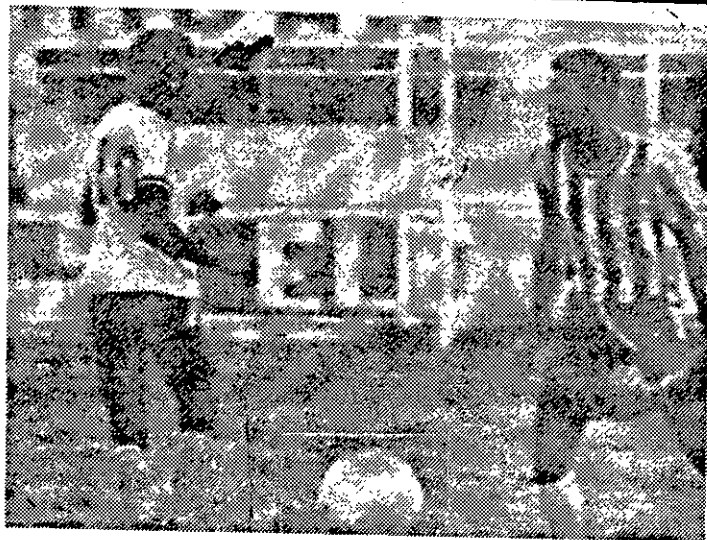
PORTO ALEGRE (AJB) Autor do único gol, de cabeça, no treino de 50 minutos de ontem e com excelente atuação, no seu primeiro coletivo no Estádio Olímpico, meia esquerda Tita foi o destaque no treino do Grêmio, pela manhã, e que confirmou as presenças dos ponteiros Renato, pela direita, e Tarciso, deslocado para o comando do ataque.

Bem a vontade, correndo bastante, embora sem apresentar, ainda, as melhores condições físicas, Tita jogou domingo contra a Ponte Preta, e já se entrosou bastante com os novos companheiros de time, e ponto de acatar bem humorado as risadas dos jogadores quando, destacado para cobrar um pênalti do zagueiro Baldeck sobre Tarciso, Tita teve de fazer três cobranças: a primeira chutou nas mãos do goleiro Beto, o segundo, no poste, e a terceira, nas redes.

O centro avante César, o último reforço do Grêmio para a Taça de Ouro chegou à tarde, mas não poderá, ainda, jogar domingo contra a Ponte. Em compensação, jogará o novo meio-campo titular: Tita, China, de centro médio, e Osvaldo, que atuará contra seu ex-time, a Ponte Preta, o Grêmio, além do treino ontem de manhã, fará outro, hoje, principalmente para confirmar a recuperação do ponteiro Renato e da colocação no comando do ataque de Tarciso, que desde que Telê Santana treinou o Grêmio, nunca mais jogou no comando do ataque. Tarciso e Renato farão seguidas trocas de posição para os lançamentos de Tita e Osvaldo. A Ponte Preta, adversária do Grêmio no jogo de domingo, às 20 horas, no Estádio Olímpico, chega hoje e, se a assessoria jurídica do Clube paulista conseguir apressar a liberação do jogador, poderá contar com Jorge Mendonça, recém contratado ao seu arqui-rival, o Guarani de Campinas.

ITABAIANA POUPA ATLETAS PENSANDO NO SANTA CRUZ

Pernambucanos sem Agnaldo



Sem o sergipano Agnaldo que ainda não renovou o seu contrato, a delegação do Santa Cruz do Recife é esperada hoje em Aracaju a fim de enfrentar amanhã a equipe do Itabaiana na sequência da Taça de Prata, no Estádio Lourival Baptista. Agnaldo, uma das peças principais do Santa Cruz, está em litígio com o clube que não lhe ofereceu uma proposta compensadora para assinatura de contrato.

O Santa Cruz, líder absoluto do grupo com quatro pon-

tos ganhos, espera continuar a sua marcha vitoriosa no certame patrocinado pela CBF. Seus jogadores estão bastante confiantes e acreditam numa bonita vitória sobre o Itabaiana.

A delegação do tricolor do arruda ficará hospedada no Grande Hotel. O técnico é Pedrinho, ex-lateral esquerdo do clube, que já definiu a equipe: Birigui, Ricardo, Edson, Fernando Lima e Marco Antonio; Flávio, Zé do Carmo e Carlinhos; Katende, Rivaldo e Babeto.

Angioletti, Aroldo, Ubirani e Neguete foram poupados do treinamento que o treinador José Carlos Fescina comandou ontem para os jogadores do Itabaiana, objetivando a partida de amanhã contra o Santa Cruz do Recife. Eles sentem ligeiras contusões mas estarão firmes contra o tricolor do arruda, num dos mais sérios compromissos do tetracampeão nesta Taça de Prata.

Ontem não aconteceu o esperado coletivo pronto no Estádio Presidente Médici. José Carlos Fescina preferiu realizar um bitoque, o qual foi bastante movimentado. Em diversas oportunidades ele paralisou as jogadas para orientar os seus comandados.

José Carlos Fescina reconhece ser dos mais difíceis o compromisso de amanhã contra o Santa Cruz. Uma vitória do Itabaiana será de mais alta importância rumo à classificação. O tricolor serrano acredita que conseguirá um excelente resultado.

VALDIR SAI

Com o retorno de Marco Antônio à quarta zaga, o lateral esquerdo Valdir deverá ser o sacrificado. Ele deixaria a equipe titular e Lucinho iria para o seu lugar. Neguete ficaria na lateral direita. O treinador Fescina ainda não anun-



ciou a escalação oficial da sua equipe. Somente após a recreação desta manhã é que ele dará a conhecer a formação do time para enfrentar o Santa Cruz. Entretanto, pelo que deixou transparecer no bitoque, esta será a formação: Marcelo, Neguete, João Correia, Marco Antonio e Lucinho; Ubirani, Aroldo e Déri; Tóinho Aruba, Angioletti e Tornado. Há também uma possibilidade de João Correia permane-

cer no banco. Neste caso, Valdir continuaria na lateral esquerda. Todas as dúvidas existentes serão dissipadas no dia de hoje.

A torcida tricolor estará em massa no Batistão a fim de incentivar o seu clube. Animada com a boa vitória sobre o CRB em Maceió, a galera promete "descer a terra para ver o seu time jogar bola com alma e paixão".

Albertino foi poupado mas não é preocupação



O goleiro Albertino foi poupado do treinamento físico que Geraldo de Oliveira comandou ontem para os jogadores do Mais Querido. O atleta, entretanto, não será problema para o compromisso da próxima quarta-feira contra o Sport Club do Recife no Estádio Lourival Baptista.

Albertino que chegou a assustar a torcida rubra na partida contra o América de Natal - ele se mostrou indeciso em vários lances - afirmou que, doravante, vai intensificar mais ainda os treinamentos a fim de evitar surpresas desagradáveis.

Robson, sentindo a virilha, foi também poupado do treinamento. O centroavante Valença está parcialmente recuperado e tem presença garantida contra os pernambucanos.

EXIGIDOS

Os atletas do Mais Querido foram bastante exigidos no treinamento físico de ontem. Geraldo de Oliveira que admite não ser dos melhores o condicionamento dos jogadores, alegando falta de tempo. Ele acredita que, com o decorrer das partidas, o time alcançará o preparo esperado a fim de proporcionar maiores alegrias à torcida.

Quem observou atentamente a partida contra o América notou que o Sergipe estava bem no primeiro tempo, caindo de produção na etapa final.

Hoje novos exercícios físicos serão realizados. Amanhã pela manhã, Celly comandará o primeiro coletivo visando o jogo contra o Sport.

Vasco faz amistosos

O Vasco faz dois compromissos amistosos neste final de semana no interior do Estado. Hoje, o time cruzmaltino estará na Colônia Treze atuando contra a equipe do Santa Cruz, num jogo que deverá ter o prestígio do público daquela região. Amanhã, o clube cruzmaltino atuará em Terra Caída, município de Estância, contra a Seleção local.

Os dois jogos servirão para que o técnico Dias continue observando os valores que dispõe com vistas ao próximo certame. Ele também testará alguns juvenis que estão ansiosos por uma oportunidade no quadro principal.

Boschila em Aracaju



Duicídio Wanderley Boschila, de São Paulo, será o árbitro da partida de amanhã entre Itabaiana e Santa Cruz, importante jogo da Taça de Prata que será disputado no Estádio Lourival Baptista. Para auxiliá-lo a CBF designou os sergipanos Laerson Ribeiro dos Anjos, e Jailson Félix. Élio de Souza Rodrigues ficará na suplência.

Boschila é um dos grandes apitadores do Brasil, tem amplas condições de realizar um perfeito trabalho, garantindo a sua arbitragem e admitindo que "o melhor deve vencer".

LILA BÔSCOLI

"Receita de Mulher", ela agora dá a sua "Receita de Homem"

Página 22



CLÁUDIA

Está em cena uma brilhante e sedutora Evita

Página 21

Cobrança de taxa de matrícula é ilegal

Página 9

Foto de Paulo Garcia

PONTO DE VISTA

Salário e emprego

A revisão da lei salarial, um dos fortes trunfos do Governo Figueiredo na área social, está na ordem-do-dia e vai sair de qualquer jeito. Assunto polêmico, gerador de discussões por vezes apaixonadas, precisa ser tratado com mais realismo e profundidade.

É certo que a redução de conquistas trabalhistas nunca é bem entendida pela grande maioria do setor produtivo — os trabalhadores — mas também é certo que a política salarial criou sérios problemas para as empresas, notadamente as de médio e pequeno portes, incapazes de cumprir os compromissos dos reajustes sem terem que apelar para as demissões.

Eis aí um dado importante da questão, pouco levado em conta por aqueles que colocam o tema em termos de paixão, deixando de lado o realismo de uma crise que não se pode ignorar. O problema maior, agora, não é saber se os trabalhadores vão perder uma parcela do reajuste; o importante é tentar, até os limites da exaustão, a preservação do emprego num período de crise, até que a economia se recicle e as empresas possam escapar da ameaça mais que presente da insolvência.

Desde a efetivação da nova política salarial, diversos setores do empresariado nacional vêm alertando para os perigos da concessão de aumentos em níveis superiores aos do INPC — Índice Nacional de Preços ao Consumidor — como vinha ocorrendo com os trabalhadores na faixa de um a três salários mínimos, parcela considerável do mercado produtivo. Paralelamente, os trabalhadores mais qualificados também reclamavam de uma situação de aviltamento dos seus salários-reais, haja vista que os reajustes que lhes eram concedidos eram calculados em bases abaixo do INPC.

Têm razão os trabalhadores na reivindicação de manterem intacta uma con-

quista importante — reajustes aos níveis da inflação — mas também têm razão os empresários, mais do que sobrecarregados por uma política fiscal extremamente gulosa, aliada à voracidade dos juros bancários, sem falar no decréscimo produtivo, em função da redução do mercado consumidor.

Há, na verdade, um aspecto muito mais sério a ser levado em conta na questão da lei salarial. É ele o da preservação das empresas e conseqüente manutenção do nível de emprego, este último o bem maior do trabalhador e de sua família. Nos anos de recessão, ganhar menos ainda é melhor do que não ganhar nada.

No mundo moderno de hoje o mais recomendável é o estabelecimento de uma lei salarial que permita a negociação direta entre patrões e empregados, até porque cada empresa tem níveis de produtividade e lucros diferentes. É comum, no mundo ocidental, o acordo entre patrões e empregados, até com redução salarial em determinado momento de crise, para a salvaguarda do patrimônio do emprego.

Evidentemente, não se pretende defender o aumento irreal dos lucros dos patrões, em detrimento dos empregados. O que se defende, por lógico e racional, é que todos sobrevivam à crise e somem esforços para o aumento da produtividade e conseqüente elevação de suas rendas. Hoje não se pode mais dissociar as responsabilidades no desenvolvimento da nação do capital e do trabalho. Por isso mesmo é preciso que ambos se entendam, no melhor nível das relações, para que o País produza e saia da crise. Que, afinal de contas, não é um "privilegio" do Brasil. Nos Estados Unidos, hoje, existem doze milhões de desempregados contra os oito milhões existentes no início do Governo Reagan. Ninguém com um mínimo de bom senso — patrão ou empregado — quer isso para o Brasil.



MESTRINHO I

"Muito boa a repercussão aqui em Manaus da entrevista exclusiva que o governador eleito Gilberto Mestrinho deu com exclusividade à equipe da REVISTA NACIONAL. Nessa entrevista, o governador fez muitas revelações que pegaram de surpresa os meios políticos do Amazonas. Quero destacar três pontos da entrevista: 1. a revelação do nome do futuro Secretário de Segurança que Mestrinho guardava em segredo, apesar de escolhido, como ele disse, há seis meses; 2. Outra foi a revelação da disposição de bater em todas as portas (inclusive oficiais) em busca de meios para solucionar os problemas do Amazonas; 3. Talvez a mais importante declaração dele na entrevista à REVISTA NACIONAL tenha sido a de que se responsabilizava pessoalmente pela escolha de seus Secretários, não aceitando imposições do seu partido ou de quem quer que seja. Ele disse: "Só vou nomear quem eu possa demitir". Isto calou muito bem aqui, inclusive porque esvaziou a corrida aos cargos e a pressão que o governador estava sofrendo por parte dos que ajudaram na sua eleição, sobretudo o PMDB. Em suma: foi um tento lavrado pela REVISTA NACIONAL, cada vez mais uma publicação indispensável a todos nós aqui no Amazonas."

Geraldo P. Alves
Manaus — AM

MESTRINHO II

"Gostei muito da entrevista do governador eleito do Amazonas, Gilberto Mestrinho, publicada na REVISTA NACIONAL da semana passada. Ele foi incisivo, independente e contundente algumas vezes. Deverá fazer um bom governo no seu estado, pois deve estar com muita disposição para demonstrar que foi um erro ficar alijado da política durante 18 anos. Gostaria de sugerir à REVISTA NACIONAL que fizesse uma entrevista idêntica com o deputado João Durval, governador eleito da Bahia. Ele tem muita coisa a dizer e será bom que diga numa revista com a circulação extraordinária que tem a RN em todos os cantos do território brasileiro."

Enéas de Brito
Salvador — BA

A entrevista com o governador eleito João Durval está programada. Temos, aliás, outras entrevistas idênticas com outros governadores eleitos. O objetivo é o de mostrar a todo o país quem são e o que pensam os homens que governarão os Estados durante os próximos quatro anos. A propósito, Enéas: sua assinatura veio quase ile-

gível. Quando nos fizer outra carta, nos mande seu nome mais legível. Fazemos a mesma recomendação a todos os nossos leitores pois não costumamos acolher cartas com assinaturas ilegíveis ou sem assinatura, como é de praxe em todo o Mundo.

VARIEDADE

"Ano Novo, vida nova" — dizem. Mas nos caso da REVISTA NACIONAL eu não concordo. Sou leitor desde os primeiros números da revista e acho que vocês encontraram uma fórmula ideal. Por favor, não sejam tentados a mudar a revista porque mudou o ano. A grande sacada da REVISTA NACIONAL é a sua variedade de assuntos e a maneira saborosa de sua equipe escrever, cada um dos seus integrantes com seu estilo diferente e pessoal. Por sinal, gostaria de destacar as matérias que o escritor Nertan Macedo vem fazendo sobre os acontecimentos da vida política de que participou. Ele e o Nery se completam formando uma boa dupla para nos deliciar com histórias verdadeiras e curiosíssimas."

Roberto de Carvalho
Salvador — BA

Você disse bem: o Nery e o Nertan se completam nas histórias que apresentam. Há uma diferença sensível: o Nertan só conta histórias de que ele participou; o Nery é mais abrangente: conta histórias que lhe contam. E todo mundo conta histórias para o Nery, graças ao que ele pode nos brindar com deliciosos folclore políticos.

DELFIN

"Esse caso da intervenção na Delfin é uma prova dupla: a de que caminhamos cada vez mais para a estatização — agora da poupança; e de que não se leva em conta a situação real de uma empresa que, pelo visto, estava em dia com seus compromissos com o próprio BNH, que recebeu suas dívidas em terrenos, avaliados, comprados e sacramentados. Se o Governo intervir na maior empresa particular de poupança qual é o raciocínio do investidor senão o de se mandar para a Caixa Econômica ou para o Banco do Brasil? E isso ocorre justamente quando a Caixa, declarando uma queda em suas receitas de poupança, suspende financiamentos de casa própria. Não terá sido uma maneira de a Caixa conseguir depósitos? Isto é: da diferença entre o dinheiro depositado e o limite garantido pelo Governo? São perguntas que eu e o público gostaríamos de ver respondidas pelos condutores da nossa política econômica. Eles é que sabem, ou pelo menos, deviam saber. A um leigo como eu, parece muito mandrake, como se dizia antigamente."

Vivaldo Serra Mendes
Rio de Janeiro — RJ

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da

gradus journalismo llda.

Diretor-Gerente
Mauritônio Meira

● **Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar. Tel.: (PABX) — 240-8430 Telex: (021) 33648 RRGJ — C.G.C. 29978145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

● **Sucursal de Brasília** — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

● **Sucursal Amazonas** — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● **Sucursal Nordeste (PE-PB-RN)** — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

● **Sucursal Bahia** — Nilson de Uliva Cazar — Diretor — Rua Alfredo Brito, 20 — Tel.: 242-4144 — Salvador-BA.

● **Sucursal Rio Grande do Sul** — Dublin Prates — Diretor — Rua João Abott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.

Colaboradores: Abelardo Jurema, Aldu, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mpio Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — José Chalub Leite; Manaus — Plínio Valério Tomás; Belém — Ronaldo Bandeira; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; Fortaleza — Venelouis Xavier; Mossoró-RN — Dorian Jorge Freire; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Jundiaí-SP — Sandro Vaia; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Bernardo Elias Lahdo; Dourados-MS — Adiles do Amaral Torres.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretores
José Ayler Rocha
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

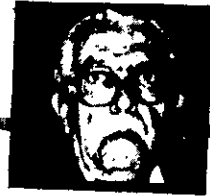
Publicidade: Oscarino A. Vasconcellos (Diretor) — Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Econômica), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. **Fotografia:** Florentino Carneiro. **Ilustração:** Chico de Assis, Anilde Pedrosa (Ape) e Son Salvador. **Seções:** Joel Silveira, Jussara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery e Tetê Nahaz. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe) Algr Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. **Revisão:** Marimilton Pinheiro. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. **Tráfego:** Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; Q JORNAL — Rio Branco; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; O ESTADO — Fortaleza; O MOSSOROENSE — Mossoró-RN; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIUM — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; A TRIBUNA — Santo Angelo-RS; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



A casa, o porão e o Marechal

Ciro dos Anjos escreveu, faz algum tempo, uma de suas páginas mais belas sobre as antigas fazendas mineiras. Ele dá os requisitos essenciais a uma fazenda bastante lúrica, incluindo, mesmo, uma certa menina de vestido branco. Nada sei dessas coisas, mas juro que entendo um pouco de arquitetura urbana, embora Caloca, Aldari, Jorge Moreira e Ernani, pobres arquitetos profissionais, achem que não.

Assim vos direi que a primeira coisa a respeito de uma casa é que ela deva ter um porão, um bom porão com entrada pela frente e saída pelos fundos. Esse porão deve ser habitável porém inabitado; e ter alguns quartos sem iluminação alguma, onde se devem amontoar móveis antigos,

quebrados, objetos desprezados e baús esquecidos. Deve ser o cemitério das coisas. Ali, sob os pés da família, como se fosse no subconsciente dos vivos, jazem os leques, as cadeiras, as fantasias do carnaval do ano de 1920, as gravatas manchadas, os sapatos que outrora andaram em caminhos longe.

Quando acaso descerem ao porão, as crianças não de ficar um pouco intrigadas; e como crianças são animais levianos, é preciso que se intriguem um pouco, tenham uma certa perspectiva histórica; meditem que, por mais incrível e extraordiná-

rio que pareça, as pessoas grandes também já foram crianças, a sua avó já foi a bailes, e outras coisas instrutivas que são um pouco tristes mas não de restaurar, a seus olhos, a dignidade corrompida das pessoas adultas.

Convém que as crianças sintam um certo medo do porão; e embora pensem que é medo do escuro, ou de aranhas caranguejeiras, será o grande medo do Tempo, esse bicho que tudo come, esse monstro que irá tragando em suas fauces negras os sapatos da criança, sua roupinha, sua atiradeira, seus canivetes, as bolas de vidro, e afinal a própria criança.

O único perigo é que o porão faça da criança, no futuro, um romancista introvertido, o que se pode evitar desmoralizando periodicamente o porão com uma limpeza parcial para nele armazenar gêneros ou utensílios ou mais facilmente tijolos, por exemplo; ou percorrendo-o com uma lanterna elétrica bem posante que transformará hienas em ratos e cadafalsos em guarda-fouças.

Ao construir o porão deve o arquiteto obter um certo grau de umidade, mas providenciar para que a porta de uma das entradas seja bem fácil de arrombar, porque um porão não tem a menor utilidade se não supomos que dentro dele possa estar escondido um ladrão assassino, ou um cachorro raivoso, ou ainda anarquistas búlgaros de passagem por esta cidade.

Um porão um alcapão aberto na sala de jantar. Sobre a tampa desse alcapão deve estar um móvel pesado, que fique exposto

ao sol ao menos duas horas por dia, de tal modo que à noite estale com tanto gosto que do quarto das crianças dê a impressão exata de que o alcapão está sendo aberto, ou o terrível meliante já esteja no interior da casa.

Não preciso fazer referência à varanda, nem ao caramanchão, nem à horta e jardim; mas se não houver ao menos um cajueiro, como poderá a família viver com decência? Que fará a família no verão, e que não de fazer os sanhaços, e as mulheres de casa que precisam ralhar com as crianças devido às nódoas de caju na roupa? Imaginem um menino de 9 anos que não tenha uma só mancha de caju em sua camisinha branca. Que honras poderá esperar essa criança na vida, se a inicia assim sem a menor dignidade?

Mas voltemos à casa. Ela deve ter janela para vários lados e se o arquiteto não providenciar para que na rua defronte passem bois para o matadouro municipal ele é um perfeito fracasso. E o piso deve ser de tábuas largas, jamais enceradas, de maneira que lavar a casa seja uma das alegrias domésticas. Depois de lavado o assoalho, são abertas as portas e janelas, para secar. E quando a madeira ainda estiver um pouco úmida, nas tardes de verão, ali se devem deitar as crianças, pois eis que isso é doce.

O que é essencial em uma casa — e entretanto quantos arquitetos modernos negligenciam isso, influenciados por idéias exóticas — é a sala de visitas.

Seu lugar natural é ao lado da sala de jantar. Ela deve ter móveis incômodos e bem envernizados, e deve permanecer rigorosamente fechada através das semanas e dos meses. Naturalmente se abre para receber visitas, mas as visitas dessa categoria devem ser rigorosamente selecionadas em conselho de família.

As crianças jamais devem entrar nessa sala, a não ser quando chamadas expressamente para cumprimentar as visitas. Depois de apertar a mão da visita, e de ouvir uma pequena referência ao fato de que estão crescendo (pois em uma família honrada as crianças estão sempre crescendo) devem esperar ainda cerca de dois minutos até que a visita lhes dirija uma pilhéria em forma de pergunta, por exemplo: se é verdade que já tem namorada. Devem então sorrir com condescendência (podem utilizar um pequeno ar entre a modéstia e o desprezo) e se retirar da sala.

Não desejo me alongar, mas não posso deixar de corrigir uma omissão grave.

Trata-se de uma gravura, devidamente emoldurada, com o retrato do Marechal Floriano Peixoto. Essa gravura deve estar no porão, não pregada na parede, mas em todo caso visível mediante a lanterna elétrica, em cima de um guarda-comida empoeirado, apoiada à parede. Pois é bem inseguro o destino de uma família que não tem no porão, empoeirado, mas vigilante, um retrato do Marechal de Ferro, impertérrito, frio, a manter na treva e no caos, entre baratas, ratos e aranhas, a dura ordem republicana.

Morte lenta

PEDRO BRAGA

(Para a cidade de Alcântara, que será transformada em base de lançamento de satélites)

Alcântara, espelho da humana ruína
Das pedras que caem, sonhos destruídos
Sinas malsinadas, vidas demolidas;
Ilusões destroçadas, telhados carcomidos.

Alcântara, os muros fraturados
Janelas escancaradas, e a vida calma
Solitários balcões sem namorados
E a poeira da cal a revestir a alma.

Alcântara da faiança em frontaria
Dos pingentes de cristal, pedras encravadas
De cantaria pedra as ombreiras dos sobrados
De branca pedra o lastro das calçadas.

Alcântara das Mercês, do Carmo e São Matias
Dos santos escondidos, opalina bem pintada
Dos homens perseguidos ou perturbados
Alcântara da lenta solidão arruinada.

Alcântara do Divino e do profano
Palco de contenda do Imperador ausente
Da Via Sacra, da Rua da Amargura
Do tesouro enterrado da amargurada gente.

Alcântara que pesa sobre os ombros
(A fome te corrói, cidade, esse o teu traço)
Do humano escombros inda não tombado
Serás um dia Alcântara um grito no espaço?...

(Do livro a sair "A Marcha do Ordinário")

Graciano fará?

Passai quatro dias em um dos hotéis mais gostosos do Brasil — o Porto do Sol, de Guarapari, uma pequena obra-prima de arquitetura de Paulo Casé — vários apartamentos ou casas semeados sobre as pedras, no mar. Em volta, as praias e os pontões verdes com pedras escuras de Muquiçaba e Guarapari. Tudo lindo. Menos a propaganda eleitoral em letras brancas nas pedras: "Graciano faz", "Graciano faz mesmo".

Pergunto quem é Graciano: não será, es-

tu certo, o meu querido amigo Clóvis Graciano, pintor paulista. Este Graciano aqui é o nome de batismo de um cavalheiro que se candidatou a prefeito de Guarapari, nas últimas eleições. Venceu.

Não sei o que Graciano faz, nem se ele faz mesmo; o que sei é que a primeira coisa que ele está na obrigação de fazer é mandar raspar essa propaganda idiota que suja a paisagem. Faça logo isso, Graciano! Faça mesmo!

Segurança - Liquidez - Confiança.



Letras de Câmbio COROA



JOEL SILVEIRA

Ledo

Foi no final da década de 40, não me lembro bem do ano, que Ledo Ivo me demitiu da literatura. Desconheço os motivos que o levaram a uma decisão tão drástica, e até cruel, mas ele devia ter lá suas razões. Saí da literatura, mergulhei mais fundo no jornalismo, do qual não desgrudei mais. Hoje, Ledo e eu somos bons amigos. Admiro sinceramente sua poesia, que considero da melhor qualidade; e também sua prosa, forte, incisiva, clara — e aí estão, entre outros romances seus, "As Alianças" e "Ninho de Cobras" para provarem o que digo.

De forma que faço aqui um apelo aos amigos que tenho na Academia e demais membros da Casa: votem em Ledo nas próximas eleições. Ele merece. Além do mais, prometi a mim mesmo que só me candidataria à Academia na vaga dele, Ledo. E se Ledo não se elege, como posso, mais tarde, me candidatar? Vamos queridos imortais, elejam o poeta, que certa vez chegou a ter 20 votos, em renhida eleição. Mais um votinho e ele já seria imortal. O que me encheria de imensa alegria; e luminosas esperanças.

Ledo Ivo

J. S.



BATISMO

Seria um gesto de grande elegância e distinção para conosco se os astrônomos do Observatório Interamericano que acabam de descobrir, a 180 mil anos luz da Terra, o maior buraco negro do Universo, o batizassem com o nome de Brasil. Além de uma deferência, duvido que eles encontrem outra denominação melhor e mais adequada. Afinal, já estamos na Antártida e só nos falta chegar ao Universo: O buraco negro recém-descoberto vem a calhar.

CALVINO

Estou lendo "Se um viajante numa noite de inverno", de Italo Calvino, um estupendo jogo-de-amar, verdadeira obra de engenharia literária. Calvino é velho conhecido meu. Já traduzi, para a extinta editora Expressão e Cultura, a sua trilogia "Os ante-passados", trabalho que me consumiu um ano inteiro, talvez mais. E não posso esquecer quanto eu ria, com verdadeiros acessos de gargalhadas, à medida que ia passando para o português as histórias genialmente insanas de "O Visconde partido ao meio",

de "O Cavaleiro rampante" (que, não sei porque, a editora mudou o título para "O Cavaleiro rompan-te") e de "O Cavaleiro inexistente". É nesta "Se um viajante numa noite de inverno" (Editora Nova Fronteira) que encontro esta definição, que tenho certeza nunca mais esquecerei: "... o cemitério é a casa daqueles que não estão..." E mais esta, de igual e singular beleza: "Ler é ir ao encontro de uma coisa que vai existir mas que ninguém ainda sabe o que será..."

INQUIETO



Ernesto Geisel

Como anda se mexendo, e com que desenvoltura, esse senhor Ernesto Geisel. Na área política, então, ele transita numa sofreguidão de político atuante; e já não mede nem contém as palavras. Opina, critica, aconselha, adverte e até dá pitos. Está na hora do nosso João Figueiredo mandar-lhe um recadinho. Assim: "Manera, general, que o Presidente ainda sou eu".

Se o ex-presidente continua assim, desenvolto e frutífero, é bem capaz de qualquer dia desses pousar num gabinete qualquer do Palácio do Planalto, e, sem pedir licença, começar a dar expediente e despachar.

Dê-lhe um chega pra lá, Presidente.

FELIZARDO

"Em 83, todos teremos que apertar mais ainda o cinto" avisa o sr. Delfim Netto. Feliz é ele, que usa suspensórios.

ENTRADA

- O primeiro:
— E então, como entrou 83?
— No escuro e pulando o muro. E você?
— Sei lá. Acho que me empurraram.

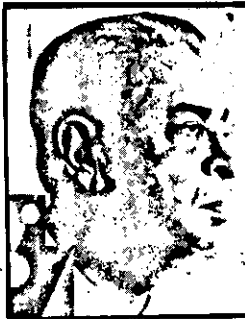


MPB

Paulo Maluf

Com tantos cantores e compositores eleitos a 15 de novembro, o plenário da Câmara Federal corre o risco de se transformar em auditório. Ou num Maracanãzinho em tamanho menor.

Aliás, segundo o Aurélio, auditório ou plenário, dá tudo no mesmo. O importante é saber o que lá vai se discursar, tocar ou cantar. De qualquer maneira, seria recomendável que o deputado Timóteo melhorasse o seu repertório. E que o deputado Maluf não insistisse em "melhorar" Chopin.



Pedro Nava

reunida agora em livro pela Nova Fronteira, sob o título de *Correspondente Contumaz*. Diga-se, mais, que as cartas de ambos, Mário e Nava, chegavam sempre aos seus destinatários aos cuidados de Fernando Rocha Peres, atual Pró-Reitor e professor da Universidade da Bahia. Rocha Peres esteve, a partir de 57, envolvido com a obra de Mário numa série de projetos culturais baiana; e coube a ele, agora, coordenar a vasta conversa postal que Mário e Nava mantiveram durante cerca de vinte anos.

Duas palavras com Pedro Nava.

VAI-E-VEM

Entre 1925 e 1944, Mário de Andrade e Pedro Nava trocaram intensa correspondência. Essa correspondência, de extraordinário valor documental e retrato vivo de toda uma época brasileira, é

— Em que circunstância o senhor conheceu Mário de Andrade?

— Conheci Mário quando ele foi a Belo Horizonte com a Caravana Paulista. A caravana ficou conhecida nos relatos literários da época por se destinar a conhecer e passear pelas cidades antigas de Minas. Ela era constituída por Mário, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Gofredo Telles e o suíço-francês Blaise Cendrars, todos mais ou menos chefiados por D. Olívia Guedes Penteado, uma espécie de mecenas da época.

— Como foi que o senhor se incorporou à Caravana?

— Eu fazia parte do grupo modernista mineiro. Aí, fui avisado pelo Carlos Drummond da chegada dos paulistas. Saímos, eu, ele, Emílio Moura e Francisco Martins de Almeida a ciceronear o grupo em Belo Horizonte e cidades mineiras antigas (São João del Rei, Tiradentes, Mariana).

— Na época, que papel tinha Mário de Andrade em relação ao grupo?

— Ele era de influência decisiva no grupo por sua capacidade didática extraordinária e os profundos conhecimentos que possuía a respeito de estética, crítica, literatura, música.

— Como via seu relacionamento com Mário, já que na época o senhor era bem jovem, um aprendiz de escritor?

— Eu tinha apenas 22 anos. Via o Mário com a maior admiração. Era minha primeira amizade literária e eu a recebia como coisa evangélica. Posteriormente, a influência de Mário em minha obra foi tal que em meus livros até hoje às vezes me deparo com soluções de estilo tipicamente marioandradianas.

— As cartas agora publicadas em *Correspondente Contumaz* compreendem diversas épocas. Poderia dividi-las?

— Eu as dividiria em duas fases: a primeira, a de quando eu era garoto, e a segunda, a de minha fase de maturidade quando, por volta de 1938, Mário veio ao Rio. Na ocasião, prestei assistência médica a ele.

— Obrigado.

— Às ordens.



Artigos de viagem de alta qualidade

kelson's

SEBASTIÃO NERY



O chifre

No avião, do Nordeste para o Rio, o velho senador do PDS lia os jornais do dia e se irritava:

- Além de mentirosos, incompetentes.
- Quem, senador?
- O governo. Eles exigem que fiquemos calados diante das mentiras oficiais. É o preço da solidariedade partidária. Eles vão mentindo e a gente calando, se desgastando. Tudo que disseram sobre as negociações com o FMI, meses a fio, era mentira. E nós sabendo e calando.
- Se já era assim, não entendo por que o senhor se surpreende.
- Não estou surpreso, estou indignado. Quem puxa mentira, tem que sustentar a mentira. Agora, o governo manda tudo para os jornais publicarem. Olhe aqui. Tiraram a máscara. Você já viu os seis pontos do "acordo" com o FMI?
- Já. A imprensa já havia previsto e discutido quase tudo.
- Não senhor. Quando eu vi o governo negando, demorando em divulgar os termos do acordo, percebi logo que nele havia alguma coisa que não queriam confessar. Agora, publicam tudo. Olhe aqui o ponto 6: "Eliminação das restrições às remessas de "royalties" e taxas de assistência técnica, de empresas instaladas no Brasil, para o Exterior, além da extinção do imposto adicional progressivo sobre as remessas externas de lucros e dividendos de filiais de empresas estrangeiras no Brasil para suas matrizes". Quer dizer, acabamos de entregar tudo: calça e cueca.
- Mas, senador, ninguém segura uma mentira dessas o tempo todo.
- Nada disso. Mentira é como chifre: você tem que esconder até o fim.



Jânio Quadros

O avião

Era manhã de fevereiro de 1961, uma semana depois da posse de Jânio Quadros na Presidência da República, o jornalista Raul Ryff, secretário de Imprensa do vice-presidente João Goulart, liga para o jornalista José Aparecido de Oliveira, secretário particular de Jânio:

- Aparecido, durante o governo do Juscelino, o Jango, como vice-presidente, sempre teve um avião da FAB à sua disposição. Agora, no governo do Jânio, o ministro Grum Moss, da Aeronáutica, tirou o avião do vice-presidente. Acontece que ele está esperando a mãe dele, que chega ao Rio às 17 horas, e depois não haverá mais nenhum avião de carreira para Brasília. E ele tem uma reunião política em Brasília à noite. Você poderia conseguir um avião para levar o vice-presidente a Brasília?

- Claro, Ryff.

Aparecido falou com o general Pedro Geraldo, chefe da Casa Militar, pediu para ele providenciar o avião, e comunicou a providência a Jânio. O Presidente aprovou:

- Você fez muito bem, Aparecido. Trata-se do vice-presidente.

As quatro da tarde, Ryff liga de novo para Aparecido:

- Como é, tchê? E o avião?

- Já está à disposição do vice-presidente aí no Rio.

Não estava. Aparecido vai ao general Pedro Geraldo, que acabava de receber um telex do ministro da Aeronáutica lamentando não poder atender porque a FAB não tinha, naquele momento, nenhum avião disponível. Aparecido foi a Jânio. Os dois tinham entendido tudo. Jânio arregalou os olhos:

- Foi bom que isso tivesse acontecido logo na primeira semana. Você vai ver que não ficaremos aqui um minuto sem autoridade.

Manda chamar o general Pedro Geraldo:

- General, faça-me um favor. Volte a comunicar-se com o senhor ministro da Aeronáutica e lhe transmita a seguinte instrução: faça descer o primeiro avião que sobrevoar o Rio de Janeiro, nacional ou estrangeiro, desembarque os passageiros e ponha-o à disposição do senhor vice-presidente da República. Trata-se de uma ordem do Presidente da República.

Em cinco minutos, a Aeronáutica pôs um avião à disposição de Jango



Costa e Silva

Nomeado presidente da República em 1967, Costa e Silva foi a Portugal, Alemanha, França, Itália, Paquistão, Tailândia, Hong-Kong, Japão, Estados Unidos. Com ele, os jornalistas Carlos Chagas, Washington Novaes, Paulo César Ferreira, Arlindo Silva, Nelson Dimas.

Em Washington, hospedado na "blair house", na avenida Pensilvânia, bem em frente à Casa Branca, Costa e Silva foi procurado por Lincoln Gordon, que acabava de deixar a embaixada dos Estados Unidos no Brasil e assumira a subsecretaria do Departamento de Estado para a América Latina. Os jornalistas ficaram a um canto da sala, a conversa foi indo, daí a pouco Lincoln Gordon abriu o jogo:

- Senhor Presidente, como ex-embaixador e amigo do Brasil, tenho o dever de alertá-lo.

"Seu mister"

Nossas informações são de que o senhor tem dado muita ênfase à tese da retomada do desenvolvimento, afastando-se da constante que tem sido a política de contenção inflacionária. Lembrou-lhe que entre uma e outra não deve haver opção: o Brasil precisa continuar sua atual política econômico-financeira. Devo dizer-lhe, também, em caráter pessoal, que vejo com apreensão qualquer tipo de mudança. E cuidado, Presidente, porque de tanto falar em desenvolvimento, um ex-presidente do Brasil acabou exilado em Paris.

O coronel Andrezza tentou tirar os jornalistas da sala, mas já era tarde. Costa e Silva estava de dedo apontado:

- Olha aqui, seu "mister", o senhor está muito enganado. Não lhe dei o menor direito de aconselhar-me sobre a linha de meu governo, que pretendo venha a ser da maior independência. Vou partir para o desenvolvimento a qualquer custo, pois este é o destino do Brasil, quer queiram ou não queiram os senhores. Não aceitamos ingerências. E quanto a acabar em Paris, fica o desafio: tentem.

Lincoln Gordon já estava de pé, suado, enquanto lá fora a neve caía. Carlos Chagas, de volta ao Brasil, contou o incidente em "Politika". Foi uma prévia do FMI. Só mudaram os nomes dos "mister".



Mário Quintana

Velho PDS

1. Então, o poeta escreveu:
- "Todos têm o seu encanto: os santos e os corruptos. Nada na vida é inteiramente má. Dizem que a verdade dá seus frutos. Já viste as flores que a mentira dá?" (Mário Quintana, poeta do poder).

2. Então, o general falou:
- "Eu vi, muitas vezes, a espontânea subversão com que os governadores de Estado, os chefes de partido e os congressistas abdicavam de sua autonomia e de sua independência, renunciando integralmente ao direito de deliberar, só para serem agradáveis ao presidente da República. Durante o tempo em que fiz parte do governo, testemunhei este fato sintomático: nunca nenhum Estado escolheu os seus representantes no Congresso sem pedir ao chefe de governo, não apenas uma palavra de conselho, mas a palavra de ordem. Abdicando de sua autonomia, os Estados pediam ao presidente da República que indicasse os nomes dos homens que deviam dirigi-los."

(Marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra do governo Artur Bernardes, em entrevista à "Pátria", no dia 5 de janeiro de 1930).

O PDS não é de hoje.

O bambu

Guaçuí, no Espírito Santo, chamava-se Veado. Virilmente, a população não gostava. Mudou para Guaçuí, que quer dizer veadinho. O prefeito de Guaçuí, Lourival Couzzi, valente e másculo líder político, é uma figura folclórica do Estado. Abriu a boca, lá vem coisa engraçada.

Na convenção do PDS que lançou o candidato a governador, Lourival ficou contra Eurico Resende. Apoiava Elcio Álvares, perdeu, rompeu, apoiou abertamente Gérson Camata, do PMDB, em comícios e manifestos. O discurso na convenção do PDS começou assim:

- Meus amigos, vou falar claro, alto e legível...

Foi a Brasília numa comissão de prefeitos. O garçom chegou com o cafézinho:

- Com açúcar ou com adoçante?

- Sem açúcar nenhum.

- O senhor é diabético?

- Não. Sou prefeito de Guaçuí.

Fim de ano, um grupo de moças foi pedir ao prefeito os bambus para as barracas da quermesse. Lourival mandou bilhete para o secretário da prefeitura:

- Seu Zé, atenda as meninas no que for preciso. Elas entram com o trabalho, eu entro com o bambu.

A quermesse foi uma beleza.

Reinaldo Paes Barreto

Aí a gente se levanta para ir ao banheiro, urinar, e a vida volta, restituindo às coisas o seu jeito ao mesmo tempo familiar e remoto: os quadros no corredor, os barulhos da casa, toda, os cheiros, o facho de Sol que dribla a cortina e divide a sala em caos de luz, um chinelo de criança - essas coisas.

Volto eu também ao quarto e o encontro real, absurdo: remédios, o relógio, a minha camisa azul pendurada... deito-me às pressas para ver se reencontro nesse clima de revivências, mas não, debalde. A febre passou.

Curto - Circuito

Com suor e com saudade

ra se fazer coisas que um são normalmente não faz.

Por exemplo: tomar café na cama, fidalgamente, e ainda pedir mais laranjada. Ou trancar a porta e ler o jornal de fio a pavio sem ninguém por perto. E se algum mais afoito se aventura à uma aproximação, ouve logo o clássico: "sei daí, menino, que você pega uma bruta gripe com o seu pai".

Além disso, e como chega uma

hora em que nem jornal dá para ler porque as pálpebras pesam e ardem, há um suave entregar-se ao vão oco e úmido da cama.

É quando um misto de sonho e evocação nos devolve à lembrança cenas antigas, que pulam do baú para se tornarem bem nítidas de uma outra gripe curtida em Petrópolis, numas férias, relendo Machado ou, então, a sensação exata, até física, do

vento típico, inconfundível, de Lisboa, me entrando pelos cabelos, alegremente, quando no ano passado, por esta época, peguei um carro e mandei tocar para o meu antigo endereço - já lá vão quase trinta anos - e o porteiro me reconheceu, e conversamos como nas manhãs geladas, cedinho, em que eu ficava na porta esperando o Alfredo tirar o reluzente Bel-Air da garagem para me levar aos Maristas.



Desta vez, foi para valer, febrão, incêndio na garganta, a cabeça fluando em cima do pescoço - alheia, autônoma, aérea - o nariz em petição de miséria, e por aí afora.

Ou seja: uma gripe daquelas. Ocasão maravilhosa, de resto, pa-

BRASIL 83

ESPÍRITO SANTO

Governo Eurico Rezende: um marco na agricultura capixaba



Governador Eurico Rezende



Secretário da Agricultura Kleber Furtado

Boa parte dos produtos é comercializada no Estado

Aumentar a produção de alimentos e melhorar o sistema de abastecimento alimentar. Este era o objetivo inicial do Governo Eurico Rezende. Para chegar a isso, e chegou, ele contou com a valiosa contribuição da Secretaria de Estado da Agricultura, tendo a frente o secretário Kleber Furtado de Mendonça. Inúmeros foram os setores de atuação da Secretaria. Eles vão desde a abertura de estradas vicinais, necessárias para o escoamento dos produtos do campo, passando pela estocagem dos produtos, chegando até uma programação de alimentos.

Toda a programação executada pela Secretaria foi baseada no documento "Marco de Referência 1979-1983", que explicitava as principais linhas de ação do setor público agrícola. O documento traça um perfil das principais características do setor rural capixaba e expõe os objetivos da política agrícola estadual para o período 79 a 93: fixar a mão-de-obra rural e

aumentar e melhorar a distribuição de renda do setor, e como decorrência desse propósito a nível dos produtores, alcançar o objetivo de aumentar a oferta de alimentos e melhorar o sistema de abastecimento alimentar, principalmente nas áreas periféricas dos centros urbanos.

Entre as principais características da agricultura capixaba, a topografia acidentada, a inexistência de áreas novas para a expansão da fronteira agrícola e a predominância de pequenas e médias propriedades, constituíam limitações aos propósitos da Secretaria da Agricultura. Isto porque registrava-se, então, um quadro de baixa produtividade da terra e de mão-de-obra que, em última análise, implicava no baixo nível de renda para os produtores. Neste sentido, a Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária - Emcapa - foi incumbida de desenvolver um programa de pesquisa para a identificação de tecnologias viáveis para os pequenos e médios

produtores. E o resultado foi o melhor possível. Hoje esse programa vem gerando indicações importantes para a agricultura do Espírito Santo, permitindo a produção de sementes de feijão, arroz, milho e alho, além de mudas de mandioca, abacaxi e seringueira de alto valor genético.

Ao serviço de extensão rural desenvolvido pela Emater-ES foi delegada a função de difundir tecnologias viáveis e adaptadas para os pequenos e médios produtores que representam cerca de 90 por cento do total de produtores do Estado. A diversificação da produção agrícola e o conseqüente aumento da produção e da renda "per capita" entre esses produtores vem sendo alcançada, gradativamente, através da recuperação e incorporação de novas áreas pelo Provárz e de um melhor aproveitamento de áreas ociosas intrapropriedades, num amplo programa de assistência técnica desenvolvido pela Emater-ES.

Isso permitiu um crescimento de 50.000 hectares na área ocupada com culturas nos últimos três anos. Permitiu, também, um crescimento de produção e produtividade das principais culturas exploradas no Espírito Santo, principalmente daquelas voltadas para o abastecimento interno.

A Secretaria da Agricultura constatou, ainda, em relação ao produtor rural, que muitos deles não possuíam títulos definitivos das propriedades que ocupavam. Além disso, num quadro referencial mais amplo, a destruição acelerada da cobertura florestal e o uso inadequado dos solos poderiam comprometer ainda mais a fertilidade natural da terra.

Diante deste quadro a Secretaria da Agricultura sensibilizou as autoridades públicas para a criação do Instituto de Terras e Cartografia - ITC - fundindo

em um só organismo a Fema, o Instituto Estadual de Florestas, o Departamento de Terras e Cartografia e o Departamento de Aerofotogrametria e Fotointerpretação. Com a medida economizou-se recursos e foi dada maior agilidade aos processos de discriminação de terras. O ITC assumiu a responsabilidade, e vem desenvolvendo a implementação de programas de recuperação e preservação dos recursos naturais preserváveis. Em colaboração com o IBDF e com a Emater-ES, elaborou o Programa de Reflorestamento de Pequenos e Médios Imóveis Rurais, que vem permitindo a produção de cerca de 5 milhões de mudas de essências florestais nativas e exóticas, para distribuí-las aos produtores.

No âmbito da pecuária os programas desenvolvidos permitiram que houvesse uma redução do índice de mortalidade do rebanho bovino, suíno e avícola; melhoria de produtividade de carne, leite e ovos; redução da ocorrência de doenças como a febre aftosa, peste suína, etc.

O desenvolvimento de programas de assistência técnica ao nível de propriedades rurais tiveram que ser complementados com a prestação de serviços essenciais aos produtores, quer na melhoria da infra-estrutura interna das propriedades, quer em termos de estradas vicinais, armazenamento e suprimento de insumos. Dentro dessa linha de raciocínio, a Cermag, ao prestar serviços de mecanização agrícola de forma suplementar à iniciativa privada aos pequenos e médios produtores, assegurou certa estabilidade de preços da hora/máquina, ao mesmo tempo que possibilitou o desenvolvimento de programas prioritários para a agricultura.

A Cermag vem prestando importantes serviços aos produtores rurais nas seguintes funções: abertura e/ou reabertura de

estradas vicinais; terraplenagem; habitação rural; construção de postos de saúde em áreas rurais; desmonte; enleiramento; construção de terraços, etc.

Em relação aos serviços essenciais de armazenamento sob a responsabilidade da Companhia de Armazéns e Silos do Estado do Espírito Santo - Cases-ES, tornou-se possível a viabilização física da política de garantia de preços mínimos junto aos produtores e a política de formação de estoques reguladores para a sustentação de preços no mercado interno. Somente no último ano a Cases-ES armazenou 236 mil sacas de feijão e 867 mil sacas de milho.

O programa de Abastecimento Alimentar foi elaborado para atender as necessidades da população urbana e se constituiu no último segmento do modelo operativo do setor público agrícola. Esse programa compreende a construção de central de serviços da Rede Somar; instalação de varejões na Grande Vitória; construção de mercados municipais e adaptação de áreas para feiras-livres em municípios carentes; implantação de postos volantes de venda de gêneros alimentícios nas áreas urbanas periféricas. Este último item já está operando e tem tido muito boa receptividade junto aos consumidores de baixa renda e um passo importante na solução do problema de abastecimento dessas áreas.

Como se viu, a política definida e implantada pelo Governo Eurico Rezende, no setor agrícola do Espírito Santo, foi toda ela planejada e voltada para o produtor e médio produtor rural e para beneficiar as populações menos favorecidas. O objetivo inicial de beneficiar os pequenos e médios produtores, tinha como objetivo final alcançar a população capixaba, notadamente as mais carentes. E tal objetivo foi alcançado.



Armazém da Cases. Um instrumento eficaz para a aplicação da política de preços mínimos

BRASILIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

A solidão do poder

Poucas pessoas se dão conta de que na figura de um Presidente da República, o homem de estado é uma parte importante de um todo, onde o lado humano — o pai, o avô, o irmão, o amigo, o companheiro — possui as suas marcas próprias, tem as suas simpatias e antipatias, age e reage como qualquer cidadão, tão pronto lhe toquem nos pontos sensíveis.

As dúvidas que assaltaram o Presidente Figueiredo no dia de seu aniversário foram objeto de um desabafo do Chefe da Nação, em virtude, principalmente, de não poder fazer aquilo que seu temperamento exige, mas que a função e a posição que ocupa o impedem.

Nada é mais solitário do que o poder, quando a faculdade legal de decidir sobre assuntos de estado são deferidas com exclusividade para uma única mão, um só coração e tão só uma inteligência, embora, solidariamente, se projete sobre toda a coletividade. Sai de um e chega a todos.



Figueiredo

O vazio das grandes ausências



Jarbas Passarinho

Uma homenagem toda especial a Jarbas Gonçalves Passarinho, que deixa à vida parlamentar depois de uma longa e frutuosa atividade. Tanto a nível de Congresso quanto a nível ministerial. As esperanças são no sentido de sua convocação para uma nova missão, compatível com suas qualificações, sua experiência na vida pública e principalmente pelo seu embasamento político.

Um homem público que sabe dizer as coisas, com forma e conteúdo. Acredita no que defende e não esconde nem marca cartas. Talvez pela sua própria maneira de ser, aberta e corajosa, tenha se sacrificado politicamente.

Merece o respeito e o reconhecimento de suas virtudes. Inclusive de parte daqueles que o combatem.

Com ele deixam o Senado Federal, também merecedores da credibilidade pública. Paulo Brossard, Mendes Canal, Marcos Freire, Agenor Maria, Gilvan Rocha, Mauro Benevides, Teotônio Vilela e Vicente Vuolo, entre outros.

Opção ferroviária

Não se pode discutir a necessidade fundamental para o país dos transportes. Do setor, o destaque maior, por força dos tempos em que vivemos e dos condicionamentos energéticos, vai para a ferrovia. Grandes massas e grandes distâncias e com baixos custos. A esse respeito podemos adiantar, com segurança, que o "Projeto", como é conhecido o trabalho de uma Comissão de Alto Nível, nomeada para esse fim, onde os problemas institucionais e empresariais do transporte ferroviário estão sendo avaliados em profundidade, está concluindo os seus estudos para uma projeção final. Nesse sentido é bem provável que já no mês de março o Banco Mundial nos mande uma missão técnica para estudos conjuntos para efeito de financiamento.

Estaremos, destarte, dando um passo decisivo para a grande opção nacional para criar a infraestrutura indispensável, com vistas à retomada do desenvolvimento.



Cloraldino Severo

Prisões lotadas, um problema a superar



Ibrahim Abi-Ackel

A espantosa incidência da criminalidade em todo o país tem reflexos profundos sobre a política carcerária, adotada a nível nacional. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul e do Acre à Paraíba, os contingentes de presos aumentam numa frequência que intranquiliza. Tanto os detidos no nível da instrução policial, quanto aqueles já com as penas transitadas em julgado estão em número superior à capacidade instalada no país, com tendências de agravamento, sem solução de curto prazo.

Não é sem outra razão que o Ministro Abi-Ackel, com as cautelas que o assunto requer, aprofunda uma avaliação conjunta, cujos resultados finais estão em vias de conclusão.

As frequentes insurreições nos presídios, que explodem no Rio, em São Paulo, Paraná e Goiás, poderão aflorar em outros Estados. Até mesmo a prisão considerada modelo da Papuda, no Distrito Federal, já foi arranhada por uma rebelião.

Há excesso de prisioneiros, de condenados e de réus a caminho da prisão. E as lotações, estão acima do normal. Uma dura realidade que o Ministério da Justiça terá que superar e resolver.

PLANO GERAL

Somente um ingênuo pode estranhar as demissões levadas a efeito pelas empresas. Ninguém compra, pela elementar consequência de que ninguém vende. E quem paga a folha de pagamento no fim do mês?

///

250 deputados derrotados. Cada parlamentar tem à sua disposição três assistentes, de escolha pessoal. Os que chegam, evidentemente, indicam novos nomes. Tem gente que depende de tais ganhos para se manter. O aviso prévio já foi dado pela Câmara.

///

O duro e pesado encargo de substituir os DAS a nível estadual também é outra operação dolorosa para os novos governantes que chegam pelos votos oposicionistas. No Rio de Janeiro, mais que em qualquer outro Estado, a cirurgia administrativa vai cortar fundo e a frio.

///

Instala-se, amanhã, segunda-feira, uma Legislatura que fará época na história política e parlamentar do país. Tomem nota: seu número é 37.

///

O Sr. Virgílio Távora advoga para o Nordeste o cargo de Vice-Presidente da República. Quanto à luta sucessória, entende que o único juiz, a nível pedesista da questão, é o Presidente Figueiredo. A indicação do nome para apreciação do Colégio Eleitoral, ainda segundo VT, deverá surgir do consenso PDS — Figueiredo. Fora daí ninguém tem seu apoio, nem seu aplauso.



Flávio Marcílio

"Somente Deus é que pode me tirar a confiança que tenho em ser eleito para a Presidência da Câmara dos Deputados. Quanto aos meus companheiros de parlamento não tenho a menor dúvida. Estou eleito". Quem assim fala é Flávio Marcílio, que amanhã deverá estar sendo conduzido àquelas elevadas funções.

///

Corre com insistência nos altos escalões de Brasília a informação de que uma superpepita já foi identificada pela Docegeo em Serra Pelada. Suas proporções são alentadoras mas suas medidas estão guardadas sob sete vezes sete chaves.

///

Estão em situação delicada perto de 800 servidores contratados pela Câmara dos Deputados e que recebiam por serviços prestados aos



Virgílio Távora

Reforma que não virá

Não são tão fáceis quanto possam parecer os caminhos para uma reforma tributária digna deste nome. O momento brasileiro não está suficientemente definido para que a União se jogue numa aventura, de mãos estendidas para os Estados e Municípios e mais adiante tenha que reaver este gesto, por impossibilidade de sustentá-lo.

Fizemos cortes substanciais no orçamento fiscal e no monetário. As perspectivas de uma realização orçamentária substantiva e rica são hoje uma interrogação para os técnicos que operam no ramo.

Aí estão as medidas restritivas do Conselho Monetário Nacional já votadas e outras que estão sendo devidamente estudadas. É certo que as pressões aumentarão da parte dos Estados e dos Municípios. Todavia, dificilmente chegaremos a um ponto satisfatório. Quem viver verá.



POLÍTICA

Carlos Newton

Procura-se um estadista, que pode ser Figueiredo



Getúlio Vargas



Juscelino Kubitschek

O general João Figueiredo certamente já sabe ter conseguido escrever seu nome na História. Mas ainda falta muito para que possa ser classificado de estadista, na verdadeira acepção da palavra. Campos Salles, Rodrigues Alves, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek até agora foram os únicos a alcançar essa grandeza. Nilo Peçanha e Arthur Bernardes quase chegaram lá, todavia o julgamento da História só consegue qualificá-los de aspirantes a estadistas. Figueiredo está em idêntica situação.

A diferença é que ainda faltam pouco mais de dois anos de mandato para o atual Presidente. Há tempo, portanto, para que se consolide como estadista de fato e direito. Resta saber se conseguirá completar essa intrincada corrida de obstáculos cívico-administrativos.

A Revolução de 64, felizmente, parece estar mesmo agonizante. Como tudo na vida, teve aspectos positivos e negativos. O que de melhor ficou, no entanto, foi a certeza de que regimes autoritários são sempre suscetíveis de escorregarem para distorções de alta periculosidade, em todos os sentidos. E o nepotismo é talvez a mais odiosa prática que hoje se debate nos estertores de 64.

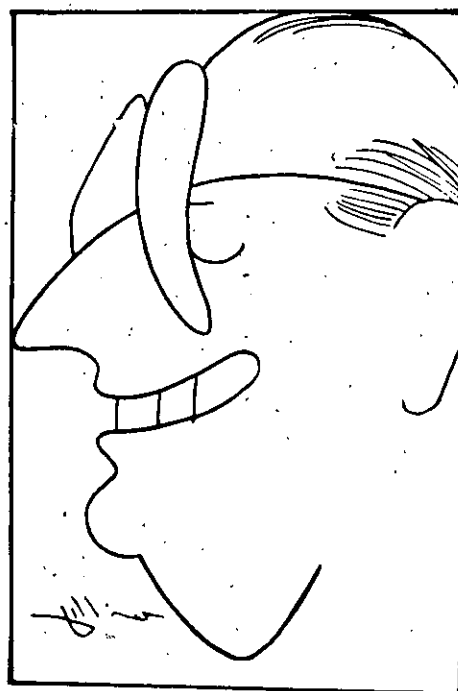
Há figuras de destaque inquestionáveis, como o senador Jarbas Passarinho, que têm a ousadia de defenderem publicamente o nepotismo, argumentando que já virou "tradição" o fato de autoridades darem empregos privilegiados a parentes e amigos. Repulsiva "tradição", convenhamos. E que certamente não merece ser incorporada a nosso Direito Consuetudinário, pois só as práticas derivadas dos bons costumes devem se transformar em lei. Ex-coronel, ex-governador, ex-ministro, o cidadão Jarbas Passarinho está prestes a se tornar ex-senador. Se fosse ex-advogado, jamais classificaria de "tradição" qualquer prática de nepotismo. E não aceitaria, na qualidade de presidente do Congresso Nacional, contratar em caráter definitivo parentes e amigos de parlamen-

tares — inclusive da própria família Passarinho. Em caráter provisório, durante o mandato do parlamentar, ainda se admite contratação de parentes. Nunca, porém, em caráter definitivo, pois o Congresso logo passaria a ter milhares e milhares de funcionários ociosos.

Desse comportamento, pode-se extrair uma preciosa lição. Em sua contundente franqueza, o senador paraense nada mais fez do que registrar, de forma impressionante, a extensão dessa epidemia empreguista que parece ter contaminado as melhores famílias do País.

Getúlio Vargas certamente está dando voltas na catacumba. Tido como ditador, hoje sabe-se que foi um estadista. Entre outras qualidades, como pagamento da dívida externa, leis trabalhistas e desenvolvimento, Vargas lutou de todas as formas para a erradicação do nepotismo. Foi ele quem teve a iniciativa de criar o DASP. Com isso, conseguiu estabelecer democrática paridade entre os serviços Executivo, Legislativo e Judiciário. Fez valer, também, o constitucional critério do merecimento para promoções funcionais. E estabeleceu a obrigatoriedade da prestação de concurso público para o preenchimento de cargos. Verdadeiro estadista, o velho Vargas não merecia o "mar de lama" que tragicamente encerrou seu último período de governo — para o qual fora reconduzido da forma mais democrática, em eleições livres e diratás. Por isso, preferiu a morte. E a História cada vez lhe fará mais justiça.

Tantos anos após o suicídio de Vargas, suas tentativas de erradicação do nepotismo parecem ter caído no limbo. Como todos sabem, empresas estatais, ministérios, autarquias, fundações etc. e tal, incluindo os três Poderes, dedicam invulgar desprezo à realização de concursos públicos. Só quem continua acreditando nisso é o próprio povo. A cada oportunidade de emprego que se abre, são milhares e milhares que se oferecem, pois felizmente ainda não é proibido sonhar. Quanto à



paridade, faz tempo foi destroçada.

Como diz o senador Passarinho, o nepotismo virou "tradição". Uma peste tão alastradora quanto a cólera. E que contamina figuras eminentes, como o ilustre Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, que nomeou a própria filha.

Em tempo de crise de emprego, como a que hoje enfrentamos, é preciso restaurar a moralidade no trato da coisa pública. Chega de nepotismo, de concorrências irreais tipó Proconsult e de favorecimentos. Urge recuperar a prática de promover concursos para o preenchimento de cargos em todos os setores da administração.

João Figueiredo está devolvendo ao País a democracia do voto. Merece até a reeleição, caso restabeleça o sistema de escolha direta pelo voto universal. Para merecer a classificação histórica de estadista, no entanto, Figueiredo precisa fazer como Campos Salles, saneando as finanças, e como Getúlio Vargas, combatendo em todas as frentes essa praga injustificável que se chama nepotismo. Faltam mais de dois anos para o encerramento de seu mandato. Há tempo, portanto. O País precisa urgente de um estadista. E Figueiredo já mostrou que tem vocação.

DE NOVA YORK PARA VOCE

ADQUIRA A POSTURA CORRETA

ACABE COM SUA BARRIGA

"SBELL-LINE" FAIXA ABDOMINAL UNISSEX

Cr\$ 1.800,00

Confeccionada com material antialérgico, é confortável e macia, corrige a flacidez acabando com a barriga. Deve ser usada debaixo da roupa. Possui fecho de velcro, é graduável e você vai ajustando a medida que for necessário.

MILHARES DE CLIENTES SATISFEITOS QUALIDADE GARANTIDA

Aos Domingos, estamos de plantão até às 18 horas no tel.: 233-4573 No Rio entregamos a domicilio. Ligue agora

Recomendada pelas maiores autoridades médicas de todo o mundo.

Não tem qualquer contra-indicação.

"SBELL-LINE" DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM TODO O BRASIL

CAIXA POSTAL 3336 - Rio de Janeiro - RJ

PEÇO ENVIAR-ME FAIXA(S) SBELL-LINE CONFORME INDICAÇÃO ABAIXO:

Pelo Reembolso Postal. Pagar em, ao retirar Cr\$ 1.800,00

À vista. Estou anexando cheque bancário ou vale postal no valor de Cr\$ 1.500,00.

PEQUENA Para abdomens até 100cm

MÉDIA Para abdomens de 100 a 110cm

GRANDE Para abdomens de 110 a 140cm

NOME _____

ENDEREÇO _____

CEP _____ CIDADE _____ EST. _____

A FAIXA ABDOMINAL SBELL-LINE não está à venda em lojas ou farmácias. Dirija seu pedido para o distribuidor. ATENDEREMOS EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DE REEMBOLSO POSTAL.

ENSINO

CONSUELO PAMPLONA

Cobrança de taxa de matrícula é contra a Lei

Muitos pais, cujos filhos em idade escolar estudam em diversas escolas particulares, se surpreendem quando se vêem obrigados a pagar, no início do ano letivo, a chamada "taxa de matrícula". Por que mais este peso a onerar seus bolsos? Terá respaldo em alguma resolução dos órgãos oficiais encarregados da educação no País?

Não, não tem, e o que mais espanta é o fato de um número crescente de escolas particulares cobrarem esta "taxa de matrícula". Sem dúvida alguma, nos afirma o professor Sérgio Pereira da Silva, Presidente da Comissão de Encargos Educacionais do Conselho Estadual de Educação, do Rio de Janeiro, "esta cobrança é ilegal".

De acordo com Resolução de 1982 do Conselho Federal de Educação, apenas constituem encargos educacionais do corpo discente a anuidade, a taxa escolar e a contribuição.

A anuidade escolar cobrada aos alunos pelas escolas particulares corresponde à educação ministrada e à prestação de serviços a ela diretamente vinculada, como a matrícula — donde a ilegalidade de uma taxa que pretende cobrar por fora da anuidade por este serviço —, estágios obrigatórios, utilização de biblioteca e laboratório, material destinado a provas e exame e muitos outros.

DESDOBRAMENTO

Esta anuidade é obrigatoriamente desdobrada em duas semestralidades. Os governos estaduais, através dos Conselhos Estaduais de Educação, deliberam um aumento para o semestre cujo limite máximo é dado pelo cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O pagamento desta semestralidade pode ser parcelada conforme desejo o estabelecimento, podendo ser dividida em mensalidades iguais ou, o que é mais comum, cobrando-se uma cota inicial mais alta que as restantes.

Muitas vezes, a cobrança desta cota inicial mais alta pode levar a crer que o estabelecimento está cobrando também a "taxa de matrícula". Por isso, para evitar qualquer confusão, os pais devem ter o especial cuidado de calcular corretamente a semestralidade e, em caso de real irregularidade, procurar os órgãos competentes.

Inclusive, a fim de diminuir a cobrança que se estabelece com as cobranças parceladas e desiguais das semestralidades, o Conselho Federal de Educação também esclareceu que os pais não vão mais ser surpreendidos por aumentos no meio dos semestres ou por aumentos abusivos no segundo semestre. Este primeiro semestre de 1983 vai ser o último em que será permitido cobrar sobre o valor da semestralidade

aumentada anteriormente. Muitas escolas não aumentavam todo o percentual permitido no primeiro semestre para se favorecerem da concorrência e, depois, decontavam esta defasagem no segundo, quando as matrículas já estavam garantidas e os pais não queriam mudar seus filhos de escola no meio do ano.

COMO ERA E COMO VAI SER

Por exemplo, se o percentual de aumento permitido era de 40 por cento, uma escola poderia aumentar apenas 30 por cento, com o intuito de conseguir mais alunos pelo baixo preço co-



A pretexto de prestação de serviços extras, as escolas particulares cobram taxa de matrícula

brado. No segundo semestre, então, se o aumento permitido era de 45 por cento, esta escola poderia cobrar 55 por cento justificando o acréscimo dos 10 por cento não cobrados no semestre anterior. Isto não será mais permitido. A partir do segundo semestre deste ano, ou a escola aumentará todo o percentual permitido ou não vai poder acumular mais nada para o aumento do semestre seguinte.

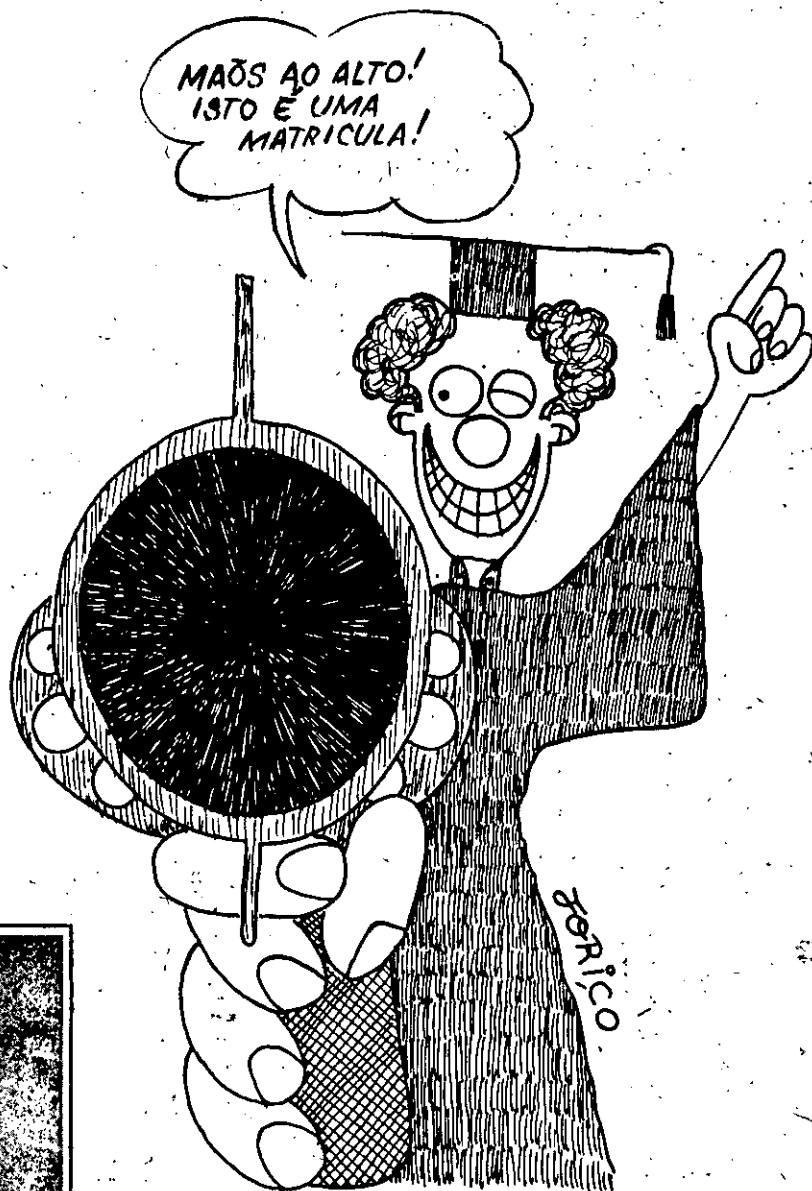
Essa é uma das normas gerais baixadas pelo Conselho Federal de Educação, que deverão ser observadas em todo o território nacional. Mais ainda, toda escola terá por obrigação manter afixada na secretaria, na tesouraria ou em qualquer outro local de fácil acesso ao corpo discente, relação assinada pelo diretor contendo: o valor da semestralidade anterior, o número de parcelas cobradas, as datas de vencimentos e os respectivos valores; o percentual do aumento autorizado e o do aumento aplicado; e o valor da nova semestralidade decorrente da aplicação de reajuste a que se refere o item anterior, o número de parcelas a serem cobradas, suas datas de vencimento e respectivos valores.

Além disso, as escolas serão obrigadas a comunicar ao Conselho Estadual de Educação, até

60 dias após o início do semestre civil, os valores efetivamente adotados para a cobrança de semestralidades, taxas e contribuições escolares; assim como enviar, ao mesmo Conselho, declaração do diretor, sob as penas da lei, demonstrando estar em dia com as obrigações trabalhistas, fiscais e encargos sociais previstos na legislação.

Quanto à taxa escolar, ela remunera, a preço de custo, os serviços extraordinários efetivamente prestados pelo estabelecimento ao corpo discente, tais como a 2a. chamada de provas e exames, declarações e outros documentos não incluídos entre as prestações de serviços na anuidade, atividades extra-curriculares optativas, bem como os estudos de recuperação, adaptação e dependência em horários especiais com remuneração específica para os professores.

E quanto à contribuição, o terceiro e último encargo educacional de responsabilidade do corpo discente, visa remunerar os serviços de alimentação, pousada, transporte e demais serviços não incluídos na anuidade ou na taxa escolar. Esta contribuição tem a vantagem de fazer com que o aumento da semestralidade não seja calculado levando em conta, também, o aumento da gasolina e dos ali-



mentos, beneficiando, assim, os alunos que não se utilizam destes serviços.

DESISTÊNCIA DE MATRÍCULA

Outra novidade contida na Resolução do Conselho Federal de Educação diz respeito ainda à matrícula. A partir de agora não será permitida a vinculação de matrícula a contratos com cláusula de irrevogabilidade ou irretroatividade e, em caso de desistência da matrícula, se requerida por escrito até 30 dias antes do início do ano letivo, a escola será obrigada a devolver ao aluno 80 por cento do valor recolhido.

Igualmente, não serão permitidas emissões de notas promissórias ou qualquer outro título de crédito relativo ao pagamento de anuidades, taxas e contribuições escolares, salvo no que concerne a obrigações vencidas, expediente que vinha sendo muito utilizado em cursos avulsos, como de línguas, por exemplo.

COBRANÇA ILEGAL

Este conjunto de normas e resoluções visa impedir a continuidade da cobrança ilegal de "taxa de matrícula". Se esta cobrança acontecer, como nos explica o professor Sérgio Pereira da Silva, "os pais devem e podem reclamar junto a supervisora de cada escola, que se encontra à disposição dos pais e dos alunos no próprio estabelecimento, nos distritos municipais ou regionais de educação ou na própria Secretaria de Educação do Estado. Em cada escola, é sempre bom lembrar, atua uma su-

pervisora do distrito para resolver os problemas que ali surgirem".

Se comprovada a irregularidade, ou seja, a cobrança da "taxa de matrícula" ou qualquer outra que não se enquadre nos encargos do corpo discente estipulados pelos Conselho Federal de Educação, a instituição de ensino que a cometeu será obrigada a devolver ao aluno ou seus pais o valor cobrado em excesso ou antecipadamente, à Deliberação ou decisão do Conselho Estadual de Educação.

MULTA E CORREÇÃO

Esta devolução deverá ocorrer, obrigatoriamente, em até 30 dias a partir da data da cobrança, com acréscimo de multa única de 6 por cento e, após esse período, também com correção monetária calculada com base na média das variações das ORTNs do semestre anterior.

Da mesma forma, há obrigações para o corpo discente. A falta de pagamento de parcelas de semestralidades até o dia 10 do mês respectivo implicará no acréscimo de multa única de, também, 6 por cento por atraso de até 30 dias, e, após esse período, também com correção monetária calculada de maneira idêntica ao cálculo para os estabelecimentos que incorrem em irregularidades na cobrança dos encargos educacionais do corpo discente.

"Com este conjunto de normas e com a vigilância constante de pais e alunos", encerra o professor Sérgio Pereira da Silva, "conseguiremos, certamente, pôr um fim a irregularidade e abuso que representa a cobrança da chamada "taxa de matrícula".



RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

Franco Montoro defende reforma tributária já

O governador eleito de São Paulo, Franco Montoro, considera da mais absoluta urgência a realização de uma reforma tributária que venha a atenuar as injustiças existentes e descentralizar as competências tributárias excessivas, hoje concentradas na União, em favor dos Estados e Municípios, os grandes prejudicados pelo atual sistema. Destaca Montoro a injustiça da presente tributação que sobrecarrega o contribuinte de até um salário mínimo mensal, em proporção à sua renda, em mais do que o dobro de quem ganha acima de 100 salários mínimos mensais. Para corrigir este estado de coisas, sugere tornar os impostos indiretos — ICM e IPI — mais seletivos, isentando ou tributando de forma suave os produtos básicos de consumo, diminuindo, assim, sua participação na receita tributária, cuja queda seria compensada por uma progressividade maior nos impostos diretos.



Franco Montoro

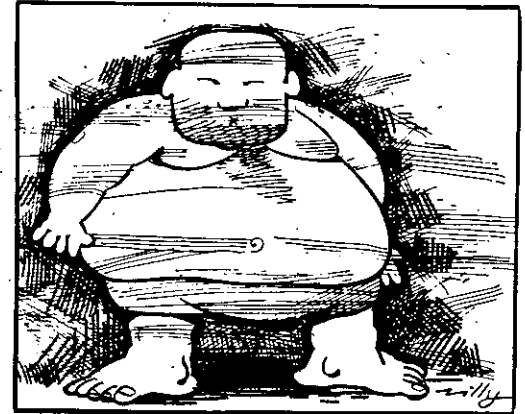
SUPERMERCADOS

Recente pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (DIEESE) a maior parte (55.6 por cento) dos trabalhadores do Rio de Janeiro faz suas compras de produtos alimentícios de primeira necessidade nos supermercados. O objetivo da pesquisa foi o de acompanhar com mais rigor a variação de preços dos alimentos básicos e oferecer aos operários dados mais precisos nas negociações salariais. Segundo os dados apurados, os trabalhadores adquirem nos supermercados, principalmente, feijão, arroz, açúcar, batata e café. A segunda opção de compra são as feiras-livres com 12 por cento da preferência.

INDIGESTÃO

Enquanto praticamente o mundo inteiro torce as orelhas para conseguir alimentar sua população, os Estados Unidos são obrigados a tomar sérias medidas para reduzir suas áreas de plantio. Segundo informações veiculadas por uma revista editada pelos agricultores americanos, os excedentes de trigo existentes em estoque dariam para carregar uma fila de vagões que cobrisse duas vezes a distância entre Nova York e São Francisco.

O secretário de agricultura, John Blok, estima que a redução da área de plantio permiti-



rá uma economia governamental de 3 a 5 bilhões de dólares, entre 1983 e 1984, com a redução do excesso de produção que o governo teria de adquirir e a

comercialização dos produtos atualmente estocados. Concomitantemente, o plano deverá melhorar as condições de preço para a próxima safra de cereais.

DÓLARES PARA A AÇOMINAS

O ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, afirma que a Açominas já está com os recursos necessários assegurados para o corrente ano e seu ritmo será mantido. Resta saber como — num mercado mundial saturado de ofertas e com os grandes produtores trabalhando com ociosidade de, aproximadamente, cinquenta por cento —, vai o país conseguir o retorno do investimento realizado e em que prazo.



Camilo Penna

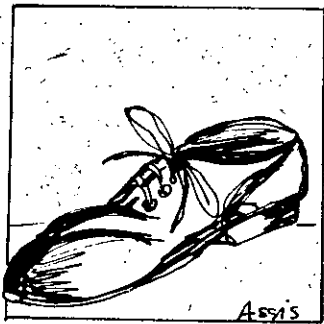
AGORA O AMAZONAS

O grupo CB (Casas da Banha), cumprindo seu plano de expansão nacional, vai inaugurar, este semestre, sua rede de supermercados no Amazonas. Em estudos a implantação de um complexo industrial de alimentos no Ceará, aproveitando a abundância de frutas produzidas no estado, principalmente a banana, da qual o Ceará é o maior produtor no país.

FRETE E EXPORTAÇÃO

Na recente Couromodas, realizada este mês no Rio de Janeiro, o alto custo do frete foi apresentado como o principal obstáculo ao aumento das exportações de calçados e artigos de couro para a África do Sul.

Segundo um grande importador sul africano, presente ao evento, um container de Hong-Kong para Johannesburg custa US\$... 1.500 enquanto que do Brasil fica em US\$ 6.000, ou seja: quatro vezes mais.



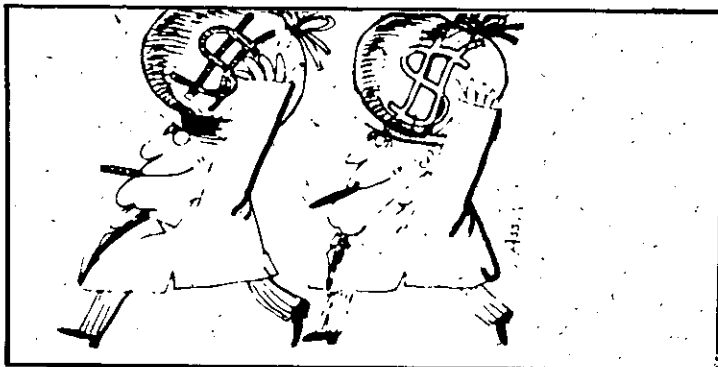
Azeis

PROJETO NORDESTÃO

A notícia da criação do Projeto Nordestão está causando a maior perplexidade entre os empresários e políticos da região. Consideram eles que melhor seria dar continuidade aos inúmeros projetos já existentes, bem como apoiar com medidas urgentes e efetivas a combatida economia dos Estados da região. Para empresários e políticos a fase de projetos está superada. O que requerem é execução.

ESPERANÇA FRUSTRADA

Como o Brasil, o México reduziu o prazo de permanência dos investimentos estrangeiros em suas bolsas. Os resultados frustraram completamente as esperanças das autoridades monetárias: a grande maioria dos investidores aproveitou o benefício criado para antecipar a retirada de suas aplicações. Vamos torcer para que, em nosso caso, o feitiço não se vire contra o feiticeiro.



Azeis



Theófilo de Azeredo Santos (*)

Bancos estrangeiros no Brasil

de todo o mercado financeiro internacional, nos próximos meses, para continuar a reciclagem de nossa dívida externa.

São dois os tipos de pressão que as nossas autoridades monetárias irão continuar a sofrer, mas agora com aparentes argumentos novos: a abertura de filiais de bancos americanos que não operam no Brasil e, para os já aqui localizados, a ampliação de sua rede de agências e da captação (tributos e contribuições parafiscais que, hoje, não podem recolher).

A falácia do raciocínio que fundamenta a pretensão dos bancos americanos — em especial — pode ser identificada sem qualquer dificuldade:

1.º) Esses bancos credores não estão defendendo apenas os nossos interesses, mas a sua própria sobrevivência, pois a nossa iliquidez acarretaria, em consequência direta, a liquidação dessas instituições, diante do elevado passivo que representariam os créditos insolventes. Estamos, portanto, no mesmo barco: os interesses do Brasil, no caso, coincidem ou são convergentes com os dos bancos credores;

2.º) As operações que aqui realizaram não foram do tipo auxílio ou de favor, mas, pelo contrário, atribuíram às sedes desses bancos lucros superiores a de qualquer outra filial no exterior;

3.º) Se o Brasil deseja reduzir

o custo de dinheiro, a entrada de novos bancos estrangeiros só iria perturbar a concorrência, sem qualquer vantagem para o tomador de empréstimos, pois os bancos estrangeiros que operam no país não praticam taxas de juros inferiores (muitas vezes são superiores) às dos grandes bancos nacionais;

4.º) A importância do Sistema Financeiro Nacional dentro da comunidade impede que se patrocine desnacionalização de nosso sistema bancário, com argumentos falsos, contestados pela realidade. Não podemos ficar na dependência de decisões do exterior, que podem inclusive alterar os objetivos perseguidos pelo nosso Governo;

5.º) A verdadeira Democracia exige participação: o novo Congresso Nacional não poderá ficar alheio a esse problema e os bancos brasileiros que operam no exterior não devem ficar acolheados (dependem do mercado interbancário norte-americano), pois serão apoiados por todo o Sistema Bancário Nacional e pelo Sistema Governamental, para que não surjam como novos instrumentos de pressão contra seus próprios interesses e

6.º) Se na fase pior das negociações não tivemos de ceder, por que iríamos, após os resultados, fazê-lo?!

Está em moda, entre nós, tese falsa e perigosa: para alguns, é muito provável que o Brasil tenha de rever o seu relacionamento com alguns bancos estrangeiros, ao final das negociações que estão se desenvolvendo no exterior, para a renovação da dívida externa, especialmente com os nossos maiores credores — o City Bank, o Chase, o Banf of America, o Morgan Guarantee Trust e o Manufacturers Hanover no assunto. Mesmo porque vai depender da boa vontade de alguns banqueiros para conseguir o aval

(*) Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos

HUMOR



Frases



Do Governador eleito de Pernambuco, Roberto Magalhães: "O guru da direita de Pernambuco vai mostrar às oposições como se faz um governo democrático."

De Tasso Jereissati, presidente do Centro Industrial do Ceará: "Não fomos convidados para o banquete do milagre brasileiro e agora somos forçados a participar do rol dos que vão pagar a conta".



Do Governador Antônio Carlos Magalhães, ao criticar alguns órgãos do Governo Federal: "Eles só se lembram de combater a seca no momento que ela aparece, quando essa devia ser uma ação permanente".

Diálogo entre os jogadores Zico e Peu, reproduzido pelo brilhante Sandro Moreyra: Peu chega à Gávea e diz a Zico: "Rapaz, ontem à noite eu sonhei que havia perdido um dente". "Ih! sonhar com dente é sinal de morte de parente próximo" — diz Zico. "Não tem problema — retruca Peu —, meus parentes estão todos em Maceió".



De Lula, presidente nacional do PT: "Não se constrói um partido de massas fazendo guetos e clubinhos".

Do Delegado Romeu Tuma, ao responder se aceitaria o cargo de Superintendente da Polícia Federal, em São Paulo: "Policial não recebe convite. Cumpre missão."



Do Deputado Agnaldo Timóteo, novamente em evidência na área policial: "De gente pobre com mania de rico e analfabeto com mania de intelectual, eu tenho verdadeiro pavor."

Do excelente Rubem Braga, comentando os telegramas de congratulações pelo seu 70o. aniversário: "Eu pensei que era melhor morrer do que fazer 70 anos. Eu não queria saber o que iam dizer; agora já sei. Por isso não morro. Senti cheiro de vela".

Do locutor da Rádio Venceremos, dos guerrilheiros salvadorenhos, a respeito da disputa entre o coronel rebelde Ochoa Perez e o Ministro da Defesa, General Guillermo Garcia: "Não há nada mais triste para um general do que ser um general sem autoridade, numa guerra que está perdendo".



De Moreira Franco, presidente do PDS do Estado do Rio de Janeiro: "É indispensável que se encontre um regime capaz não só de garantir o direito do voto, mas que o povo possa votar de barriga cheia, porque não adianta nada eleger o Governador ou o Presidente da República, com fome".

De Humberto Costa Pinto Júnior, presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros: "Não ficará pedra sobre pedra, particularmente no mundo ocidental, caso não se fixem regras para viabilizar o livre comércio entre as nações. Será o caos".

Do Presidente Figueiredo, ao completar 65 anos: "A um amigo que completa essa idade não se cumprimenta. Conforta-se".

Do consagrado humorista Woody Allen: "O sexo alivia a tensão; o amor causa tensão".



Do mesmo Woody Allen: "Eu jamais seria sócio de um clube que me aceitasse como sócio".

Do Senador Roberto Campos: "Costumo dizer que empresa privada é aquela controlada pelo Governo e empresa pública aquela controlada por ninguém".

BANERJ BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

COMPANHIA ABERTA - CARTA PATENTE N. 314 de 30 11 1945 - C.G.C.N. 33.147.315.0001.15

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

ATIVO		PASSIVO		EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 2. SEMESTRE DE 1982		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Disponibilidades		37.437.087.952,38	Depósitos a Vista	160.448.576.589,50	Receitas Operacionais	80.153.583.910,34
Operações de Crédito	223.541.610.527,77		Depósitos a Prazo	6.878.388.292,25	Despesas Operacionais	178.134.189.185,77
Créditos em Liquidação	1.848.580.748,38		(-) Despesas a Apropriar	(109.763.234,83)	Resultado Operacional	2.018.894.724,57
(-) Receitas a Apropriar	(1.128.144.801,05)				Receitas não Operacionais	2.846.274.246,14
(-) Prov. p/ Devedores Duvidosos	(2.000.000.000,00)				Despesas não Operacionais	(2.349.214.844,12)
Relações Interbancárias e Interdepartamentais			Relações Interbancárias e Interdepartamentais	8.322.214.262,10	Resultado não Operacional	497.059.397,02
Créditos Diversos	42.657.080.839,97		Obrigações por Empréstimos	170.581.468.924,99	Resultado da Correção Monetária	1.498.476.328,18
Valores e Bens	50.135.083.883,89		Obrigações por Recabimentos	12.000.554.480,41	Resultado do Semestre antes do Imposto de Renda	4.014.430.449,82
			Outras Obrigações	374.517.043.375,52	Provisão para Imposto de Renda	
PERMANENTE					Resultado do Semestre após o Imposto de Renda	4.014.430.449,82
Investimentos	21.659.842.559,95		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Gratific. aos Funcionários (Art. 51, II dos Est. do Banco)	(2.820.000.000,00)
Imobilizado	18.710.666.169,18		Capital e Reservas	35.325.626.189,69	Lucro Líquido do Semestre	1.194.430.449,82
Diferido	4.462.624.056,99	44.833.132.786,12				
TOTAL		409.842.669.565,21	TOTAL		409.842.669.565,21	

Conselho de Administração:
 Presidente: Israel Klabin
 Vice-Presidentes: Mathieu Schneider
 Conselheiros: Antônio de Melo Franco Nabuco de Araujo, Carlos Alberto da Almeida Neto, Jorge Franklin Verzea

Conselho Fiscal:
 Presidente: Carlos Auz
 Membros: Flávio Gomes Grádm, Gólbary do Couto e Silva Junior, Marcos Gustavo Heuer Netto, Pedro Miguel Auz

Conselho Fiscal:
 Presidente: Flávio Gomes Grádm
 Membros: Gólbary do Couto e Silva Junior, Marcos Gustavo Heuer Netto, Pedro Miguel Auz

Conselho Fiscal:
 Presidente: Flávio Gomes Grádm
 Membros: Gólbary do Couto e Silva Junior, Marcos Gustavo Heuer Netto, Pedro Miguel Auz

BD-Rio

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

CARTA PATENTE 1332 - C.G.C.N. 30.133.060.0001.43

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

ATIVO		PASSIVO		EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2.º SEMESTRE DE 1982		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Disponibilidades		2.746.750.434,26	Depósitos à Vista	2.132.339.043,59	Receitas Operacionais	56.622.366.111,52
Operações de Crédito	153.327.121.220,93		Depósitos a Prazo	43.407.285.941,76	Despesas Operacionais *	155.206.379.647,76
Créditos em Liquidação	2.201.843.504,24		(-) Despesas a Apropriar	(2.416.395.079,99)	Receitas não Operacionais	4.297.896,12
(-) Receitas a Apropriar	(4.411.250.210,38)				Despesas não Operacionais	(27.644.385,91)
(-) Prov. p/ Devedores Duvidosos	(2.201.843.504,24)		Obrigações p/ Empréstimos	113.807.602.050,10	Resultado de Correção Monetária	(455.349.338,76)
Créditos Diversos	11.150.389.687,20		Obrigações p/ Recabimentos	379.077.603,84	Resultado do Semestre Antes do Imposto de Renda	937.290.635,21
Valores e Bens	555.298.592,07		Outras obrigações	3.789.581.905,27	Provisão para Imposto de Renda	(6.762.832,00)
PERMANENTE					Resultado do Semestre Após Imposto de Renda	930.527.803,21
Investimentos	8.977.545.248,74		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Lucro Líquido do Semestre	930.527.803,21
Imobilizado	383.544.942,78		Capital e Reservas	11.630.394.618,03		
Diferido	486.167,00	9.361.576.358,52				
TOTAL		172.729.886.082,60	TOTAL		172.729.886.082,60	

Conselho de Administração:
 Presidente: Miguel Monteiro de Barros Lima
 Vice-Presidente: João Antonio de Carvalho
 Conselheiros: Carlos Alberto Pires de Carvalho Albuquerque, Carlos Henrique de Carvalho Froes, Carlos Theophilo de Souza e Melo, Ronaldo Sant'Anna de Mesquita

Conselho Fiscal:
 Presidente: Antônio Carlos Brasil Cordeiro de Faria
 Membros: Nataniel Ferreira Lima, Ronaldo Montalvão de Cunha Nunes

Conselho Fiscal:
 Presidente: Eraldo Paixão Carvalho da Silva
 Contador: 027.584.1
 CPF: 284.576.927-04

BANERJ CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

REGISTRO EM 11/08/82 - CARTA PATENTE N. 133 - C.G.C.N. 33.090.828.0001.61

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

ATIVO		PASSIVO		EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2.º SEMESTRE DE 1982		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Disponibilidades		10.474.865.742,76	Recursos de Terceiros		Receitas Operacionais	53.608.617.714,95
Aplicações Imobiliárias		104.939.433.956,38	Letras Imobiliárias	833.100,00	Despesas Operacionais	(46.907.046.111,31)
Aplicações Imobiliárias Transientes	4.580.186.473,42		Depósitos de Poupança	114.949.233.141,15	Receitas não Operacionais	101.681.861,51
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(1.457.000.000,00)		Depósitos Especiais	82.317.119,82	Despesas não Operacionais	(17.258.541,25)
Aplicações Diversas	12.181.465.148,61		Recursos do BNH		Resultado de Correção Monetária	1.000.704.716,84
Outros Créditos Realizáveis	27.961.813.398,25		Credores Diversos e Provedores	251.183.998,87	Resultado do Semestre antes do imposto de Renda	5.786.884.714,40
Outros Bens e Valores	155.923.137,44		Outras Exigibilidades	536.994.124,55	Provisão para Imposto de Renda	(2.653.987.194,30)
PERMANENTE					Resultado do Semestre após o Imposto de Renda	3.132.897.520,10
Investimentos	317.387.878,53		RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		Gratific. aos Funcionários Art. 33 II dos Est. do S. A. S. A.	(5.138.980,00)
Ativo Diferido	36.018.597,50		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Lucro Líquido do Semestre	3.076.908.540,10
Imobilizado	2.024.481.189,84	2.378.865.785,87	Capital e Reservas	8.919.470.261,66		
TOTAL		181.213.523.593,53	TOTAL		181.213.523.593,53	

Conselho de Administração:
 Diretor-Presidente: Israel Klabin
 Vice-Presidentes: Mathieu Schneider, Pedro José da Matta Machado, Luiz Sérgio de Silva Martins

Conselho Fiscal:
 Presidente: Flávio Gomes Grádm
 Membros: Gólbary do Couto e Silva Junior, Marcos Gustavo Heuer Netto, Pedro Miguel Auz

Conselho Fiscal:
 Presidente: Flávio Gomes Grádm
 Membros: Gólbary do Couto e Silva Junior, Marcos Gustavo Heuer Netto, Pedro Miguel Auz

BANERJ BANCO DE INVESTIMENTOS S. A.

CARTA PATENTE DE MEC A 88 - 106 - C.G.C.N. 33.801.788.0001.30

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

ATIVO		PASSIVO		EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2.º SEMESTRE DE 1982		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Financiamentos e Repasses	81.786.307.866,37	1.708.531.799,58	Depósitos a Prazo	36.459.647.779,90	Receitas Operacionais	15.582.064.494,30
Créditos em Liquidação	375.223.672,86		(-) Despesas a Apropriar	(2.509.993.873,50)	Despesas Operacionais	(13.536.507.561,86)
(-) Receitas a Apropriar	(3.049.254.341,22)		Recursos para Financiamentos e Repasses		Receitas não Operacionais	125.473.003,84
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(375.223.672,86)		Outros Recursos e Exigibilidades		Despesas não Operacionais	(330.440,51)
Outros Créditos e Valores		58.717.053.525,15			Resultado de Correção Monetária	(1.264.962.712,20)
					Resultado do Semestre antes do imposto de Renda	805.836.683,36
PERMANENTE					Provisão para Imposto de Renda	(442.380.033,65)
Investimentos	300.154.540,99		RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		Resultado do Semestre após o Imposto de Renda	(63.548.649,70)
Imobilizado	170.209.900,32	470.364.441,31	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Gratific. aos Funcionários (Art. 37 II dos Est. do Banco)	(11.383.000,00)
			Capital e Reservas	5.146.224.448,80	Lucro Líquido do Semestre	446.083.649,70
TOTAL		87.428.251.214,97	TOTAL		87.428.251.214,97	

Conselho de Administração:
 Presidente: Israel Klabin
 Vice-Presidente: Claudio Lins de Barros
 Conselheiro: Ruy Barreto

Conselho Fiscal:
 Presidente: Flávio Gomes Grádm
 Membros: Gólbary do Couto e Silva Junior, Marcos Gustavo Heuer Netto, Pedro Miguel Auz

Conselho Fiscal:
 Presidente: Flávio Gomes Grádm
 Membros: Gólbary do Couto e Silva Junior, Marcos Gustavo Heuer Netto, Pedro Miguel Auz

Conselho Fiscal:
 Presidente: Flávio Gomes Grádm
 Membros: Gólbary do Couto e Silva Junior, Marcos Gustavo Heuer Netto, Pedro Miguel Auz

BANERJ SEGUROS S.A.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
CIRCULANTE		PROVISÕES TÉCNICAS	
Disponível	251.875.224,79	Diversos	50.000,00
Títulos Valores Mobiliários	1.352.181.098,54	CIRCULANTE	
Outros Ativos Circulantes	369.411.009,57	Débitos Operacionais	189.471.426,96
		Contas a Pagar	678.944.117,11
		Depósitos Terceiros	17.149.068,88
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Títulos Especiais do IRB	80.179.889,75	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	25.091.239,75
Outros	80.477.896,72	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	185.117.226,21
		Capital e Reservas	
PERMANENTE			
Investimentos Imobilizados	11.481.069,88		
	1.445.201.751,98		
TOTAL	5.547.864.857,31	TOTAL	5.547.864.857,31

Diretoria
 Diretor Presidente: Israel Klabin
 Vice-Presidentes: Mathias Schneider
 Pedro José da Matta Machado
 Sérgio da Silva Martins

Diretor:
 Henrique Sebastião Vieira

Conselho Fiscal
 Flávio Gomes Gramim
 Góberly do Couto e Silva Junior
 Marcos Gustavo Heusi Netto

Paulo Roberto da Silva Medina
 Reg. CRC RJ 37.830-4 - Contador
 CPF 101.521.057-00

EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1982

	Cr\$
Receitas Operacionais	1.598.177.759,83
Despesas Operacionais	(1.211.403.868,69)
Receitas não Operacionais	670.878.867,73
Despesas não Operacionais	(550.159.470,44)
Resultado da Correção Monetária	(426.654.280,75)
Resultado do Exercício antes do Imposto de Renda	280.839.007,68
Provisão para Imposto de Renda	(83.068.421,00)
Resultado do Exercício após o Imposto de Renda	197.770.586,68
Grat. aos Funcionários (Art. 31, II dos Est. Sociais)	(14.129.000,00)
Lucro Líquido do Exercício	183.641.586,68

Dividendo por Ação: Cr\$ 0,66

BANERJ CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CIRCULANTE E EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Disponibilidades	119.781.173,71	Títulos Cambiais	10.273.229.256,10
Financiamentos, Refinanciamentos e Resgates	1.070.127.094,31	Despesas a Apropriar	(2.642.756.259,14)
Créditos em Liquidação	4.441.388,75	Letras de Câmbio em Carteira	7.630.472.996,96
Receitas a Apropriar	14.441.388,75	Recursos	
Provisão para Devedores Duvidosos	64.755.133,73	Recursos Governamentais para Resgates	25.557.043,34
Outros - títulos e valores	67.984.298,88	Outros Recursos e Exigibilidades	372.201.302,78
	4.451.413.980,72		8.028.231.343,08
PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.442.491.647,22
Investimentos	17.268.424,57	Capital e Reservas	
TOTAL	4.471.181.960,31	TOTAL	9.471.181.960,31

Diretoria
 Diretor Presidente: Israel Klabin
 Vice-Presidentes: Mathias Schneider
 Pedro José da Matta Machado
 Sérgio da Silva Martins

Diretor:
 Alfredo Nogueira da Costa Junior

Conselho Fiscal
 Flávio Gomes Gramim
 Góberly do Couto e Silva Junior
 Marcos Gustavo Heusi Netto
 Pedro Miguel Azevêdo

Paulo Sérgio Leitão Caldas
 Tec. Cont. CRC RJ n. 37.026-9
 CPF n. 209684267-00

EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2º SEMESTRE DE 1982

	Cr\$
Receitas Operacionais	2.964.521.354,26
Despesas Operacionais	(2.404.440.433,38)
Receitas não Operacionais	118.443.935,70
Despesas não Operacionais	(3.189.420,79)
Resultado da Correção Monetária	(407.926.223,38)
Resultado do Semestre antes do Imposto de Renda	267.409.212,41
Provisão para Imposto de Renda	(98.380.604,00)
Grat. aos Funcionários (Art. 32, II dos Est. Sociais)	(18.965.000,00)
Lucro Líquido do Semestre	150.063.608,41

Dividendo por Ação: Cr\$ 0,38

PONTO DE ENCONTRO

JUSTIÇA DE LADRÃO

Um dos que tiveram seu dinheirinho (melhor, dinheirão) e joias roubados em Marbella, no chamado "roubo do século", foi Pérez Jimenez, que durante sete anos foi ditador da Venezuela - depois de ter derrubado o governo democrático de Rómulo Betancourt.

Ora, Jimenez, como ficou provado pela Justiça, logo que foi apeado do poder, é um notório ladrão. Fugiu de Caracas para Miami carregando consigo inclusive peças históricas do palácio presidencial. E quando tal aconteceu, já tinha milhões fechados nos cofres suíços. Só em Marbella, informa-se, ele foi aliviado em cerca de 2 bilhões de cruzeiros. O que significa dizer que pelo menos no seu caso os ladrões não praticaram um delito, mas um ato de justiça. Não é o ditado que diz que "quem rouba de ladrão tem cem anos de perdão"? E Marcos Pérez Jimenez é ladrão. Comprovadíssimo. Tanto assim que jamais poderá voltar ao seu país, a não ser para ser recolhido ao xadrez, onde o espera longa pena decretada pela justiça venezuelana.



Celso Furtado

MINGUA

Em todos os Estados - e são os mais importantes - em que a Oposição venceu, seus líderes estão chegando a uma surpreendente e afortunada conclusão: há mais empregos a serem preenchidos do que quadros para preenchê-los. O que nos leva a lembrar a frase de Osvaldo Aranha, que continua válida apesar dos seus cinquenta anos: "O Brasil é um deserto de homens e de idéias".

BILINGÜE

Prime rate, bridge-loans, maturity, exposure, demand deposit, of such principal maturity, will roll, labor, technical memorandum of understanding, dead line, expred, commodities - e por aí vai. Hoje, quem quiser saber exatamente o que está acontecendo no Brasil, em matéria de economia, tem que mergulhar fundo no inglês, que por força das circunstâncias passou a ser a nossa segunda língua nacional. Somos hoje um país bilingüe - como a Suíça ou a Bélgica. Já é um progresso.

ILUSÃO

Diz o ditador Pinochet que 83 será no Chile muito melhor do que 82. Ilusão. Não vai ser bom nem para o Chile e possivelmente nem para ele. A paciência do povo chileno está mais esticada do que corda de violino. Num segundo pode rebentar. Talvez até quando ele, Pinochet, estiver dormindo, dopado pelos barbitúricos, como é usual entre os déspotas, escravos da má consciência.

A FOTO DO FATO



O jornalista (nosso companheiro aqui da RN) Sebastião Nery, recém-eleito deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro (mais de 111 mil votos) não pára de receber homenagens. A última - e das mais expressivas - foi o almoço (não anunciado antecipadamente) que um grupo de empresários e amigos lhe ofereceu, no Rio. Nery foi saudado por Reinaldo Paes Barreto ("Sousa Cruz"), por Bráulio Café (Receita Federal), Geraldo Gonçalves (Gerauto) e por Luis Eduardo Correa da Costa (Metropolitana de Aço). Na foto, um aspecto da homenagem: Nery, Reinaldo Paes Barreto e Maurício Meira, da RN.

COMPLETAR

Viu a Anistia, tudo bem. Mas por que não aproveitar nos cargos que ocupavam antes de 64 pessoas que neles provaram competência e probidade? Por que, por exemplo, não reconduzir Celso Furtado à direção da SUDENE? O que se provou contra ele, nas centenas de sindicâncias e inquéritos que lhe jogaram em cima, logo após a derrubada de Jango? Nada, absolutamente nada. Então por que não lhe devolver a tarefa da qual ele se desincumbiu com indiscutível brilho? Fica o palpite. Que, naturalmente, não será levado em conta. Mas, de qualquer maneira, fica.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Novas linhas, novos serviços

Rio-Sul (Serviços Aéreos Regionais) reestruturando sua rede de linhas, inaugurando novos serviços e alterando frequência e horários. Os vôos ligando o Rio de Janeiro a São José dos Campos e volta, operados pelos Bandeirantes, têm três frequências diárias, de segunda a sexta-feira, partindo do Rio nos seguintes horários: 07:15, 13:00 e 18:15, e de São José dos Campos às 08:45, 14:30 e 19:45. Aos sábados, esse vôo se prolonga até São Paulo, saindo do Rio às 07:15 e de São Paulo às 08:00 hs. Também o vôo operado com o Fokker F-27, ligando aquelas mesmas cidades, sai do Rio às 18:15 e de São Paulo às 18:45, pousando no Aeroporto Santos Dumont e em Congonhas.

Além disso, a Rio-Sul continua mantendo suas três frequências o Fokker F-27 para Campos, partindo do Rio, de segunda a sexta-feira às 07:00 hs. Também os vôos para Macaé, com os Bandeirantes, permanecem inalterados, saindo do Rio às 11:00 e 16:00 hs., e de Macaé às 12:00 e 17:00 hs. Ainda com os Bandeirantes permanecem os vôos aos sábados e domingos, fazendo Rio-Macaé-Campos e volta, saindo do Rio às 11:00, de Macaé às 11:50 e de Campos às 16:15. Na volta, os vôos partem de Macaé às 17:00 hs.

A magia do Velho Chico

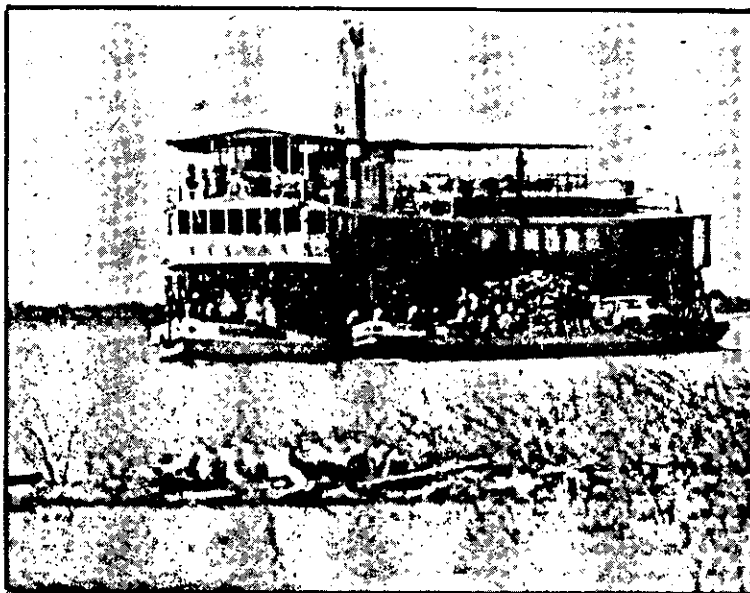
Os turistas estrangeiros que viajaram o país, no ano passado, deixaram aqui cerca de 1 bilhão 600 milhões de dólares. Por seu turno, os brasileiros que viajaram ao exterior gastaram 1 bilhão 400 milhões de dólares. Saldo de aproximadamente 200 milhões de dólares. Para 1983, a Embratur espera projeções ainda mais favoráveis, havendo a possibilidade de se embolsar, dos turistas estrangeiros, cerca de 2 bilhões de dólares.

Diz o presidente Colassuono, com entusiasmo,

apresentando a inflação como um dos fatores (vários) de influência direta no bom desempenho do turismo 82 e nas previsões otimistas para 1983: "Com apenas sete dólares um americano pode almoçar no Brasil".

Considerando, ainda, que se as passagens aéreas tiverem suas tarifas reduzidas (relativamente, é verdade), então a massa de turistas estrangeiros (Europa e Estados Unidos, principalmente) pode ser atraída ainda mais,

A inflação e o otimismo Futur, a feira de Madrid



Ao longo do curso do rio São Francisco (3.161 quilômetros de extensão), encontra-se muitas belezas. É um mundo diferente, propício à pesca e à navegação. Entre as inúmeras cachoeiras do rio — um dos mais belos do mundo — lá estão as cidades e vilas a serem descobertas, com uma natureza alegre e uma cultura popular ao mesmo tempo rica e desconhecida. Muitas lendas e mistérios povoam o São Francisco, o *Velho Chico*. É uma região onde o talento e a imaginação do povo dá lugar a diversas manifestações artísticas e folclóricas, religiosas e místicas.

De 1.º a 6 de fevereiro, em Madrid, a III Futur (Feira Internacional de Turismo), realizada pela Ifema — Institución Ferial de Madrid —, no Palácio de Cristal da Casa de Campo, da capital espanhola. É uma bolsa dirigida a operadores, agentes de viagens, órgãos de turismo, empresas organizadoras de congressos e de viagens de incentivo, redes hoteleiras, empresas transportadoras, sociedades financeiras e seguradoras relacionadas com o turismo, meios de comunicação e outros serviços da área turística.

A Futur nasceu com a idéia de converter-se em uma bolsa que se tornasse uma ponte entre a Europa e América, incrementando suas relações, "sem desconsiderar os fluxos turísticos de outros continentes".

Mais de 60 países já estão inscritos na Futur, cujo comitê no Brasil é integrado pela Varig, Embratur, Embaixada da Espanha e Ibéria. O comitê é presidido pelo diretor da transportadora aérea espanhola para o Brasil, Antônio Besada Dominguez.

DE PONTA A PONTA

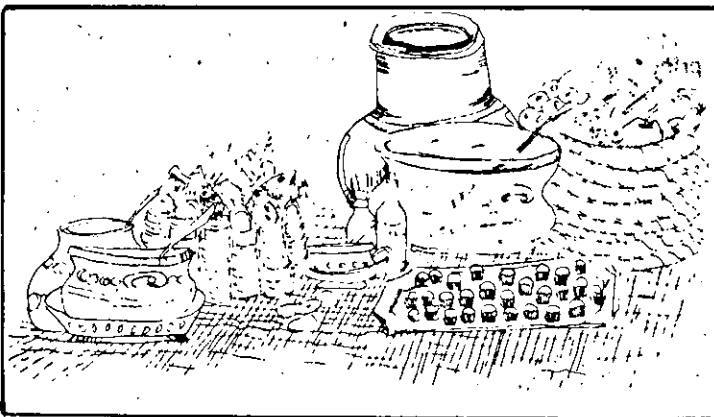
De 11 a 18 de fevereiro, semana de Carnaval, o Rio Palace (418 apartamentos e suítes), programou um pacote de sete noites, incluindo quatro refeições, *chopagne* na chegada, um *welcome cocktail* a todos os hóspedes, com a participação de uma ala da Escola de Samba Portela. Preços globais do pacote para esta temporada — *single e double* na categoria Superior, 1.250 e 1.450 dólares, e 1.620 dólares na categoria *luxo single e luxo duplo*. // No Rio-Sheraton, as promoções *casal perfeito e casal mais que perfeito*. O *casal perfeito* tem tarifa de Cr\$ 38.500,00 por dia, com mínimo de duas diárias, incluindo café da manhã, uma refeição por dia e saída às 19 horas. O *casal mais que perfeito*, com até dois filhos menores de 12 anos, tem a tarifa de Cr\$ 44.000,00 por dia, com mínimo de duas diárias, café da manhã, uma refeição por dia, *welcome drinks* e saída às 19 horas. De 9 a 16 de fevereiro, período de Carnaval, promoções suspensas. // Tap-Air. Portugal começa a operar com seus 1-1011 para o Brasil em abril. // Definido o comitê brasileiro que cuidará do *Pow Wow 83*. Como *chairman*, Haroldo Costa, da Pan Am; como *vice-chairman*, Pedro Almeida, da American Airlines; e mais Aldo Sivieiro Jr. e Gérard Bourgeoisau, da Varig. // Suécia, Noruega e Finlândia, intensificando a divulgação de sua região polar, como se fossem uma única nação. // Novo hotel em Criciúma, Santa Catarina: o Crisol. Com 124 acomodações, entre apartamentos e suítes. O presidente da Associação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Ubatuba, São Paulo, Lucian Strass, diz que a falta de uma infra-estrutura turística ocasiona perdas aos empresários. E que as praias devem ser preservadas contra a poluição dos esgotos. // Ficou para março a 5a. Jornada Nacional Pró-Legalização dos Cassinos nas Estâncias. Será realizada no município de Canela, Rio Grande do Sul, no Hotel Laje de Pedra. // Ricardo Tapia, gerente-geral do São Paulo Hilton, anunciando promoções na área operacional do hotel: Klaus Zsilla, assistente do Departamento de Alimentos e Bebidas, passou a gerente de Alimentos e Bebidas, substituindo Dietmar Grether, que assume o cargo de gerente adjunto responsável pela área de Alimentos e Bebidas do Cartagena Hilton International, na Colômbia. // Enquanto Carlos dos Santos, que ocupava o cargo de Analista de Alimentos e Bebidas, foi promovido a Assistente do Departamento de Alimentos e Bebidas. // Na hora em que batemos estas notas, o cruzeiro está na expectativa de uma nova desvalorização. Quanto ao dólar, já conseguiu ultrapassar, no paralelo, os 500 cruzeiros. A coisa vai piorar para as viagens internacionais. E, porque não dizer, para as nacionais também.

ENCONTRO E EFICÁCIA

Alguns encontros comerciais marcarão a atuação da Embratur nos primeiros sete meses de 1983. É que a Empresa Brasileira de Turismo participará de reuniões na Suécia, Alemanha, França, Estados Unidos (Los Angeles e Dallas) e Colômbia. Além da presença na Feira Internacional de Turismo, de Madrid, no Salão Mundial de Turismo, de Paris, e na Bolsa Internacional de Turismo, de Berlim.

Para o presidente Miguel Colassuono, o encontro comercial é a mais direta e eficaz de organizar e comercializar pacotes turísticos.

Gastronomia amazonense



De 27 a 30 no restaurante Amazonense de Turismo Sarau, do Rio-Sheraton Hotel, o I Festival Gastronômico, Artesanal e Folclórico do Amazonas. Patrocínio do Estado do Amazonas, da Empresa

participantes, exposição e venda de artesanato.

O cardápio amazonense, apresentado por dois cozinheiros, inclui: *tambaqui ao forno, saladas variadas e uma de pirarucu com feijão de praia, pirarucu à delícia, que são os pratos frios. E como pratos quentes: caldeirada de tambaqui, caldeirada de tucunaré, pirarucu de casaca, pirarucu ao leite de coco, creme de tambaqui e tucunaré abafado. Soremesas: doce de cupuaçu, banana frita, creme de cupuaçu e graviola, sorvetes de cupuaçu, pupunha e tucumã. Licores típicos.*

Preço único (per capita) pelo buffet completo: Cr \$ 4.200,00.

CAFÉ NICE
 Restaurante e boate
 Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
 Cantor JAMELÃO
 Almoço e Jantar —
 Aos sábados feijão
 Aberto das 12h às 4h da manhã
 Av. Rio Branco, 277 - s/aplo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
 O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
 Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
 Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR
 Lulizinho Eca e Edson Frederico (álbum)
Chiko's BAR PIANO
 Almoço e jantar diariamente
 Cozinha Internacional
 Av. Epitácio Pessoa, 1.560
 Reservas: 267-0113/267-3514



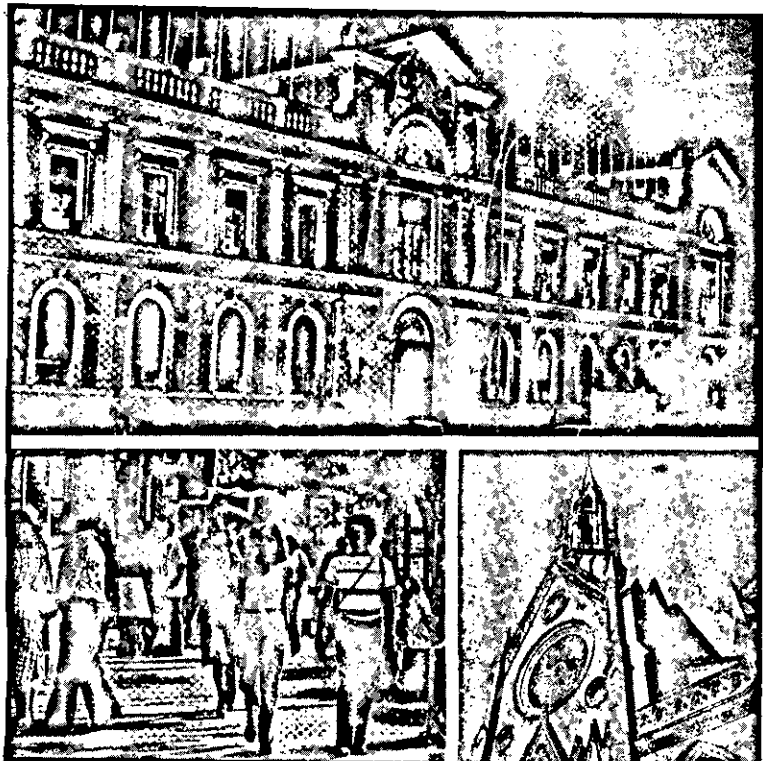
TURISMO

Regina Coelho

Chile,

Gabriela Mistral, em um dos seus versos, disse que o Chile era uma vontade de ser. De uma certa maneira é o mesmo que dizem de Ipanema, isto é, um estado de espírito. Agora que o dólar anda em ascensão, assumindo proporções impossíveis convertido em parques cruzeiros, uma das opções para nós, brasileiros, é não só conhecer melhor o nosso país como a América Latina e todo o potencial de seus contrastes. O Chile é um exemplo. Viajantes que podem chegar de trem, de ônibus, de automóvel, por mar e avião, encontram um turismo interno bem organizado e, além de grandes cidades, uma ilha misteriosa como a Páscoa, para tornar a viagem inesquecível.

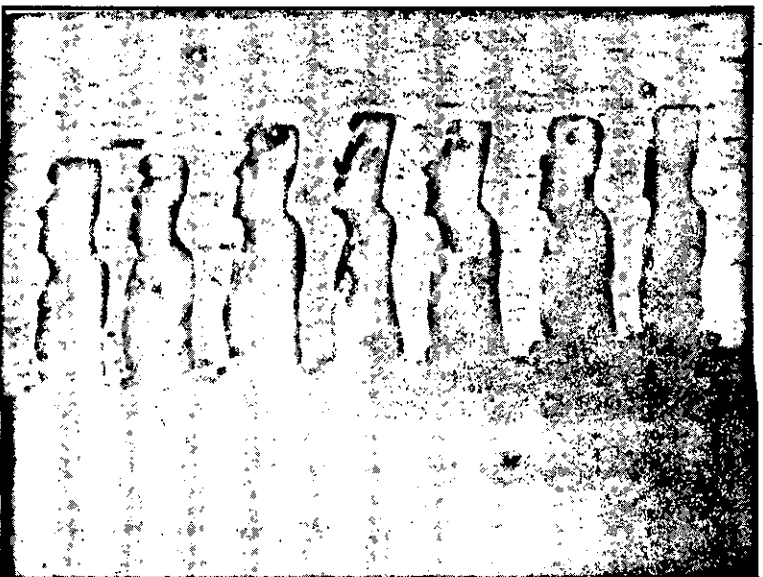
uma vontade de ser



Em Santiago, a Universidade do Chile, em cima. O centro comercial de Providência, e a capela del Cerro Santa Lucia

O Chile oferece aos seus visitantes uma majestosa sucessão dos mais altos cumes da Cordilheira dos Andes, cobertos de neves eternas e de vulcões, com vales de verde permanente, imensos desertos, lagos incríveis e, além do mais, a beleza de 4.300 km de costa de frente para o oceano Pacífico. Se isso não bastasse para atrair turistas, é bastante lembrar os vinhos, mundialmente famosos, os peixes e crustáceos, incluindo as lagostas — das maiores do mundo — encontradas em abundância em todo o país. Em Santiago, a capital, erguida sobre um extenso vale a 556 metros sobre o nível do

mar, no extremo este da cidade, o muro dos Andes — com mais de 5 mil metros de altura — domina a paisagem tornando-a única no mundo. Além de hotéis e restaurantes, Santiago é um paraíso para as compras. Artesanato em cobre, prata, bronze, couro, jóias em lapizlazuli (pedra azul semipreciosa autóctona) sapatos, botas, bolsas, etc., se encontram na Galeria Cema-Chile, patrocinada pelo governo, mas há, também, pequenas butiques e modernas galerias no bairro Providência, em centros comerciais conhecidos como Caracoles, animados sempre por música e a "jeunesse dorée" local. É a glória!



As sete silenciosas sentinelas que se erguem em "Ahu Akivi", na ilha de Páscoa

Na Ilha da Páscoa, o grande silêncio

A cinco horas de voo de Santiago, solitária e fascinante em sua beleza e mistério, emerge a Ilha da Páscoa, considerada por estudiosos como o lugar mais misterioso da face da Terra. Desde 1976 dois vãos semanais da Lan-Chile unem a ilha com Santiago e o Tahiti. Os habitantes, tradicionais em sua hospitalidade e cortesia, são polinésicos e chamam a ilha de "Rapa Nui", que quer dizer o umbigo do mundo. Entretanto, a Ilha de Páscoa também é conhecida como a Ilha do Grande Silêncio. Verdadeiro museu ao ar livre, no seu visual vulcânico encontram-se cerca de 600 estátuas gigantes que intrigam todos os visitantes há muitos séculos e que continuam, impassíveis, vendo o passar dos anos, dos tempos e dos séculos não conseguem decifrar o seu enigma. Como adquirir uma técnica tão apurada em esculturas no meio de tanto abandono? Por que esculpir molinolos de pedras vulcânicas de 90 toneladas naquela solidão e como foram transportadas para lá? Partindo do povoado de "Hanga Roa", a excursão começa em "Ahu Tahai", uma plataforma rochosa com 5 estátuas gigantes. Em tempo: "ahu" é a primeira palavra que se aprende no dialeto pascuense e quer dizer uma grande plataforma de pedra que os antigos construíam como base para as suas estátuas. Continuando a excursão, depara-se com manadas de cavalos selvagens no vale de "Ahu Akivi": neste local se encontram as 7 nobres estátuas que pesam mais de 13.600 quilos cada uma, todas esculpidas lá pelo século XII. A solidão é impressionante. Ninguém fala alto no meio de tanta beleza e se começa a compreender, ainda sem conseguir falar, porque a ilha é chamada da ilha do grande Silêncio.

Dia seguinte, por um caminho cheio de curvas, segue-se até ao cume do vulcão "Rano Kao", em direção à antiga cidade cerimonial de Orenge. As estranhas estátuas deste lugar foram esculpidas sobre rochas vivas e, até hoje, permanece gravado o misterioso homem-pássaro da Ilha da Páscoa. Subindo o vulcão "Rano Raraku", o visitante sente a humildade do que é ser humano e a grandiosidade do universo. Estátuas inacabadas, gigantes de 18 metros, encon-

tram-se pelo caminho apontando para o mar. De alguma maneira, sem que nunca se consiga saber a

razão, eles pararam por ali, o trabalho se deteve. Mas o mistério continuará para sempre...

Flumitur informa

Cia. de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

FLUMITUR lança Manual do Secretário Municipal de Turismo

A FLUMITUR editou e já distribuiu a todos os Prefeitos eleitos do Estado do Rio de Janeiro o primeiro Manual do Secretário Municipal de Turismo.

Segundo o Presidente da empresa, João Roberto Kelly, o Manual visa fornecer às Prefeituras elementos para facilitar a constituição de planos municipais de turismo, integrados e identificados com as atribuições da FLUMITUR, de promoção e incentivo ao desenvolvimento do turismo no Estado, em sintonia com as potencialidades e disponibilidades de cada Município e consoante as diretrizes da política estadual de desenvolvimento do setor.

A tarefa maior de expandir o círculo fluminense de turismo compete à FLUMITUR e aos municípios, através de seus órgãos próprios, estes como disciplinadores dos investimentos turísticos em seus respectivos territórios. Je modo a garantir sua qualidade e os benefícios econômicos e sociais deles decorrentes.

Todo investimento turístico deve ser precedido de estudo racional. Deste modo, a articulação dos órgãos municipais de turismo com a FLUMITUR representa fator da maior relevância, para que a política estadual de turismo alcance seus objetivos.

O Manual procura orientar os responsáveis pela atividade turística através de informações e sugestões para o incremento organizado do turismo nos municípios fluminenses, tanto para os que apre-

sentam inegáveis atrativos turísticos como para aqueles que, mesmo sem dispor de potencial, podem proporcionar oportunidades de recreação à população residente e aos visitantes.

Contém conceituações básicas, compiladas de documentos da Organização Mundial do Turismo — OMT e da Organização dos Estados Americanos — OEA definindo o que é turismo, turista, excursionista, patrimônio turístico, oferta turística (recursos turísticos: naturais, culturais e equipamento turístico); infra-estrutura de apoio turístico, demanda turística e estudo da demanda turística.

O Manual traz ainda a estrutura do Sistema Nacional (órgãos federais, estaduais e municipais); explicações sobre como fazer o levantamento e o cadastramento da oferta e da demanda turística, inclusive os modelos das fichas utilizadas oficialmente; como implantar um Posto de Informações Turísticas, como apoiar e incrementar eventos municipais, legislação sobre subsídios, incentivos fiscais e financeiros, linhas de crédito e outras informações ligadas ao assunto.

Segundo o Presidente da FLUMITUR, o Manual do Secretário Municipal de Turismo é, portanto, um documento de primordial importância para um entrincheamento cada vez maior entre a FLUMITUR e os órgãos municipais de turismo, com vistas a uma ação conjunta objetivando o desenvolvimento turístico do Estado.

*** CENTRAL DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS ***
De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. (021)-252-4512

CASAMENTO YOGA

Um suave cheiro de incenso e o perfume de flores

MARIA THEREZINHA
C. L. DE OLIVEIRA

Uma intensa vibração de paz e harmonia, um suave cheiro de incenso mesclado ao perfume das flores refletem a atmosfera de um casamento yoga. Um tecido branco serve como altar, sobre ele sal, água, cinza, fogo, incenso e muitas flores brancas. No centro do templo ou do recinto escolhido para o enlace senta-se o casal. Ao redor, os convidados dispostos de maneira informal, geralmente em círculo ou semi-círculo, dependendo das circunstâncias.

A cerimônia é de uma beleza comovente. Todos participam. No momento, no instante em que dois seres se unem só existe um pensamento e a mentalização é de paz, saúde, amor e prosperidade. Uma forte e intensa sensação é sentida por todos. Vai ter início mais uma consagração nupcial com a liturgia adotada pelo Svásthya Yoga, que realiza uma das formas do ritual hindu. Não sendo o hinduísmo apenas um credo, mas também uma filosofia extremamente antiga e tolerante, permite rituais não religiosos com uma enorme variedade de cultos e até mesmo uma certa improvisação do oficiante. Em certas circunstâncias, o próprio casal pode officiar suas bodas, liturgia na qual a presença do sacerdote é substituída, com vantagens, pela presença de Shiva, o deus mitológico criador do yoga.

RITUAL

O primeiro casamento realizado no Brasil pelo Svásthya Yoga foi em 1964. O casal senta-se no chão. Entre eles um tecido branco servindo como altar, com elementos já descritos anteriormente sobre ele. Após uma preleção feita por qualquer pessoa cuja hierarquia o permita (parentes mais velhos, mestres do yoga ou o próprio casal) é iniciado o ritual com mantras, que são vocalizações de sílabas, palavras ou frases em sânscrito, cujo sentido seja alusivo ao momento. Algumas vezes esses mantras soam como cânticos, entretanto de forma alguma tais cânticos são religiosos. O significado deles é filosófico mas a música é alegre acompanhada de palmas. Uma contrição espontânea contrasta fortemente com a atmosfera descontraída do ritual.

Quando os mantras já foram suficientes para produzir a força adequada necessária à cerimônia, todos voltam suas mãos para o casal mentalizando paz, saúde, amor e prosperidade e desejando firmemente que haja entre eles um autêntico companheirismo, pleno de mútuo respeito, compreensão e liberdade, ao mesmo tempo em que suas vidas sejam envolvidas nas mais gratificantes experiências sen-

soriais e afetivas. Segundo o Svásthya Yoga estas experiências é que manterão unido o casal.

É nesse instante do ritual que os noivos estendem suas mãos sobre o fogo. A intenção é de purificá-las de todo o karma pretérito e torná-las dignas de tocar um no outro. Em seguida cada um molha a ponta dos dedos na água e toca de leve nos lábios do outro pronunciando: "Que teus lábios possam profirir palavras verdadeiras mas, ao mesmo tempo, palavras doces".

Novamente tocam os dois na água e levemente nos olhos um do outro dizendo: "Possam teus olhos testemunhar o meu amor por ti e a tudo enxergar com realidade, mas envolvidos em profunda pureza".

Pela terceira vez então cada nubente toca com o elemento água o corpo do outro, desta vez os ouvidos, dizendo: "Jamais ouças de mim palavra alguma que te fira".

O MANTRA SAGRADO

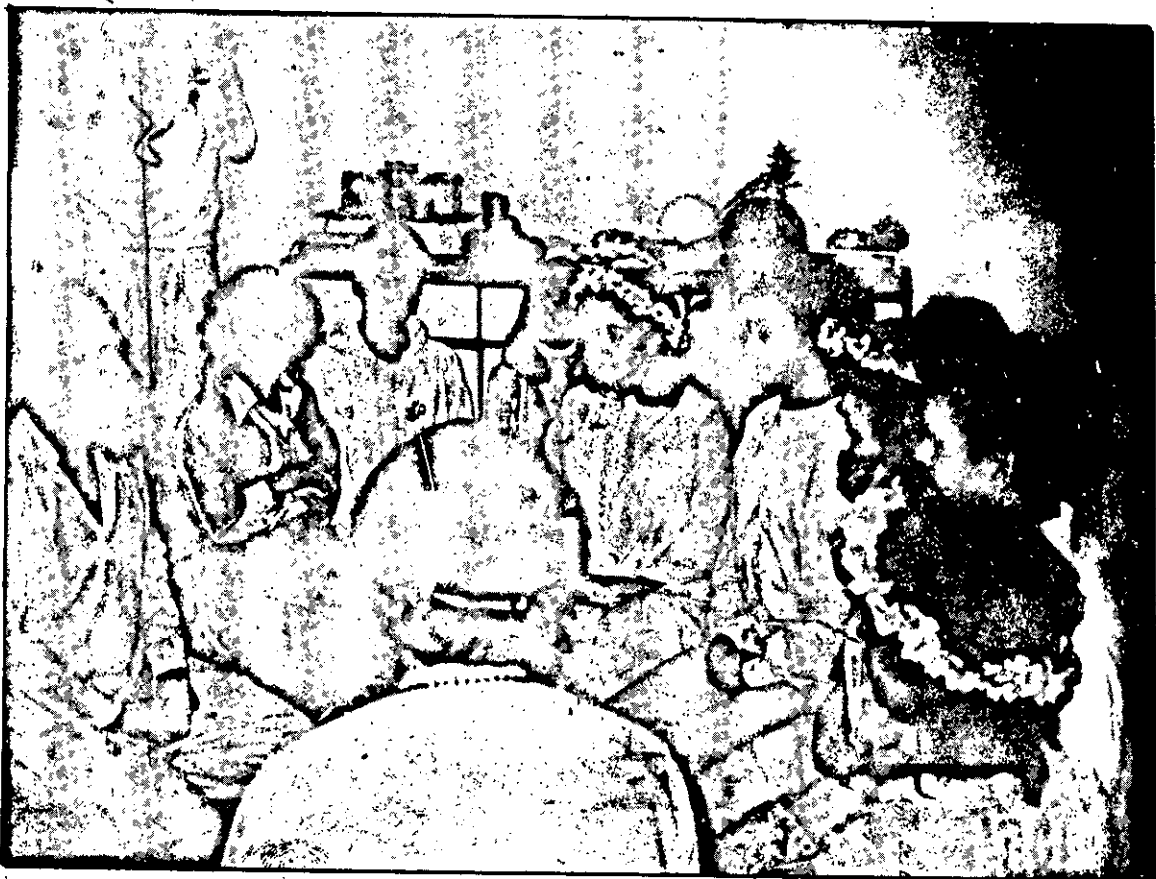
O ritual prossegue com todos os convivas emitindo longamente o sagrado e conhecido mantra OM. Enquanto isto os noivos unem as palmas das mãos dizendo num diálogo sincero, simples, rápido e espontâneo, a guisa de "contrato" verbal, aquilo que cada qual gostaria de oferecer ao outro. O casamento é o de ofertar-se, doar-se com naturalidade e não de cobrar compromissos eternos e impossíveis. Esse pensamento de doação justifica a afirmação final do diálogo que é: "Que nossas mãos permaneçam unidas enquanto houver amor entre nós".

PUJA

Aproxima-se a parte mais bonita e simbólica do enlace. Os padrinhos apresentam ao casal uma pombinha branca como oferenda (PUJA) do casal à mãe Natureza. A ave, até então cativa, vai ser posta em liberdade. O casal toca o pássaro para transferir-lhe a sua vibração e depois solta-o para que ele alce vôo e leve aos céus a súplica do casal agora unido pela carne e pelo espírito. Que eles sejam tão felizes e tão livres quanto aquela pombinha cujo karma foi atenuado.

Ao contrário de todas as cerimônias de casamento, o ritual hindu do Svásthya Yoga realça a liberdade dentro da união. Eles se doaram, prometeram fazer feliz um ao outro.

A parte litúrgica está encerrada, agora vem os cumprimentos, oferendas, e os prazeres de um banquete...vegetariano.



O casal e os convidados, sentados em círculo, informalmente

Saúde



a palavra da Golden Cross

Mais de 1 milhão de associados no Brasil confirmam a qualidade da proteção oferecida pela maior instituição da América Latina na área da saúde.

Um vasto e sofisticado complexo médico-hospitalar está a seu serviço, através de Planos estruturados para atender aos seus interesses e conveniências.

DAME - DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA ÀS EMPRESAS
Saúde é capital na vida de uma empresa.
Dirigentes, funcionários e dependentes recebem a proteção de saúde com o mais alto padrão a que fazem jus.
Consultas médicas sem limite, exames para investigações diagnósticas, atendimento ambulatorial e hospitalização.

PAI - PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL
Com saúde em casa, a vida é sempre melhor.
Por esse contrato de assistência médica (individual ou familiar), você tem à disposição uma rede especialmente credenciada de hospitais, clínicas, laboratórios e médicos.
As despesas hospitalares são pagas integralmente pela Golden Cross.

PI - PLANO INTERNACIONAL
Tranquilidade garantida, onde você estiver.
No Brasil ou em qualquer parte do mundo, você conta com a Golden Cross no momento em que precisa. Você tem a garantia do direito de livre escolha do médico ou hospital.



MUTIRÃO

As experiências de um novo grupo carioca de teatro



Anne, Rodrigo e Patrícia: agora a coisa começa a ficar séria.

CORAGENTE — prestem atenção a esse nome, que não tem nada a ver com o complicado vocabulário de Guimarães Rosa — é um curioso grupo jovem de teatro, integrado pelos cariocas Patrícia Terra, Anne Dias, Patrícia Niedermeier e o animado Rodrigo Terra, que começa a se movimentar no panorama artístico do Rio de Janeiro, com um trabalho de característica arrojada mas fundamentalmente experimental.

A história do grupo é com toda certeza bastante incomum, desde a sua formação até a fase atual, quando começa a se profissionalizar e muitas vezes até individualmente — Patrícia Terra, 18 anos, estudante de Comunicação, assim como Anne Dias, de 17 anos, já tiveram experiência semi-profissional, participando no verão passado da peça "Pára-queadas do Coração", montada e dirigida por Perfeito Fortuna, no "Circo Voador" (em sua primeira fase, na praia do Arpoador).

Patrícia Niedermeier, 15 anos, uma espécie de líder da turma (embora a direção dos trabalhos fique sempre com a mais experiente, a Patrícia Terra) tem recebido convites para fazer publicidade, principalmente. Entretanto, tem recusado todos os convites, porque acredita no chamado "espírito grupal", isto é, o natural e grande entrosamento de que desfrutam entre si. E quer sobretudo amadurecer o

tipo de representação que costumam fazer nas festas infantis e em diversos locais alternativos.

"Somos um grupo em potencial e essência", afirma Patrícia Niedermeier, com convicção. "Desde que me entendo por gente, ou seja, aos 6 anos, comecei a me envolver com o mundo da interpretação, através das peças que montavam na escola. E interessante é que esse mesmo gosto também fazia parte das diversões da Pat Terra, da Anne e do Rodrigo. Assim, primeiro fomos nos reunindo para fazer gracinhas nos aniversários dos parentes e, depois, nem bem percebemos, crescemos, viramos gente e, também, artistas. Agora, Rodrigo e eu estamos com vontade de entrar para o Curso Tablado. Trata-se de uma experiência intransferível, até para se manter a coerência no trabalho, pois tanto a Anne como a Pat Terra estão com o grupo de Maria Clara Machado".

Com o talento na veia, enorme e juvenil disposição, "Coragente" apresenta-se sempre com um repertório criativo e inédito. E há três anos criou uma peça de claros objetivos sócio-políticos, batizada com o título de "Censurovski", que mostrava exatamente suas indignações e perplexidades diante dos atos de censura, provenientes dos chamados setores dominantes.

JUSSARA MARTINS

Café Nice abre alas para o Carnaval

O "Café Nice", localizado na Avenida Rio Branco, mais uma vez abre-alas para o Carnaval. Desta vez a festa será amanhã, dia 24, para o lançamento de mais duas marchinhas, gravadas por Grande Otelo e sua mulher Josephine Helene, em discos Guarany. O disco, compacto, tem de um lado "Cineangiocoronariografia", de Pedro Caetano, Alcyr Pires Vermelho e Manuel Bañas. Do outro, "Ari-gô no Metrô", de Pedro Caetano, Grande Otelo e Manuel Bañas. São duas marchinhas xistosas, muito ao gosto gozador do carioca. Na foto, o casal Otelo-Josephine Helene, com Manuel Bañas (um dos sócios do "Café Nice") e o compositor Pedro Caetano.



Multas do Tesouro

Somente em multas e juros de mora a União espera abiscotar, no atual exercício financeiro de 1983, a fábula de Cr\$ 110.193.300.000,00. A mais farrasca de todas é a multa incidente sobre a renda a proventos de qualquer natureza: Cr\$ 30 bilhões. A mais modesta, de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil), é a proveniente da infringência de acordos internacionais de pes-

ca. EXPEDICTO QUINTAS

Contenham o glutão

Já se sabe que 83 vai ser feroz de dinheiro curtíssimo, só dando, mesmo para a comidinha essencial, tipo trivial sem grandes variações. E já que irá ser assim, não seria o caso de alguém conter um pouco as quase diárias manifestações públicas desse senhor Celidônio, que só aparece em jornais, revistas e TV falando nas requintadas proesas gastronômicas que ingere ou fabrica? Pelo menos que ele e sua espécie, essencialmente digestivos, comam calados, se possível às escondidas. E na hora do conseqüente e sônorro arrote, que se tranquem no banheiro mais próximo, bem longe do pessoal (que são milhões e milhões) de barriga murcha. Comer o que eles comem sob o clarão dos "spot-lights" não é apenas uma atitude de mau-gosto. É pura e debochada provocação. Embora eles, em sua alienação, não se dêem conta disso.

JOEL SILVEIRA

SÓ FALTA VOCÊ NESTE LISTÃO

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí - SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem saído publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos - RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília - DF)
- "Venho parabenizá-lo pela 'Chave dos 13 pontos'. Estou fazendo grande campanha em torno deste sensacional manual" — Sr. J.R.C. (Indianópolis - PR)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda - PE)
- "Os apostadores estão gostando muito de seu método. Que você continue com este sucesso que é seu excelente manual. Já fizemos 13 pontos várias vezes com o manual e com prêmios maiores que as quantias empregadas" — Sr. H.V.M. (Rio Bonito - RJ)
- "Tivemos sucesso. Já fizemos 13 pontos 1 vez e vamos fazer mais vezes" — Sr. W.P.O. (Lagoa da Prata - MG)
- "Desejo receber com urgência seu vitorioso manual" — Sr. A.F.L. (Manaus - AM)
- "Olhe aí, mestre, seu manual funcionando" — Sr. H.A.M. (Recife - PE)
- "Seu manual está sendo procuradíssimo nas livrarias e bancas de jornais desta cidade" — Sr. N.J.S.S. (Santa Maria - RS)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos, depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador - BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J.F. (Santa Maria - RS)
- "Informado da eficiência de seu manual..." — Sr. J.F.G.F. (Salvador - BA)
- "Eu o considero o grande benfeitor dos aficionados da Esportiva" — Sr. J.A.C. (Morrinhos - GO)
- "Adquiri seu excelente manual" — Sr. J.A.J.F. (B. Horizonte - MG)
- "Gostei muito de seu manual. Solicito o ESQUEMA PRONTO" — Sr. V.A.C. (Barri - SP)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528) o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna - SP)
- "Já ganhei 2 vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília - DF)
- "Amigos mexicanos solicitam informações sobre como adquirir seu manual" — Sr. A.R. (Monterrey - Nuevo León - México)
- "Como fazer para receber acá en Asunción su manual A CHAVE DOS 13 PONTOS?" — (Telefonema de um paraguaio desde Foz do Iguaçu)
- "Solicito o manual POR QUALQUER PREÇO" — Sr. S.A.P. (Itapemirim - ES)
- "É um trabalho sério e eficiente" — Sr. I.S.L. (São Paulo - SP)
- "Ratifico os elogios atribuídos à sua magnífica fórmula" — Sr. H.C.D. (Rio - RJ)
- "Minha admiração pelo brilhante trabalho" — Sr. H.H. (Brasília - DF)
- "Receba meus cumprimentos pelo sucesso do trabalho" — Sr. A.F.T. (São Paulo - SP)
- "Apreciei muitíssimo seu manual" — Sr. R.M. (Joinville - SC)
- "Para jogar na Loteria Esportiva de meu país que é o Paraguai" — Sr. V.E.R. (Campo Grande - MS)
- "Aqui em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre eles" — Sr. A.R.M. (Salvador - BA)
- "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiania - GO)
- "Adquiri seu excelente manual... útil ao nosso grupo" — Sr. N.A.J.F. (Belo Horizonte - MG)
- "Estou contente com os manuais" — Sr. O.P.B. (Tamboara - PR)
- "Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Andradina - SP)
- "Tenho ouvido referências suas até por parte de desconhecidos, pois sou caixa de um banco e trato com muitos clientes na 2.ª feira, o papo mais comum é futebol e loteria" — Sr. R.V.H. (Brasília - DF)
- "Seu manual está muito cotado por aqui" — Sr. J.F. (Patos de Minas - MG)
- "Fiquei entusiasmado com seu método. Parabéns" — Sr. A.A.O. (Pato Branco - PR)
- "Recebi seu fabuloso manual" — Sr. A.P.R. (Belo Horizonte - MG)
- "Estou louco para pegar num livro destes" — Sr. L.S.C. (Hidrolina - GO)
- "Caso o preço tenha aumentado, mande assim mesmo" — Sr. M.A.O. (Porto Alegre - RS)
- "Agradeço, mais uma vez, pela boa idéia que você teve. Estou tendo êxito com A Chave dos 13 Pontos" — Sr. P.H.C. — Porto Velho — Territ. Fed. de Rondônia
- "Eu nunca chegava aos 12 pontos; agora faço-os com frequência. Fiz 13 pontos no teste 417. Segue o comprovante da CEF" — Sr. J.P.S.G. (Aracaju - SE)
- "Tenho a alegria de informar que, depois de que passei a usar o teu método, nunca mais fiz menos de 10 pontos, tendo chegado aos 13 no teste 540, jogando a chave 5 x 2 e mais 4 duplos. Se tiveres também algum estudo sobre a LOTO, manda-me também" — Sr. I.S.L. - São Paulo
- "A Brazilian friend showed me the magazine PLACAR and told me about the LOTERIA ESPORTIVA. Here in Israel we also have L.E. I ask you if I can receive here your book and also become a winner with your plan" — Sr. B.F. — Guivataym — Israel
- "Acertei o termo da LOTO usando a mesma técnica de seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Telefonema de um paulista, 4.6.81

Este espaço está reservado para o seu depoimento

OBRIGADO, AMIGO! CADA DEPOIMENTO VALE MAIS QUE MIL ANÚNCIOS

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua

CEP Cidade Est.

CINEMA



Roberto M. Moura

E.T. A tecnologia como estilo



O alvo do feioso mas simpaticíssimo extraterrestre é o coração das crianças

O E.T. — O Extraterrestre em Sua Aventura na Terra chega ao nosso planeta contrariando de pronto uma piada clássica: jamais pede às crianças que se tornem suas amigas que lhe levem a nossos chefes. O E. T. não se desviou de sua rota, numa distância de três mil anos-luz, para se preocupar com o desarmamento nuclear, a guerra do Oriente Médio ou a lista de países pendurados no FMI.

Minúsculo, terno e humano (no melhor sentido do termo), seu alvo é o coração das crianças. Ou, melhor dizendo, o que ainda há de criança no coração de todos nós. Daí o fato de ter se tornado um sucesso mundial e alcançado no Brasil a proeza de ser o primeiro filme a superar a marca dos dez dígitos, ultrapassando um bilhão de cruzeiros de bilheteria.

Seu diretor, Steven Spielberg, cineasta jovem, vem construindo uma carreira ambiciosa nos dois sentidos: na crescente sofisticação dos recursos tecnológicos e efeitos especiais que usa sem desfaçatez e na busca compulsiva de platéias especiais cada vez maiores. Depois de "Os Caçadores da Arca Perdida" (não por acaso o Oscar de efeitos especiais do ano passado), Spielberg só se satisfaria mesmo com algo da grandiosidade de E.T. E agora — o que filmará?

Definindo seu projeto, o cineasta afirmou que buscava com E.T. atingir o público infantil da mesma forma como fora atingido por Fantasia, de Walt Disney, quando era garoto. Mais que esse objetivo, Spielberg conseguiu um elogio raríssimo, de Luis Buñuel, que lhe disse após ter visto o filme numa sessão especial: "estou me sentindo um idiota, mas tenho

que reconhecer que chorei da primeira à última seqüência".

E o que é E.T., senão a história imaginária e ingênua de um ser espacial deixado por descuido em nosso planeta e que encontra na sensibilidade de uma criança de dez anos a mais despojada imagem de todos nós? Afinal, se aquela massa informe e feia representa na tela toda a possibilidade de vida fora da Terra, então, não há dúvida: aquela criança somos nós. Ou, o que há de melhor em nós — ainda que não o saibamos. Daí, obviamente, a facilidade de projeção/identificação que o público intuitivamente descobre no filme.

Tanto é assim que aquele "outro" mundo narrado em E.T., o mundo dos adultos, dos policiais, das repressões, dos jogos e convenções sociais, acaba sendo caricaturado como uma terceira coisa — inteiramente exterior aos nossos mais recônditos sentimentos. No entanto, aquele é o mundo, tal como se nos oferece no dia-a-dia. Um mundo que possivelmente rejeitamos, mas construímos assim.

Do ponto de vista formal, as angulações e enquadramento de E.T. buscam sempre o suposto "ponto de vista" das crianças. Os prédios e as coisas assumem proporções gigantescas, mas essa não é uma idéia original. Encanta, pelos seus recursos, mas não creio que explore com sensibilidade a capacidade imaginativa do reino infantil. Este, de qualquer modo, seria um detalhe, não fosse E.T. um filme de Steven Spielberg. Na forma de explorar o detalhe, com a tecnologia e os efeitos especiais, é que reside justamente o seu estilo.

ROTEIRO

● Acaba de ser escolhido o samba-enredo da escola de samba carioca Lins Imperial e este colunista não resiste à vaidade de transcrever o bilhete recebido de sua diretoria, junto com a fita do samba escolhido: "ao amigo Roberto M. Moura, uma lembrança da Lins Imperial. Aproveitando agradecemos a idéia da mudança do enredo de O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro para Glauber Presente. Realmente, conseguimos



Glauber Rocha

assim um trabalho de muito maior repercussão. Com dragão ou sem dragão vamos cuspir fogo neles". Explico: o enredo anterior misturava o cineasta com a lenda de São Jorge da Capadócia e acabava não aprofundando nem uma coisa nem outra. Sugeri, então, até porque a Capadócia é muito longe, deixar São Jorge onde está, com seu fiel ginete, e concentrar o desfile neste grande artista brasileiro precocemente desapareci-

do. Deu certo. O samba é lindo. Abram alas para a Lins Imperial.

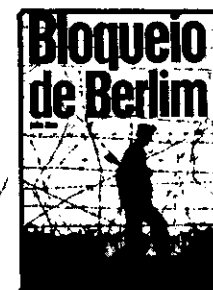
● Mais duas notas cine-musicais: o cantor de coco Chico Antonio, decantado por Mário de Andrade em seu livro O turista Aprendiz, de 1929, está com mais de 80 anos e foi descoberto no interior do Rio Grande do Norte pelo historiador Deffilo Gurgel. Por intermédio de Aloysio Magalhães, então Secretário de Cultura, conseguiu afinal gravar um disco. Agora, sob direção de Eduardo Escorel, a Embrafilme faz com o cantor o seu primeiro vídeo-cassete. Enquanto isso, a Polygram distribui no mercado o elepê com a trilha sonora de As Aventuras da Turma da Mônica, que tem dois temas compostos pelo próprio Maurício de Sousa, em parceria com o maestro Remo Usai.

● Junto com a regulamentação do Vídeo-cassete, duas novas medidas protetoras do cinema brasileiro estão sendo recebidas com satisfação pela classe: a diminuição do ingresso padronizado cobrado aos pequenos exibidores (prova de atenção do Concine para a realidade de que mais de 80 cinemas fecharam em 1982) e a possibilidade de serem projetados filmes de curta-metragem de boa qualidade junto aos filmes brasileiros. Esta medida visa especialmente atenuar o efeito desastroso da política seguida nos últimos anos, que beneficiou o exibidor sem atender a abertura de mercado para o curtemetragista que trabalha com seriedade no Brasil.

História Ilustrada do Seculo de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados.

Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

- | Vols. | Títulos |
|-------|---|
| 1 | — Lawrence da Arábia |
| 2 | — Agosto de 1914 |
| 3 | — A Legião Condor e a Guerra da Espanha |
| 4 | — A Guerra das Trincheiras |
| 5 | — As Reuniões de Nuremberg |
| 6 | — Os Canhões 1914-18 |
| 7 | — A Conquista da Etiópia |
| 8 | — Desastre nos Cárpatos |
| 9 | — Bloqueio de Berlim |
| 10 | — A Batalha de Vimy — 1917 |
| 11 | — Dien Bien Phu |
| 12 | — Argonne — 1918 |
| 13 | — A Guerra dos Seis Dias |
| 14 | — Tanques — 1918 |
| 15 | — Alemães na África |
| 16 | — O Jovem Churchill |
| 17 | — Irlanda Sangrenta |

A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr\$ 800,00
cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

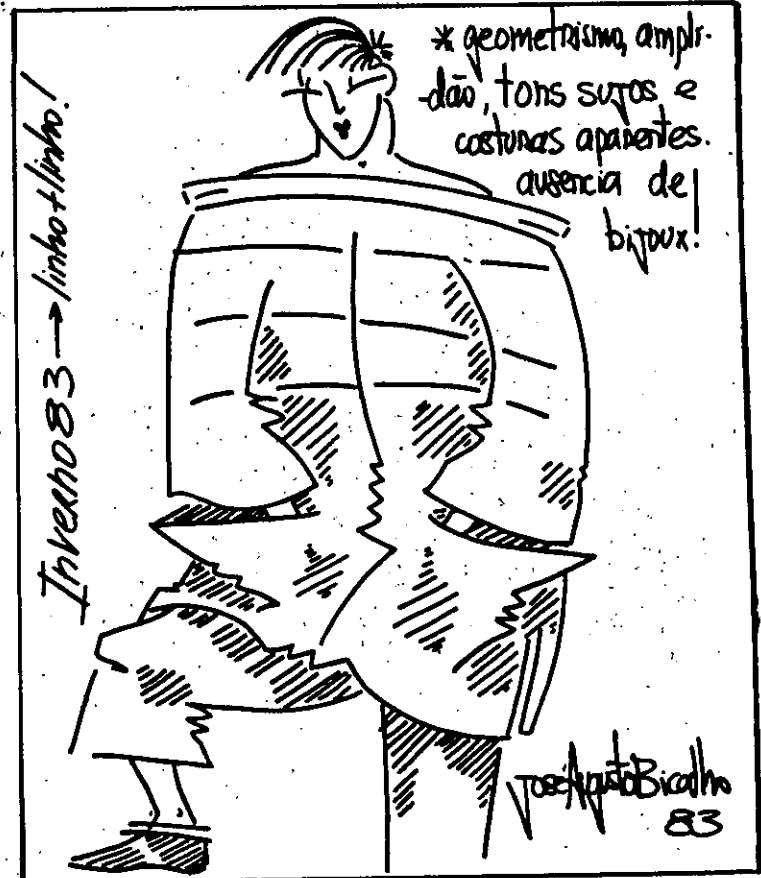
CEP ASSINATURA

Celina de Farias



MULHER

Preto
+
Ausência
de lã



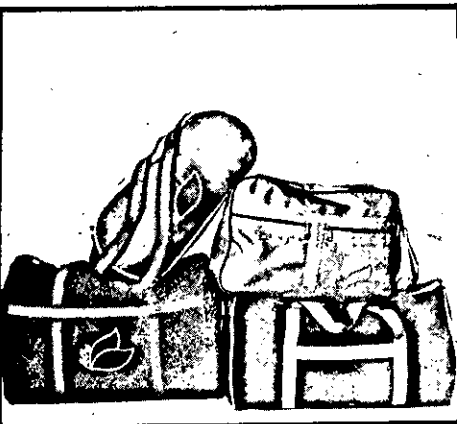
Preto, com opções no brilhante, fosco, desbotado, definido ou mesmo grafite: o grito do inverno 83 de José Augusto Bicalho. Só ou acompanhado de areia, cinzas, argila, granito, ardósia, faz de sua coleção algo

muito especial, de nível internacional. Para a noite, alguns acréscimos, como o azul, branco, bordeau, cinza, prata, ocre, páprica, musgo, mas aparece novamente, com muito peso. Outro ponto alto da apresentação

de sua coleção foi a ausência de lã. O algodão escovado, as telas abertas (aspecto de lã) em puro algodão, as sedas, a espinha de peixe + olho de perdiz + pied de poule, o linho e os tafetás sonoros fazem a gama dos tecidos bem transados e

colocados nos lugares certos em seus modelos deslumbrantes. Modelos que apresentam ombros diluídos, formas camufladas, amplitude; costuras aparentes. Um lançamento que, antes de tudo, enaltece o estilista brasileiro. Valeu a pena!

Em tempo
lazer...



Mesmo sem sair de férias, o verão é tempo de fim-de-semana fora, passeios ao ar livre e até, quem sabe, um pouco mais de esporte. E para tal já foi até lançada uma linha especial de camisetas e sacolas esportivas.

As camisetas são exatamente uma opção a mais para se usar com "short" ou bermuda; ao invés das "t-shirts" tradicionais ou, das camisetas comuns, foram criados modelos inspirados nos uniformes dos esportistas: daqueles que praticam o vôlei, o "rugby" ou o ciclismo; camisetas que têm algo mais, co-



prestado dos uniformes a inspiração e o conforto, pois são todas largas para serem usadas folgadas no corpo (há algo pior no verão do que roupa agarradinha?). São também leves e agradáveis de usar: em malha vanizada, são de viscose por fora e algodão por dentro o que proporciona um excelente contato com o corpo e ao mesmo tempo uma aparência externa de grande intensidade na cor.

As sacolas em "nylon" colorido são feitas em modelos diferentes, de acordo com a finalidade. Há aquela para levar para um clube com todos os apetrechos que você precisa, quase uma

O ROSTO E
O ESPELHO DA ALMA

EM MINUTOS
UM ROSTO NOVO,
SUAVE, INSPIRADOR.

COM
**BIO
MÁSCARA
RAGAZZI**

Esta é a notícia mais radiante que temos para o seu rosto: chegou ao Brasil a **BIO-MÁSCARA RAGAZZI**. Desenvolvida pelos mais renomados esteticistas, a **BIO-MÁSCARA RAGAZZI** retira do seu rosto todas as impurezas: manchas, cravos, acnes, espinhas. E rejuvenesce a pele, eliminando as rugas.

Você só precisa de 30 minutos, 3 vezes por semana, dentro de sua própria casa, para realizar este fantástico tratamento facial. Experimente. Quando você fizer a primeira aplicação, contemple-se no espelho. Você ficará fascinada por seu rosto e grata à **BIO-MÁSCARA RAGAZZI**.



FORMULA
EXCLUSIVA



Distribuidora
BRASIL POSTAL
Caixa postal 2424
CEP - 20030

Peço-lhes que me enviem (pós) de **BIO-MÁSCARA RAGAZZI**, de acordo com a indicação abaixo:

A VIVA! Não cobro nada de você pelo envio de 3 a 10 unidades de 10 a 20 unidades.

Não cobro nada pelo envio de 3 a 10 unidades de 10 a 20 unidades.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____



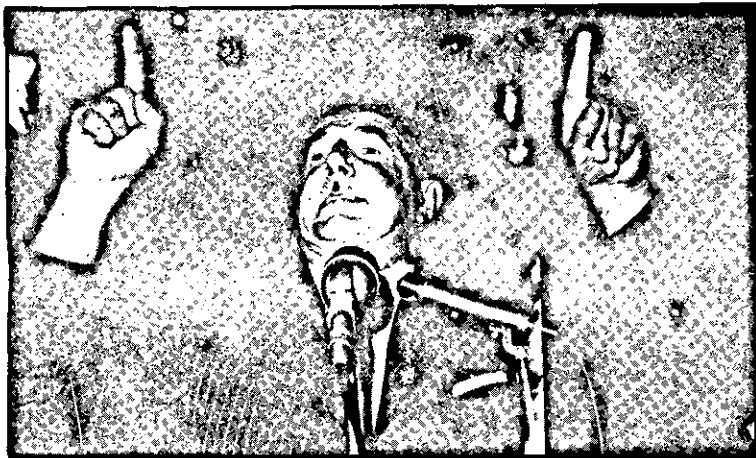
LIVROS

Mário Morel

Conheça Maluf entendendo Adhemar



Paulo Maluf



Adhemar de Barros

Para conhecer Paulo Salim Maluf, o deputado federal mais votado do Brasil e um dos fortes candidatos à sucessão do Presidente Figueiredo, é preciso entender de Adhemar de Barros, ex-interventor, ex-governador de São Paulo. Por quê? Porque quem gosta de política — sem ser passional — deve começar pelo princípio, isto é, entender o que foi o populismo de Adhemar através do PSP — Partido Social Progressista — e chegar com calma ao malufismo que demonstrou ser uma força política em São Paulo, mais poderosa que o partido do Governo federal, o PDS: Maluf, sozinho ou apenas com seus métodos peculiares, teve 650 mil votos.

Enquanto os cientistas sociais não estudam o fenômeno Maluf, vamos de Adhemar que é o que se tem: "Adhemar de Barros e o PSP" de Regina Sampaio, publicado pela Global Editora, é um interessante estudo sobre esta figura chave da política brasileira no período do Estado Novo até a década de 60. A autora mostra com clareza como o PSP suplantou em São Paulo os três grandes partidos nacionais de então: o PDS, a UDN e o PTB. O PSP era um partido regional forte e neste período, curiosamente, os três grandes partidos caracterizavam-se por não terem forças paulistas em posições de controle. A UDN tinha seu centro de decisão localizado em Minas e no Rio; o PDS obedecia ao comando da política mineira e fluminense, enquanto o PTB seguia a política varguista no geral e, no particular, a política carioca. Regina Sampaio vê no seu trabalho estes aspectos levantando outras hipóteses. E no momento em que os partidos brasileiros começam a dar sinais de vitalidade neste período pós-64, é importante a análise partidária do período pré-64, principalmente do principal partido, do principal Estado da federação. Por isso é importante estudar o Maluf da época, Adhemar de Barros.

Nas livrarias

POESIA. Para todos os gostos e tipos. De Nauro Machado, um dos melhores poetas do Brasil — escondido lá no Maranhão — a jovem e talentosa Denise Emmer, ou ao vigoroso e engajado Ricardo Máximo que deixou Pedro Nava deslumbrado, como confessa na "orelha" do livro. A Civilização Brasileira apresenta: O Ar de Uma Raiz, de Luiz Paiva de Castro; Canto Pluro e outros poemas, de Fernando Fortes; Canções de Acender a Noite, de Denise Emmer; Anatomia da Melancolia, de Carlos Lima; Liturgia da Matéria de Paulo Henriques Britto. Edições Antares, ao que parece com coordenação editorial do poeta Moacyr Félix publica O Cavalinho de Tróia de Nauro Machado e O Século XXI Como Antídoto de Ricardo Máximo.

têm uma preocupação em comum: escrever sem afetação, sem se preocupar excessivamente com a forma e sobretudo levar a criança a refletir, a pensar, a questionar a sociedade condicionada pelo avanço da tecnologia e dos meios de comunicação voltados para o estímulo do consumismo.

CRISTIANO CORDEIRO tem 85 anos de idade e é o único fundador vivo do Partido Comunista Brasileiro. A revista "Memória & História" do Arquivo Histórico do Movimento Operário Brasileiro lança o seu número 2, dedicado a Cristiano Coutinho Cordeiro, com textos dele e estudos que permitem enquadrar historicamente a intervenção ideológica, política e intelectual do conhecido combatente do Recife. As apresentações são assinadas por Flávia Augusta de Castro e Castro e Manoel de Souza Barros. Os estudos que explicam e situam os textos de Cristiano Cordeiro: um artigo de José Francisco de Oliveira, militante sindical do PCB sobre as origens do partido em Pernambuco; um estudo de Antonio Paulo de Moraes Rezende, pesquisador da Universidade Estadual de Campinas, destacando a conjuntura de organização e efervescência nos primórdios do movimento pernambucano e um ensaio de Michael Zaidan Filho sobre a formação ideológica dos primeiros comunistas nordestinos. O número 1, foi dedicado a Astrojildo Pereira. O número 3, a sair, será dedicado a Roberto Morena.



Antônio Callado

REEDIÇÕES. Quantas pessoas foram ao cinema assistir ao Último Tango em Paris? Com toda certeza milhares e milhares, pois foi um dos êxitos de bilheteria no mundo inteiro e no Brasil principalmente, por ter sido censurado. Apesar de tanta gente já ter visto o filme, o livro continua a vender muito, pois sai agora a 5a. edição de Último Tango em Paris, de Robert Alley, pela Civilização Brasileira. Na capa uma faixa esclarecedora que ajuda a promoção: "Única Edição Integral do Romance Autorizada pela United Artists Corporation". Callado, Dias Gomes e Chico Buarque completam as reedições da Civilização com os seguintes títulos: Bar Don Juan, de Antônio Callado, 7a. edição; O Pagador de Promessas, de Dias Gomes, 23a. edição; Fazenda Modelo-Novela Pecuária, de Chico Buarque, 11a. edição.

INFANTIL. A Editora Salamandra — leia-se Geraldo Jordão Pereira — é no momento uma das melhores e mais importantes editoras especializadas em literatura infantil. Talvez, especializada, seja a única. De uma só tacada apresenta quatro autores que são os Jorge Amado ou Érico Veríssimo dos meninos, rapazes e moças, e nós "cavaleiros" que também gostamos de coisa boa. As Aventuras do Tio Maneco — A Banda que Perdeu o Lá, de Flávio Migliaccio, que além do texto "comete" excelentes ilustrações; Sapo-Vira-Rei-Vira-Sapo: A Volta do Reizinho Mandão, de Ruth Rocha e A Menina Que Aprendeu a Voar, da mesma autora; Bisa Bia, Bisa Bel, de Ana Maria Machado. Ruth e Ana Maria

Partidão. Apesar de derrotado nas eleições de 15 de novembro em muitos Estados, o velho Partidão continua nas paradas. Pelo menos as editoriais. A Editora Brasiliense apresenta um excelente trabalho PCB — 1922/1982 — Memória Fotográfica uma memória visual com cronologia e iconografia mostrando o diagrama histórico do PCB. Os autores adverte na apresentação que "nem sempre o nosso esforço de objetividade e isenção terá sido bem-sucedido". É verdade. Mas em compensação sobre pioneirismo e uma massa de dados e fotos que pela primeira vez são apresentados ao público. Parabéns a José Antônio Segatto, José Paulo Netto, José Ramos Néto, Paulo Cesar de Azevedo e Vladimir Sacchetta.

RECORD. Deixemos a própria Editora Record apresentar seus livros, com as frases que imprimiram nas respectivas capas. "Gêmeos idênticos, eles tinham vidas totalmente distintas — até o dia em que uma onda de violência e paixão os envolveu": Amor Fraternal, de William D. Blankenship. "A transição entre a juventude e a maturidade, num dos livros mais queridos de Hesse": Knulp, de Herman Hesse. Também de Hesse a Record lançou este mês Rosshalde um romance semi-autobiográfico, publicado em 1914 logo depois do regresso do escritor do Oriente.

FAIXA ABDOMINAL

FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, pólvoro antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr. \$ 2.500,00

Não mande dinheiro agora somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para **FORMA MÁLA DIRETA LTDA.**
CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____ Nº _____
Endereço _____
Cidade _____ Bairro _____
CEP _____ Estado _____



Dos primeiros tempos, na vida dura da prostituição velada e da profissão de corista de cabaré, ao cume da glória como primeira-dama e protetora dos descamisados

**Entra em cena
uma brilhante e
sedutora Evita**

CLÁUDIA

LUÍS ALBERTO MOTA PRADO



Nada mais existe da menina-Maria das Graças Ralo que — em maio de 1958 — aos nove anos, estreava no programa Clube dos Garotos, da Rádio Sociedade de Juiz de Fora, como a grande revelação infantil. Pouco resta da mulher Cláudia, nos seus 34 anos, que um dia foi conhecida como a rainha dos Festivais da Canção. Pois agora, realizadas as necessárias transformações físicas, entra em cena brilhante e sedutora Eva Maria Duarte Perón, Evita.

Há anos afastada das paradas de sucesso — os últimos foram *Jesus Cristo*, de Roberto e Erasmo Carlos, e *Com Mais de Trinta*, dos irmãos Valle, no iní-

cio da década de setenta — depois de quase doze anos, a cantora Cláudia retorna triunfalmente ao convívio da fama, no principal papel (título) da opereta *Evita*, escrita pelos ingleses Andrew Weber e Tim Rice, que ora é apresentada diariamente no palco do Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro.

ESCOLHA CERTA

Para quem não conhecia a personagem e pouco sabia sobre a peça, Cláudia saiu-se muito bem. Surpreendendo a toda hora, em todas as suas passagens, sendo dançando com a categoria de uma profissional — teve que ensaiar exaustivamente a co-

reografia das danças, porque não sabia como fazer — ou mesmo representando dramaticamente, tal qual as grandes Divas do Teatro Brasileiro, a cantora conseguiu fazer esquecer quaisquer das famosas candidatas, entre elas Sandra Bréa, Vanusa e Cristiane Torloni, ao papel título da Ópera.

— Quando o Maurício Sherman — diretor da peça — formalizou o convite, eu estava em São Paulo, ensaiando o show *Festa Brasil Olé*, de Abelardo Figueiredo, para excursionar pelo interior do Brasil. E prontamente voei para o Rio a fim de realizar todos os testes possíveis, diz Cláudia.

No teste de canto, a música escolhida foi *Don't Cry for me Argentina* — tema da opereta —, na letra original, em inglês. Nada de surpresa, obteve grau máximo, na primeira etapa. Contudo, o que mais preocupava ao diretor e a Vítor Barbara — produtor e tradutor da peça — seria a presença em cena, duelando com atores genuinamente teatrais, do porte de Mauro Mendonça — no papel de marido e presidente da Argentina, Juan Domingos de Perón — ou ainda Carlos Augusto Strazzer, o anárquico apresentador do espetáculo, Ernesto "Che" Guevara.

Porém, com um domínio perfeito sobre a Evita Perón, a cantora obteve o papel.

— Com a minha reduzida experiência dramática, conquistada na peça *Liberdade, Liberdade*,

encenada em São Paulo, em 1967, ao lado de Paulo Autran e Teresa Raquel, resolvi encarar, com todas as minhas forças, os testes, e com a ajuda de muita gente, hoje sou EVITA.

Para transformar-se definitivamente na ex-primeira dama da Argentina, Cláudia foi forçada a tornar-se íntima da personagem. Isso foi alcançado através de cansativas leituras de textos biográficos e de exibições de documentários cinematográficos sobre a vida de Eva Perón.

FORÇA DE ESTRELA

A palavra força para ela soa como algo mágico, além do metafísico, alguma coisa que todos possuem de mito do conturbado século XX; Maria das Graças Ralo, a Cláudia vencedora de Festivais, como o Internacional da Canção, no Brasil, em 1969; o do México, em 1970; da Grécia em 71, e a seguir, em 72, o Festival da Nueva Canção da Venezuela, também é portadora dessa estranha energia.

— Eu soube esperar a minha chance. Trabalhei duro para isso e agora sinto o retorno desse meu investimento. Hoje sei que amadureci o suficiente para encarar esse momento sem euforia mental, com bastante tranquilidade. A gente luta o tempo todo em função de um reconhecimento e, quando o momento chega, é emocionante.

De emoção em emoção, de canção em canção, Cláudia cresce com o espetáculo, porque nes-

se instante ela é uma grande estrela. E é assim como se define:

— "Todos nascemos estrela, o que falta é a oportunidade certa dela poder brilhar."

E, sem dúvida alguma, ela a encontrou.

EVITA

De corista de cabaré à primeira dama da Argentina, é uma longa estrada que se tem de percorrer. E essa estrada foi trilhada por Eva Maria Duarte Perón, a líder espiritual daquela nação.

Um figura controversa e carismática, é dessa maneira que historiadores lembram de Evita Perón; uma mulher de personalidade dominante e ambiciosa, de uma fortaleza imbatível que somente o câncer — no dia 26 de julho de 1952, aos 33 anos — derrotou.

A vaidade era presente, juntamente com a atividade filantrópica que a mantinha em plena evidência, antes de se tornar Secretária do Trabalho.

Em seus últimos dias de vida, quando a leucemia tomava conta de seu corpo, somente um desejo surgia em meio à agonia: tornar-se Vice-Presidente da República. Contudo, a morte chegaria primeiro.

Porém, isso não importa, porque como disse Che Guevara — personagem vivido na peça por Carlos Augusto Strazzer — "ela foi mais do que isso, ela é a própria Argentina".



Pouco a pouco, os efeitos da maquiagem transformam Cláudia em Evita, digase a bem da verdade, uma Evita muito convincente



Vinícius, Lila Bôscoli (ao centro) e Danusa Leão, na época em que Lila estava casada com o poetinha (Foto de Flávio Dammi)

●●●
Ela foi casada com Vinícius de Moraes e a musa de poemas que se tornaram muito conhecidos. Agora dá a sua receita de homem, depois de ter inspirado "Receita de Mulher". Lila trabalha na TV, mas sem aparecer na tela: é diretora de arte e participa da receita da televisão, para novelas. Continua bela como quando Vinícius escreveu "As muito feias que me perdoem, mas beleza é fundamental".
●●●

LILA BÔSCOLI

Ela inspirou a Receita de Mulher e agora dá a sua Receita de Homem

ROBERTO BRAGA

Existe uma receita de mulher? A mulher perfeita, que todo homem quer, uma receita para nem mulher colocar defeito? Existe e chama-se Lila Bôscoli. Para ela foi escrita a receita, ou a respeito dela. Com todo o amor de Vinícius de Moraes. Passados tantos anos, de ter inspirado ao poeta o arrebatado poema, Lila sorri com os olhos, maliciosa e bela, e diz:

— O "Soneto do Amor Total" sei que foi escrito para mim. Mas a "Receita de Mulher", tenho minhas dúvidas, embora estivéssemos casados, na ocasião. Duvido que tenha sido a única musa, de tantos ingredientes. Muito tempo depois de separados, Vinícius e eu ficamos amigos e ele, talvez para me agradar, insistia em dizer que a receita era para mim. Eu tentava argumentar:

— Confessa que tem uma pitada de Mimi Ouro Preto na "Receita".

E ele negava, com aquela cara de poeta, argumentando com detalhes do poema:

— Mas Mimi não tinha barriga nenhuma e como, então, fica

a parte que fala em "hipótese de barriguinha"?

Lila não crê nem muito menos descreve nisso. Apenas se diverte, ao recordar Vinícius.

SEJA O QUE DEUS QUIZER

Quando foi apresentada a Vinícius, Lila tinha 17 anos e o amigo que os apresentou disse uma frase profética:

— Vinícius, esta é a Lila. Lila, este é Vinícius e seja o que Deus quiser.

Deus resolveu, no caso, o seguinte: viveriam juntos a partir daquele momento, ela se tornaria a segunda mulher a se casar com Vinícius e teriam duas filhas — Georgiana, atualmente com 27 anos, e Luciana, que tem 25. Foi isso, muito poemas, canções, Paris, principalmente, um ciúme recíproco feroz, um final tranquilo, ambos em outros casamentos, melhor dizendo, amores. Oito anos depois, Lila revela:

— Vinícius e eu viemos a nos tornar amigos muito tempo depois de separados. Durante o tempo do casamento foi paixão, da mais insensata, com tudo que

a paixão tem, de agradável e desagradável. Fomos direto a Paris, representar o Brasil em festivais de Cinema: Cannes, Locarno, Veneza e outros. Vinícius já conhecia muita gente do meio, pois servira, antes, durante o primeiro casamento dele, em Los Angeles. Era um tal de Ava Gardner para cá, Marlon Brando para lá, uma roda vida... Eu não fazia nada, a não ser exercer a difícil arte de ser musa.

— Ser musa dá muito trabalho. Prefiro trabalhar com moda ou, o que faço há dez anos, trabalhar em TV — diz Lila.

SELEÇÃO OLÍMPICA

No início da década de 60 existiu no Arpoador, praia situada no Rio de Janeiro, um grupo de moças bonitas que se vestiam — e se despiam — na última moda, e criavam nova moda no Brasil, lançando aqui o biquíni, a "calça americana" (jeans), cabelo solto sem laquê, olhos sem cílios postiços etc. E muita saúde. O fotógrafo Paulo Góes denominou esse grupo de "Seleção Olímpica", embora as integrantes do "time" não prati-

cassem outro esporte além do banho de sol e de mar. Quando perguntavam o que elas jogavam, Paulinho perguntava de volta:

— E precisa?

A seleção era de fato tão boa, que ficou no folclore carioca assim como o Santos de Pelé ou o Botafogo de Garrincha ficaram para o futebol: imbatíveis. Eis a escalação:

Lila Bôscoli (irmã de Ronaldo); Jerusa (o "show" do Posto 5); Elisabeth Gasper (e suas pernas inteligentes); Mimi Ouro Preto (que teria inspirado ou servido parte dos ingredientes do poema "Receita de Mulher", de Vinícius de Moraes); Danusa Leão (a mais conhecida) e Verinha Barreto Leite, por fim, mas nunca por último.

Lila casou com Vinícius e anos depois abriu, com Jerusa, uma loja especializada em roupas para grávidas, que marcou época: "Future Maman"; Jerusa mora atualmente em Miami; Elisabeth está em São Paulo, casada, com filhos, anda de moto e trabalha na TV Bandeirantes; Mimi mora na França, onde foi modelo de alta costura, assim como Verinha; Verinha esteve casada com

o fotógrafo Pedro Moraes, filho de Vinícius e tiveram uma filha chamada Mariana, com quem David Neves pretende fazer seu próximo filme; "A Fulaninha". Este é o mapa das meninas da terrível "Seleção Olímpica" do Arpoador década de 60.

RECEITA DE HOMEM

Lila foi casada duas vezes. Durante oito anos com Vinícius e onze com Paulinho Bertazzi.

— Há uma receita de homem, Lila? O que havia em comum entre Vinícius e Paulinho?

— Eram míopes — Paulinho ainda é e muito, eram amigos, tocavam violão e acima de tudo gostaram muito de mim.

— A miopia e o violão são importantes?

— Sem dúvida. A miopia porque o homem, quando sem óculos, fica achando a mulher ainda mais bonita, pois vê mais com o coração do que com os olhos. E o violão porque é bom acordar de madrugada, sentir a cama vazia e ouvir na sala o homem tocando — ele está contente, perto, e faz música enquanto a mulher torna a dormir. Tudo isso é brincadeira. Vinícius foi e Paulo é muito inteligente. De bom gosto. Se você me pede uma receita de homem direi apenas que deve ser uma pessoa capaz de grande afetividade.

RECEITA DE TV

Lila criou no Brasil uma nova profissão que só existia — embora não seja a mesma coisa — no cinema: "Art Director", ou diretor(a) de arte. No cinema internacional é um trabalho importantíssimo de qualquer filme, especialmente os filmes de época. Pesquisam, os diretores do autor, tudo a respeito do modo de ser, falar, vestir etc., das personagens da história e acompanham toda a produção para verificar os detalhes dos figurinos, comidas, falas, cenários, costumes, na fase de filmagem, inclusive.

Ocorre que enquanto um filme leva meses sendo filmado, uma novela chega a ter mais de um capítulo gravado por dia. O ritmo é muito mais intenso.

Em 1972 Lila foi conversar com Daniel Filho, na TV Globo, sobre a possibilidade de fazer esse tipo de trabalho em dupla com a sua amiga Tisa de Oliveira. Valter Avancini ouviu a conversa e contratou a dupla como consultores de arte para a gravação da novela "O Rebu", escrita por Bráulio Pedrosa, ambientada no Rio de Janeiro, na chamada alta sociedade. As duas ficaram conhecidas na TV Globo, então, como professoras de etiqueta. Mas, a seguir, o trabalho delas foi mais bem compreendido pelos técnicos e atores, quando, ainda com Avancini, participaram da produção de "Gabriela, Cravo e Canela".

O trabalho de Lila consiste em tornar tudo plausível, parecer realidade, como fez atualmente em São Paulo, com o mesmo Avancini, em "Moinho de Vento". Ninguém nota o que faz. Trabalha para que ninguém note possíveis enganos, comuns na rapidez das montagens de televisão.

A sua receita de TV é trabalhar em equipe com os artistas, diretor e técnicos, em busca do melhor tempero a ser servido ao público, em todos os detalhes possíveis.

Atualmente Lila é mulher fundamental da TV, embora seu belo rosto não apareça na tela.



TETE NAHAZ

Agildo fica



Agildo Ribeiro

Um telefonema para Agildo Ribeiro me esclarece a dúvida: "Globo" ou "Bandeirantes"? Ele me conta que o interesse da "Bandeirantes" por ele foi declarado ao Miele, mas sucessivos desencontros não permitiram que a coisa se materializasse em proposta. Enquanto isto, a "Globo" tratou de agradar o moço bolando um novo programa. A idéia do "Sem Censura" foi abandonada e está tudo acertado para o "Boca Livre", inspirado num programa americano "Pent-House". Um gráfinho, morador em tremenda cobertura, recebe os amigos e vizinhos, no caso antigo moradores do "Balança Mas Não Cai", programa a que substituirá nas tardes de domingo. Agildo está feliz com a solução e com os esforços da "Globo" para chegar até ela.

Manchete em pauta

É a "TV Manchete" ainda não entrou no ar mas já começa a fornecer material para os mexericos. Segundo esses as rivalidades não andam muito disfarçadas por lá e, entre ordens e contra-ordens, ainda não está definida a programação de estréia da emissora, marcada para março. Uma coisa, no entanto, é certa: o programa de estréia terá muito jornalismo e muita música que, alegando promoções anteriores, eles tentam conseguir de graça. Fora isto são muitos os elogios às séries, "Fama" e "Aplauso", e a uma penca de filmes de categoria e inéditos em televisão, entre eles: "Algemas de Cristal" e "Horizonte Perdido".

Crítica

Balancete II

É fechado o parêntese sobre as trapalhadas do João Flávio, voltamos ao nosso balancete televisivo, lamentando o tanto a criticar.

A "Bandeirantes", por exemplo, vem se esforçando mas ainda não conseguiu sua cara. Me lembra muito meu amigo Antonio Maria, referindo-se a uma dama que insistia em ser sucesso: "É vontade porém inábil". É exatamente assim a "Bandeirantes", quer mas não sabe como e perde-se nas tentativas. A novela "Os Emigrantes" foi uma mostra, perdeu o autor e enveredou por caminhos insuspeitados e destoantes, morrendo de inanição e falta de interesse. Flávio Cavalcanti, uma opção, não consegue ser o esperado, com a obrigação de repetir-se todas as noites, e Hebe Camargo exigiu tanta liberdade para sorrir que, parece, esqueceu do resto.

"Canal Livre" tem tudo para agradar, inclusive apresentador bonito, mas virou ação entre amigos e só nos resta mesmo Ferreira Netto, que conseguiu agitar o período pré-eleitoral e pode agora cobrar promessas e compromissos assumidos em sua me-



Flávio Cavalcanti e Hebe Camargo

sa. Na parte da tarde eles nos dão algumas comédias, como "I Love Lucy", uma imitação de Xênia Bier mais inteligente mas com menos carisma, aulas de culinária e novelas. Estas em horário de muita competição e pouca audiência,

os homens ainda não chegaram em casa e as mulheres estão ocupadas com o jantar. É uma pena, não é assim que eles vão competir com a "Globo". Já que o esforço não compensa para que trocar de canal?

Por trás do vídeo

Novamente separados, Iris Bruzzi e Jorge Dória. Mas continuam a tentar acertar os ponteiros. Ele prometeu procurar um médico e tratar daquela necessidade imensa de uísque, enquanto ela mudou de endereço, o oitavo em dois anos, e recebeu amigos com um almoço supimpa para a inauguração. A nova casa, com piscina, varandão e muito verde, fica na Barra e é uma beleza.

Entre os presentes Yolanda Cardoso animadíssima e cheia de novidades chegou com Edson Silva; Arlete Salles ouviu muito, falou pouco e saiu cedo; Alcyone Mazzeo levou seu Bruno que está uma gracinha, parece com o pai, Chico Anísio, mas tem os necessários retoques da mãe. Walter Pinto, o mais eficiente entre os maridos da Bruzzi, estava presente e ajudava a receber.

Quando o assunto concentrou-se em plantar, graças aos elogios de Guta ao verde que cerca Iris, Beatriz Segall não resistiu e fez sua confissão: "Pois é, muita gente me pergunta porque eu vivo nesta ponte aérea em vez de ficar morando definitivamente no Rio, é exatamente



Iris Bruzzi



Alcyone Mazzeo

por isto: não consigo ficar muito tempo sem ver minhas plantas".

Falando em Beatriz, apesar da pinta de paulista, Moacyr Deriquem revelou naquela tarde que ela é carioca e da Tijuca. Era Beatriz Toledo, antes do casamento.

No clima de revelações eu também resolvi meter minha colher e contei ao Moacyr Deriquem e ao Edson Silva

que houve um tempo em que os dois foram rivais, apaixonados ambos pela Neide Aparecida, garota-propaganda da antiga TV Tupi. Espantaram-se, os meninos, mas não conseguiram mais mudar de assunto, cada um querendo saber o que o outro sentia e a época certa daquela paixão para ver se realmente coincidia. Coincidiu.

A grande surpresa da tarde, no entanto, ficou por conta da Neusa Amaral em short-bermuda e de bobbies na cabeça, mas com um belo homem a tiracolo. Tratava-se do português que lhe ocupa o coração atualmente que, simplesmente para vê-la, atravessou o Atlântico. Para os bobbies nos cabelos, no entanto, Neusa tinha uma explicação: saía do almoço direto para uma filmagem.

Quando o papo concentrou-se na mania de mudanças e obras que assolam algumas pessoas, foi a vez de Alcyone Mazzeo fazer a grande revelação: "Pouco antes da minha separação de Chico Anísio cheguei a dizer a ele: ou eu ou eles". O eles eram os pedreiros que Chico emprega sempre em sua casa, em obras ininterruptas.

Juase completamente recuperada do mal que a afligia está a Débora Duarte, mas sua mãe não a quer de volta ao Rio, temendo uma recaída. Durante todo o tratamento Débora teve um anjo da guarda: Hebe Camargo. Levou-a para sua casa e cuidou de cada momento. Bacana. // Quem também andou enfrentando problemas foi a Iris Bruzzi. Seu filho, Marcelo, não se conformava com a morte do pai, Nelson Caruso, e ela passou um mau pedaço. // Para fugir dos olhos vigilantes da mamãe Nena, Ney Latorraca embarcou para Mato Grosso e levou sua amada. Na volta, espera encontrar a mãe de malas prontas. Duvido. // Estreando-se nos 40 anos, Aracy Balabanian passou a cobrar-se cada ação ou gesto como se fosse um grande esforço. Sente-se velha, pode? // Outra que já começou a justificar a preguiça com a idade foi Irene Ravache, e explica: "Afinal, estou com 37 anos" // Contam os afeitos às soluções da direção global que João Soares passa para as noites de terça-feira porque andava perdendo audiência para o Jota Silvestre. Só pra chatear, Silvestre inaugura programa novo às terças-feiras. // Segundo "Sol de Verão", a profissão de modelo é a mais fácil que existe, pelo menos o foi para as mocinhas aeromoças que largaram o emprego e estão conseguindo se sustentar com apenas um desfile e uma sessão de fotos. // Fazendo em "Sol de Verão", eu até agora só consegui ver sol naquela novela através dos binóculos daquela neurótica mãe de filhos bonitos. // De malas prontas, José Augusto Branco embarca esta semana para seu amado Pernambuco. Vai animar um baile pré-carnavalesco em Saqueiro, cidade próxima do Recife, e aproveita para rever amigos e parentes. Na volta rumo à Maricá, onde pretende ficar por todo o período de Momo. // Louquinha estava a mulher de Paulo Barbosa com a voz de uma gata que ligava para sua casa 20 vezes por dia, procurando o Paulo. Custou para entender, a enciumada, que o Paulo procurado era seu filho e não o cara metade. Um sufoco. // Professor de ginástica, com poucos quilômetros de Rio mas cheio de charme, Reginaldo dá vida ao Hunfrey Bogart na abertura de "Final Feliz" e está que não se cabe com o sucesso. Poucos são os que lhe reconhecem, mesmo depois que ele avisa, mas quando isto acontece o rapaz deita e rola. // Em sessão promovida por Moacyr Deriquem, foi exibido o filme "Os donos do Amanhã", há algum tempo proibido em todo o território nacional. E, pela primeira vez eu não ouvi qualquer crítica à censura, todos concordaram que a violência ali é imensa, provocante e contagiante. Mesmo os que aplaudiram no final.

DOLORES

Do canto e das dores

FERNANDO LOBO

NÃO VALE ESPERAR OUTUBRO PARA LEMBRAR A SUA AUSÊNCIA. FICARAM SEUS VERSOS E INTEIRO O SEU CANTO. NUM TEMPO DE "DROPS DE ANIZ" AINDA É BELO SE OUVIR "A NOITE DO MEU BEM"



A lembrança dela vem de quando em vez. A televisão está marcando uma série de discos, relançamentos, onde vozes que se foram estão presentes: Orlando, Vicente Celestino, tantos que a máquina da ganância vomita para ganhar dinheiro. A voz de Dolores está entre eles, a música, o verso, se misturam nas ausências que o selo explora comercialmente.

Volta a figura de Maísa, também cheia de versos dizendo e tantos que ela mesma fez. Ela surge como uma visão sofrida, pois seu canto era de sofrimento puro, sem acordes de tango argentino. E faziam boa rima Dolores e Maísa e, tanto, que ambas pareciam com destinos traçados de forma igual, esse violento final que se faz ali

com um acorde de ausência ainda com 29 anos, ou no impacto do desastre que levou Maísa, num instante em que planejava um dia de pura alegria.

TEMPO

Quando Dolores foi embora ainda havia um resto de calma nesta cidade. Ainda era tempo de ouvir e cantar, sem atropelos medonhos, berros estrondosos das bocas violentadas pelas luzes negras. Era tempo de cantar o tipo de canção que ela fazia e dizia.

Os meninos travessos ainda não proclamavam a sua alegria ante o não ligar do seu homossexualismo, e coisas mais. Acendiam seus cigarros, perigosos, e se faziam numa proclamação de novo tempo, em requebros esquisitos, na onda das discotecas. Tingiam seus cabelos longos, se faziam em calças apertadas, e davam uma espiada para o seu mundo numa pressa enorme para envelhecer, pois o cigarro que tragavam era dose de velhice, como o ar que aspiravam, um fomentador de rugas.

Dolores morreu sem ver de perto essa malta que invadia o Rio, se espalhava pelos quatro cantos, numa cantiga só de proclamação a ídolos estrangeiros, de quando em vez envolvidos em escândalos medonhos, em becos

sem saída, que não somavam a espanto e sim um tremendo barato para os seus imitadores.

Hoje ela estaria com 53 anos. Uma senhora que bem poderia ser gorda e mesmo que não fosse ganharia aquele ar de segurança dos idosos, aquela atitude de não bater palmas ao que viesse e só comparecer ao grande encontro das coisas boas, e não aos coquetéis de lançamentos dos cantores fabricados. Nós teríamos ganho mais canções e a música popular brasileira estaria mais rica.

Mesmo assim, e apesar de tudo, nada ficou do tempo adiado que os meninos sem jeito gritaram por esses cantos: nada em música, nada em poesia e se ainda há um remanescente de John Lennon, que usa seus óculos de prata, seu cabelo caído na testa, sem dúvida não é herdeiro de nada e sim e só um Tom Mix nacional, sem eira nem beira, mas ainda trêfego e paratinado nos bailes "gays" que ainda existem.

QUANDO FOR MAIS TARDE

Por mais que o tempo role, o verso é forte para resistir a esses empurrões dos inovadores sem talento. Há de ficar inteira a poesia de Dolores, que era simples e inteira:

"Hoje eu quero a rosa mais linda que houver

E a primeira estrela que vier
Para enfeitar a noite do meu bem..."

Macacos me lambam se isso não é realmente poesia tão mais quanto o que se enlata contendo vozes e rimas, sem caminho, nem começo, sem presença, nem amor. Poderia apontar os anti-sambas, que andam frequentando as novelas, martelados nas paradas das rádios, cuja escolha se faz pelo dedo apontado do homem da fábrica. Mas não quero estragar esse momento de lembrança quando a voz se fez presente para lembrar a ausência sentida de Dolores Duran.

A última vez que a vi, ela fazia planos e contava coisas, num tempo em que a gente se falava sem gritar, no bar comum de todos os dias. Só havia aquele sorriso no seu rosto largo, "abolachado", como dizia Mr. Eco. Essa coisa de morte às vezes parece coisa simples quando ela não cheira a violência. Um dia vi Dolores na casa de saúde e ela me disse rindo à toa: "agora sou importante: já tive o meu enfartezinho particular". Era sem medo ou carregada dele? Ninguém sabe. As mágicas do mundo são feitas por homens invisíveis, que controlam nossos passos, nossos gestos, nossas batidas de coração e, eles, como tantos visíveis, não dão importância a nenhum de nós, principalmente aos poetas — bando de sonhadores que não sabem nem conhecem a grande máquina do mundo. Dolores, minha Dolores, estamos em 1983 e você não teve paciência de esperar por ele!



Com Zezé Fonseca e O Trio Iraquitã



Dolores no show de Silveira Sampaio, No País dos Cadilacs, na Boate Beguin, do Hotel Glória